

A BOLA



Quero aproveitar as oportunidades e ser campeão pelo Benfica

Henrique Araújo

→ Águia despede-se de 2021/2022 com vitória e muitas caras novas



JOVEM AVANÇADO MADEIRENSE BISA E DEIXA ÁGUA NA BOCA

HENRIQUE ARAÚJO



MUSA JÁ NÃO JOGA HOJE PELO BOAVISTA E ASSINA SEGUNDA-FEIRA

Liga
34.ª JORNADA

P. Ferreira

0
2

benfica

Abrimos as portas à equipa do futuro
Nelson Veríssimo

PARTTEAMOBILIA

Andebol feminino

Reportagem
A BOLA

p. 34 e 35

sporting
JOÃO VIRGÍNIA TITULAR E À ESPERA DE NOVO EMPRÉSTIMO
Liga
34.ª JORNADA
SPORTING ST. CLARA 20.30 H

Leões querem segurar o guarda-redes cedido pelo Everton

Vamos lutar pelo título na próxima época Rúben Amorim

BENFICA À BEIRA DE UM TÍTULO QUE LHE FOGE HÁ 29 ANOS

ATL. MADRID E SEVILHA PERGUNTAM POR PALHINHA

→ Médio deve despedir-se hoje de Alvalade e continua a preferir Inglaterra

FC PORTO
PEPE FOI CAMPEÃO 4 VEZES MAS ESTREIA-SE HOJE NOS ALIADOS

«É um sonho tornado realidade», diz o capitão

A festa é depois do jogo Sérgio Conceição

IVÁN JAIME NA LISTA PARA 2022/2023

→ Médio espanhol tem contrato com o Famalicão por mais três anos e pode custar €5 milhões

Liga – 34.ª Jornada – Época 2021/2022
 Est. Capital do Móvel, em P. Ferreira 13-05-2022

5625 ESPECTADORES

P. Ferreira ● benfica

0		2	
AO INTERVALO 0 2			
13 André Ferreira	A BOLA 6	77 Helton Leite	A BOLA 8
15 Juan Delgado	4	2 Gilberto (69)	6
2 Marco Baixinho	C 4	96 → Diego Moreira	5
4 P. Ganchas (65)	5	72 Tomás Araújo	6
3 → Nuno Lima	4	91 Morato	5
29 F. Fonseca (77)	6	57 Sandro Cruz	6
20 → Luís Bastos	5	55 P. Bernardo (82)	6
7 Hélder Ferreira	6	49 → Taarabt	—
22 Luiz Carlos	6	11 Meité	6
26 Rui Pires	6	20 João Mário (68)	5
23 Lucas Silva (77)	4	76 → Martim Neto	5
16 → Matchoi	—	31 Gil Dias	5
17 Adrián Butzke (65)	5	39 H. Araújo (74)	8
10 → Denílson	5	15 → Yaremchuk	5
28 Gaitán (88)	6	47 Tiago Gouveia (68)	7
35 → Edmílson	—	17 → Diogo Gonçalves	5
CÉSAR PEIXOTO		NÉLSON VERÍSSIMO	
6	8		
TÁTICA	4x4x2		4x3x3
NÃO UTILIZADOS			
Jelmes (12), Abbas (8), Guilherme Pio (31), Maga (33)	Svilar (1), Leo Kokubo (45), Vertonghen (5), André Almeida (34)		

ÁRBITRO Hugo Silva 7 (AF Santarém)

ASSISTENTES Hugo Coimbra e José Luzia

4.º ÁRBITRO Rui Lima

VAR/AVAR Bruno Esteves/Pedro Silva

GOLOS

0-1, por Henrique Araújo (5); 0-2, por Henrique Araújo (44)

DISCIPLINA

Cartão amarelo a Fernando Fonseca (57); a Gilberto (53)

paços de ferreira

	André Ferreira
Juan Delgado	Marco Baixinho P. Ganchas (Nuno Lima) Fernando Fonseca (Luís Bastos)
Hélder Ferreira	Luiz Carlos Rui Pires Lucas Silva (Matchoi)
	Butzke (Denílson Jr) Gaitán (Edmílson)
Tiago Gouveia (Diogo Gonçalves)	Henrique Araújo (Yaremchuk) Gil Dias
João Mário (Martim Neto)	Paulo Bernardo (Taarabt)
Meité	
Sandro Cruz	Morato Tomás Araújo Gilberto (Diego Moreira)
	Helton Leite

benfica

OS NÚMEROS		
52%	POSSE DE BOLA	48%
6	PONTAPÉS DE CANTO	4
11	FALTAS COMETIDAS	23
12	REMATES	14
3	REMATES PERIGOSOS	5
5	FORAS DE JOGO	0

A metáfora do Seixal no regresso ao futuro

Em noite de adeus a uma época aziaga Veríssimo apostou na juventude. Num jogo partido, de fim de estação, o 'baby'-Benfica encheu as medidas aos adeptos. Para o ano há mais...



Henrique Araújo (aqui marcado por Pedro Ganchas, mais rápido a atacar a bola) fez ontem dois golos e deixou uma imagem que os adeptos benfiquistas desejam rever na nova época



crónica de

JOSÉ MANUEL DELGADO

NA derradeira apresentação sazonal do Benfica, Nélson Veríssimo, de saída da Luz, fez questão de deixar uma mensagem para dentro do clube: passem da teoria à prática e olhem para o Seixal com olhos de ver. É certo que se o Benfica precisasse do jogo para, por exemplo, aceder diretamente à Champions, a escolha de Veríssimo acabaria por recair nos sus-

peitos do costume, mas como encarnados e castores já estavam tranquilos, a oportunidade foi bem dada e a satisfação dos adeptos no final da partida com o desempenho das jovens águias disse tudo.

Para defrontar um Paços de Ferreira, que depois de uma boa entrada em jogo nunca mais se entendeu com a versatilidade e dinâmica encarnadas, Veríssimo revolucionou a defesa — bem os centrais, excelente o guarda-redes — desenhou o meio-campo a três, com Meité a seis e João Mário e Paulo Bernardo como interiores, e apostou num ataque irreverente, onde Henrique Araújo acabou por ser o homem do jogo e Tiago Gouveia

Água na fervura: um Benfica de dimensão europeia apenas 'made in Seixal' é utopia

mostrou enormes argumentos.

Embora Helton Leite tenha sido decisivo numa mão cheia de ocasiões, a vitória do Benfica não oferece contestação: os encarnados

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Henrique Araújo
(Benfica)

foram sempre mais dinâmicos e pressionantes e aproveitaram bem o balanceamento atacante da equipa de César Peixoto para desferirem rápidos contra-ataques, sempre com muitas unidades, que podiam ter dado ainda mais expressão ao placard.

Para a boa exibição encarnada terá contribuído também um fator psicológico relevante. Sobre os ombros dos jovens, que tiveram oportunidade de se vestirem de gala, não esteve a responsabilidade de jogar para os consagrados e ao ritmo destes. Como João Mário e Gilberto, os mais experientes, além de Helton, tiveram mais uma função de enquadramento do que de

o árbitro

1.º p +0' | 2.º p +4'
HUGO SILVA 7

O jogo não se apresentou complicado, e o árbitro escalabatano teve o supremo mérito de não tratar de complicá-lo. Trabalho sereno, com um pequeno senão a rever, no que toca à aplicação da lei da vantagem...

OS NÚMEROS DO JOGO

41

Com o triunfo no estádio Cidade do Móvel, o Benfica fechou a época com 41 pontos nos jogos fora de casa, em linha com o que fez (na era da Ligas com 34 jogos) nas épocas em que foi campeão (37, 38, 43, 43). O que estragou a época aos encarnados foi o fator casa, onde somou apenas 33 pontos, menos cinco que no pior registo anterior (2019/20).

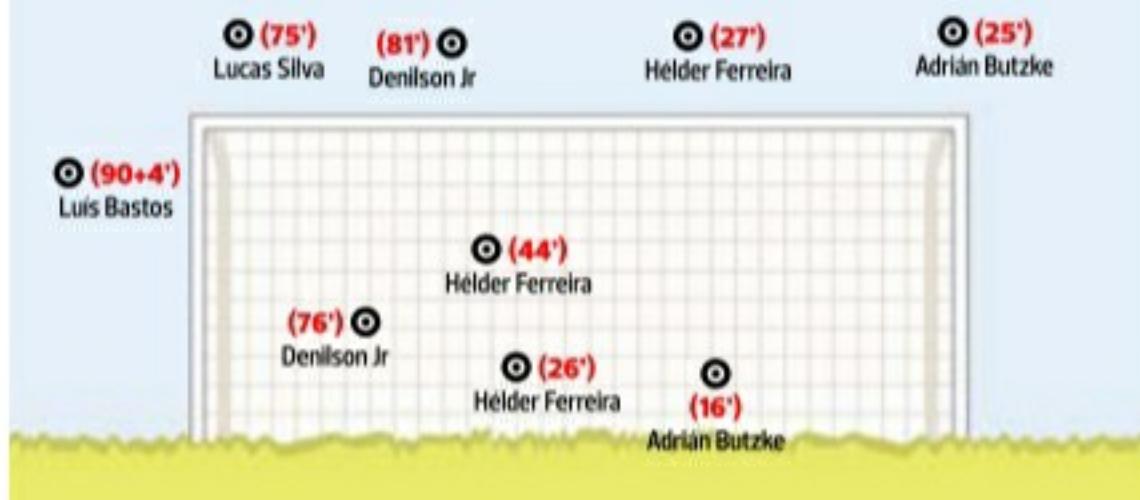
17?

Caso não haja surpresa de maior e o FC Porto faça a festa com uma vitória sobre o Estoril, o Benfica terminará a época a 17 pontos do campeão, algo inédito desde 2014/1205, quando a Liga passou a ter 34 jogos. Nesse período, o Benfica ganhou quatro campeonatos e nos restantes distou do campeão 7, 5 e 9 pontos. Nada a ver com os 17 a caminho.

condução do jogo, de Paulo Bernardo a Tiago Gouveia, de Sandro a Araújo(s), todos se apresentaram como peixe em águas onde não nadavam tubarões.

Na nova época, o processo de afirmação de cada uma destas promessas obedecerá a outros parâmetros. Mas a experiência de Paços será inovadora. Na retina ficaram exibições personalizadas dos Araújos, Tomás e Henrique, a irreverência de Tiago Gouveia, a forma descomplexada como atuou Sandro Cruz e a vontade de comer a bola e mostrar serviço de Diego Moreira, que se deu ao jogo como se não houvesse amanhã. Mas há. E passa (em boa parte) pelo Seixal.

PAÇOS DE FERREIRA



REMATES → Exceto os intercetados



BENFICA



À LUPA

Por onde andou ontem a equipa vencedora da Youth League?

O futebol do Benfica teve ontem uma dia muito agitado: durante a tarde, a equipa B dos encarnados foi ao Olival derrotar o FC Porto B por 2-3, enquanto os sub-19 venciam, no Seixal, o Rio Ave por 4-0. Logo a seguir, ao princípio da noite, a equipa principal, em versão rejuvenescida, deslocou-se à Mata Real, onde levou a melhor sobre o Paços de Ferreira (0-2). Com tantos palcos a rodar ao mesmo tempo, por onde terão andado os futebolistas que a 25 de abril derrotaram o Salzburgo por 6-0, em Nyon, conquistando a Youth League da UEFA?

Pois bem, no jogo dos sub-19, apresentaram-se ao serviço André Gomes, António Silva, Jevsenak, Pedro Santos, Nuno Félix e Hugo Félix. Mais a norte, na despedida da equipa orientada por António Oliveira, que devolveu aos dragões a desfeita da primeira volta, participaram Rafael Rodrigues, Cher Ndour e Luís Semedo. Finalmente, qual cereja no topo do bolo, em Paços de Ferreira estiveram, na equipa de honra, Tomás Araújo, Martim Neto, Henrique Araújo e Diego Moreira. Sem dúvida, um caso de aproveitamento máximo, em três plataformas distintas, destes jovens de alto potencial.

A VOZ DOS ADEPTOS

O Benfica, que esteve longe de realizar uma época satisfatória, recebeu despedida, dos adeptos, que não se cansaram de incentivar a equipa ao longo dos 90 minutos, de forma quase apoteótica, o que pode parecer um contra-senso, mas traduz, apenas, uma verdade básica do futebol: sempre que uma equipa se dá ao jogo sem limites, inviavelmente recebe o carinho dos adeptos. Aliás, essa boa onda foi igualmente vista entre os apoiantes do Paços de Ferreira, apesar da



Martim Neto entrou na segunda parte e ainda a tempo de protagonizar lances de classe

Os campeões da Youth dividiram-se ontem pelos sub-19, equipa B e equipa principal

derrota, plenamente satisfeitos com a tranquila manutenção que César Peixoto lhes proporcionou.

O futebol, por mais que lhe seja introduzida tecnologia e ciência, e por mais que não seja imune a uma certa forma de mercenarismo, continuará a ser sempre um jogo de emoções e paixões, que premiará, acima de tudo, quem souber respeitá-lo dentro das quatro linhas.

FILME DO JOGO

(5') 0-1 por Henrique Araújo. Perda de bola de Delgado, Tiago Gouveia isola Henrique Araújo, este marca à saída de André Ferreira.

(22') Defesa de Helton Leite a desvio de Gaitán junto à linha de baliza.

(44') Gaitán isola Hélder Ferreira, o avançado pica a bola à saída de Helton Leite. Defesa do guarda-redes.

(44') 0-2 por Henrique Araújo. Cruzamento de Gil Dias, finalização do avançado ao segundo poste.

(53') Henrique Araújo tem tudo para o terceiro golo, a execução do cabeceamento não foi a melhor.

(54') De novo Henrique Araújo perto do golo. Corte de Marco Baixinho impede o 3-0.

(70') Jogada de Diego Moreira, remate à meia volta de Paulo Bernardo ao lado.

(76') Denílson Jr isola-se, mas Helton Leite é rápido a sair da baliza e impede o golo pacense.

(90+2') Passe de Martim Neto a isolar Yaremchuk, André Ferreira defende o remate do ucraniano.



CONVOCATÓRIA

Convoco os sócios do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de maio de 2022, pelas 18.00 horas, no Campus do Jogador, sito na Avº Miguel Torga, Quinta do Porto Pinheiro, 2675-664, Odivelas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do Presidente da Direcção.
2. Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do ano de 2021 e do Orçamento para o ano de 2022, nos termos das alíneas b) e c) do Art.º 31º dos Estatutos.
3. Relatório sobre o projeto do Campus do Jogador e nova sede social.
4. Outros assuntos.

Caso à hora designada não se encontre presente número suficiente de sócios para a Assembleia Geral reunir com poder deliberativo, desde já se convoca para reunir às 19h00 horas, com qualquer número que esteja presente, nos termos do disposto no nº 35º dos Estatutos.

Lisboa, 13 de maio de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Nogueira da Rocha

Hélder Ferreira a convocar o perigo

OS JOGADORES DO...

PAÇOS DE FERREIRA

por
PEDRO BARROS

André Ferreira (6) – Sem se iludir pela trivila de Tiago Gouveia, também não caiu na ilusão provocada por Diego Moreira.

Juan Delgado (4) – Fica marcado no resultado: entrada relaxada a permitir o primeiro golo do Benfica.

Marco Baixinho (4) – Uma má abordagem a João Mário e chegou atrasado no segundo golo das águias.

Pedro Ganchas (5) – Processos simples e a denotar crescimento.

Fernando Fonseca (6) – Adaptado à esquerda, deu andamento à equipa.

Luiz Carlos (6) – Dono da bola.

Rui Pires (6) – Dominador na zona central.

Lucas Silva (4) – Um remate...

Butzke (5) – Remate subtil em arco e um tiro para a bancada. Tentou a sorte...

Gaitán (6) – Passes de inegável qualidade, a dar movimento ao ataque dos castores e a solicitar os companheiros. Esteve perto de marcar.

Denilson (5) – Tiro ao boneco com Helton Leite pela frente.

Nuno Lima (4) – Ficou a conhecer Diego Moreira...

Luís Bastos (5) – Um remate e firmeza na retaguarda.

Matchói (-) – Um pontapé de canto...

Edmilson Mendes (-) – Mais dois minutos na Liga.

A FIGURA

HÉLDER FERREIRA



6 O extremo-direito foi o impulsionador de alguns dos principais lances ofensivos do Paços de Ferreira, contornando os obstáculos com cruzamentos a convocar o perigo na área dos encarnados. Também ele assinou dois momentos para golo, com um remate (26) e um outro apontamento (44), este travado sobre a linha final por Helton Leite.

→ Os números na Liga 2021/2022

JOGOS

32

MINUTOS

1566

GOLOS

2

Um capitão intransponível e novato de pontaria fulminante

Helton Leite regressou de braçadeira e fez quatro defesas incríveis. Henrique Araújo com eficácia para grandes voos. Honra aos jovens, sobretudo ao irrequieto Tiago Gouveia

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por
PEDRO CADIMA

Helton Leite

8 Fechou com valentia e perícia a baliza encarnada na 1ª parte. Começou por um pequeno milagre, desfazendo com uma palmada e muita intuição uma carambola que parecia fatal. Veio o duelo com Hélder Ferreira, anulando remate cruzado do extremo e fazendo depois mancha fantástica. Reapareceu na segunda, bloqueando com o corpo remate de Denílson Jr.

JOGOS → 2 MINUTOS → 180 GOLOS → -

Gilberto

6 Deu tudo ao jogo, a mostrar serviço a um novo comandante. Feroz nos duelos, não poupou esforços em situações mais aflitivas.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1346 GOLOS → 2

Tomás Araújo

6 Tremendo acerto, domínio das emoções e inspiradora tranquilidade, antecipando soluções nas buscas da profundidade do adversário.

JOGOS → 3 MINUTOS → 97 GOLOS → -

Morato

5 Autoridade sem fissuras nem temores. Controlou os apertos pacenses e só pareceu mais lento numa desmarcação de Denílson Jr.

JOGOS → 14 MINUTOS → 970 GOLOS → -

Sandro Cruz

6 Nunca facilitou, numa postura de quem quer merecer mais espaço.

JOGOS → 2 MINUTOS → 161 GOLOS → -

Paulo Bernardo

6 Pautou o jogo com a facilidade de conhecer os novos tripulantes no onze. Muito preciso, sem riscos.

JOGOS → 17 MINUTOS → 781 GOLOS → -

Meité

6 Respondeu positivamente, resguardando a defesa de



Henrique Araújo, autor dos dois golos do Benfica, coloca Marco Baixinho em dificuldades

A FIGURA

HENRIQUE ARAÚJO



→ Os números na Liga 2021/2022

JOGOS

5

MINUTOS

133

GOLOS

3

Um tesouro para Schmidt

8 Já havia marcado na Liga nos 16 minutos que desfrutou na receção ao Vizela e na primeira chamada ao onze, mostrou o caso sério que se anuncia, liquidando o Paços em dois tempos, instinto matador de quem reúne frieza, oportunismo e classe. Desmarcação perfeita, bónus da harmonia de longa data com Tiago Gouveia e remate indefensável com jeito para 0-1. Num cruzamento tenso de Gil Dias, apareceu de rompante em cima da baliza para assinar o 0-2.

tormentos com fato de segurança.
JOGOS → 17 MINUTOS → 882 GOLOS → -

João Mário

5 Numa equipa de miúdos, foi colocado para alimentar a equipa de critério. O problema foi a lentidão.
JOGOS → 28 MINUTOS → 1691 GOLOS → 3

Gil Dias

5 Excessiva prisão à bola e deambulações da direita para o centro, inconsistentes e nem sempre bem compreendidas. Fica o ótimo centro para a finalização do 0-2.
JOGOS → 12 MINUTOS → 618 GOLOS → 1

Tiago Gouveia

7 Tem magia e qualidade nos pés, prova o passe que rasgou a defesa do Paços para o 0-1. Sempre atrevido, rematou para defesa incompleta de André Ferreira no lance que ditou o 0-2.
JOGOS → 2 MINUTOS → 86 GOLOS → -

Diogo Gonçalves

5 Tomou lugar na equipa mas passou despercebido.
JOGOS → 23 MINUTOS → 853 GOLOS → -

Martim Neto

5 Isolou Yaremchuk num sinal promissor de mais um estreante lançado por Nélson Veríssimo.
JOGOS → 1 MINUTOS → 23 GOLOS → -

Diego Moreira

5 O mais novo do Seixal entrou cheio de apetite, logo rematou e viria mesmo, mais tarde, a dar trabalho a André Ferreira num disparo cruzado.
JOGOS → 1 MINUTOS → 22 GOLOS → -

Yaremchuk

5 André Ferreira roubou-lhe um golo num belo remate picado.
JOGOS → 23 MINUTOS → 1069 GOLOS → 6

Taarabt

- Trouxe frescura numa fase tardia.
JOGOS → 23 MINUTOS → 822 GOLOS → 1

OUTRO PONTO DE VISTA



NELSON FEITEIRONA

por

Foi bom ver os miúdos na última jornada, os golos do Henrique Araújo, mas importante é o que virá

NÃO há dúvida de que podemos olhar para um mesmo copo e achar que ele está meio vazio, ou achar que ele, afinal, está meio cheio. Nélson Veríssimo sofreu-se dessa ideia pelo menos uma dúzia de vezes, lembrando que a equipa do Benfica conseguiu chegar aos quartos de final da Liga dos Campeões para atenuar o ter-

Um copo meio cheio não chega

ceiro lugar no Campeonato e uma época que foi, não há outra forma de a classificar, um fracasso. Não foi apenas o que a equipa não ganhou, mas também o que não jogou. E ontem, ao apresentar uma lista de convocados e uma equipa totalmente remodelada para o jogo em casa do Paços de Ferreira, mesmo que tenha sido na última jornada e com nada já em jogo, e por muito que isso também tenha significado um prémio e uma oportunidade para alguns dos jovens talentos se mostrarem, foi, igualmente, o reconhecimento de que quem manda no Benfica tem consciência de que este copo o que está é partido. E que é preciso substituí-lo por outro.

Nenhum dos 7 reforços desta temporada — Meité, Yaremchuk, Nemanja Radonjic, Valentino Lázaro, Gil Dias, Rodrigo Pinho e João Mário — se afirmou como titular indiscutível, nem sequer de forma mais ou menos regular.



EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Yaremchuk, neste lance, falhou um golo; o jogador procurará a afirmação na nova época

O treinador, Nélson Veríssimo, por muito difícil que tenha sido o contexto em que entrou (e foi, realmente), por alguns méritos que possa reclamar, nunca passou, percebe-se melhor agora, de um

interino; e vai sair. Está a caminho um treinador novo, que é alemão (existe apenas um princípio de acordo, nada assinado, avisam, ainda nesta altura, estranhamente, na Luz...), vão ser contratados

muitos jogadores, sem que, promete a SAD, sejam fechados os olhos ao muito talento que existe na formação, que até se sagrou campeã europeia, em sub-19, com a conquista, pela primeira vez para o Benfica, da Youth League.

Ou seja, na verdade, tirando os jovens ontem lançados, e outros que estejam na força, muito pouco, quase nada, pensará o Benfica em aproveitar da temporada que ontem terminou. 2022/2023 será espécie de mais uma época-zero. Para Roger Schmidt, para Rui Costa, para o Benfica. Com tudo o que naturalmente estará em questão para o futuro imediato do clube.

Será uma espécie de nova época-zero. Sem Darwin Núñez. Mas com, por exemplo, Henrique Araújo, jovem que ontem marcou dois golos em Paços de Ferreira e que, como outros, merecem mesmo uma oportunidade e um copo que se veja não apenas meio, mas verdadeiramente cheio.

CÉSAR PEIXOTO → treinador do Paços de Ferreira

«Empate era mais justo»

por
PEDRO BARROS



QUE análise faz à partida? A eficácia fez a diferença?

— Foi mesmo isso. O que ditou o resultado foi a eficácia. As duas equipas tentaram pegar no jogo, o Benfica marcou muito cedo. Podíamos ter empatado, sofremos o 0-2 na jogada seguinte. Nunca virámos a cara à luta. Criámos várias oportunidades, sem fazer o golo. O Benfica também. O empate era o resultado mais justo. Fizemos um grande jogo, faltou-nos prevenir a transição do Benfica. Fizemos 11 faltas, o Benfica 23. Temos de crescer aí.

— Termina a Liga em posição tranquila, numa época que o Paços de Ferreira chegou a estar em posição delicada...

— A equipa não estava bem classificada quando chegámos. Mas havia muita qualidade no plantel para fazer melhor. Os jogadores acreditaram na nossa ideia. Fizemos um campeonato tranquilo, podíamos ter chegado mais acima. Acaba por ser um trabalho positivo.

“Com boa pré-época [Gaitán] pode ser jogador importante”

— Gaitán voltou após mês e meio parado. Há garantias que estará em condições na próxima época?

NÉLSON VERÍSSIMO → treinador do Benfica

por
PEDRO BARROS

ANTES de mais pode fazer uma análise à partida?

— Foi um jogo aberto. Os guarda-redes estiveram muito bem, o Helton fez duas ou três defesas importantes, do outro lado o André também evitou que o Benfica fizesse mais golos. Jogo, por isso, bem disputado e com duas equipas que o tornaram muito competitivo e muito interessante de seguir.

— Deu-lhe gozo lançar alguns jovens que são apostas de futuro?

— Acima de tudo o objetivo passava por terminar a época com uma vitória. Sabíamos que era preciso estar muito bem para vencer o Paços. Apresentámos um onze diferente com jogadores mais jovens... não é uma questão de oportunidade, é de acreditar no valor que têm e todos deram uma deram uma excelente resposta. Estiveram estes mas há um conjunto de jogadores que não tiveram oportunidade de estar aqui, estiveram na equipa B e venceram o FC Porto e também podiam estar aqui. Os jogadores deram resposta muito positiva, os mais novos e os menos novos.

«Abrimos portas para a equipa do Benfica do futuro»

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Abrimos as portas para a equipa do Benfica do futuro.

— Há algum sentimento de nostalgia na despedida?

— Não, apenas o sentimento de que a missão, embora não tendo sido cumprida porque não houve conquista de títulos, foi de sentimento que tudo fizemos para que o desfecho fosse outro. A ligação que tivemos com os jogadores e a porta aberta para aquilo que é o futuro. Disse aos

“Há que começar a pensar na próxima época, dai ser oportuno trazer alguns jovens. Eles deram boa resposta”

jogadores que este não seria o último da época mas sim o primeiro da época seguinte e foi esse o espírito.

— Sente que tomou as melhores decisões?

— Em todos os momentos, com base nos dados que tínhamos, tomámos as melhores decisões, foram em consciência. Temos de fazer sempre uma reflexão e ver as coisas que correram bem e outras não tão bem. Não conquistámos nada, mas também deve fazer-se a análise em relação ao que fica para o futuro e as portas que abrimos para alguns jogadores e creio que isso foi positivo.

— Como vai ser a despedida?

— Normal. No futebol os anos vão passando e mais tarde voltamos a encontrar-nos. Não é uma despedida é um até já e agora é seguir em frente. Desejar sorte e o maior sucesso a toda a equipa do Benfica e para mim também.



Bah eleito melhor defesa

Alexander Bah, defesa-direito pretendido pelo Benfica, foi distinguido pela boa época no Slavia de Praga. O lateral, de 24 anos recebeu, ontem, o galardão de melhor defesa do campeonato da República Checa.

Seleções

Otamendi e Darwin foram chamados para as seleções de Argentina e Uruguai. Otamendi para a finalíssima com a Itália (vencedor do Europeu contra o da Copa América) e um particular com Israel. O Uruguai tem três amigáveis com México, EUA e Jamaica.



Rui Pedro Braz e o abraço a Veríssimo

Rui Pedro Braz agradece

Rui Pedro Braz, diretor geral da SAD encarnada, deixou no Instagram mensagem de agradecimento à equipa técnica liderada por Nélson Veríssimo. «Um orgulho e um privilégio ter trabalhado com alguém de tamanha dimensão profissional e humana. O seu futuro será risonho, seja onde for, e o tempo fará justiça a tudo aquilo que o mister Veríssimo e a sua equipa técnica fizeram pelo Benfica num dos momentos mais delicados da sua história.»

Nuno Santos incerto na Luz

Nuno Santos não defrontou o Benfica, por estar cedido pelas águias, e o médio abordou o futuro, na Sport TV: «Tenho mais dois anos de contrato com o Benfica e o contrato diz-me que no final deste ano de cedência com o Paços tenho de voltar. Não faço ideia o que vai acontecer.»

Musa faz testes e assina segunda

→ Ponta de lança croata vai comprometer-se cinco épocas com o Benfica; já não joga hoje

Petar Musa, ponta de lança croata de 24 anos, já não vai alinhar hoje pelo Boavista, em casa do Tondela, na última jornada do campeonato – também não jogou na ronda anterior, mas porque esteve a cumprir castigo –, e também já não escapa ao Benfica. O atacante tem prevista a realização de exames médicos durante o fim de semana e assina na segunda-feira contrato com as águias que em princípio será válido para as próximas cinco temporadas.

Musa será um dos primeiros reforços



Musa vai custar €5 M ao Benfica

assegurados para o plantel de Roger Schmidt, treinador alemão que orientará a equipa dos encarnados a partir da próxima temporada.

O ponta de lança croata, que esteve no

Boavista por empréstimo do Slavia de Praga, da República Checa, e com os axadrezados a terem opção de compra pelo passe do jogador, marcou, esta época, 12 golos em 34 jogos realizados pela pantera; a que acrescentou quatro assistências para golo.

Pelo passe de Musa, o Benfica acordou com o Boavista o pagamento de cinco milhões de euros, juntando, também, o passe de Vukotic, médio defensivo montenegrino (23 anos) que estava cedido pelas águias aos axadrezados, e ainda os 50 por cento do passe do lateral-esquerdo Ricardo Mangas (cedido esta temporada ao Bordéus) que ainda estavam na posse do Benfica.



Henrique Araújo não escondeu felicidade

«Quero é ganhar títulos no Benfica»

→ Henrique Araújo marcou dois golos, está feliz mas fica à espera de mais oportunidades

O jovem ponta de lança (20 anos) foi titular e pela primeira vez marcou um bis pela equipa principal – já tinha marcado o golo do empate no jogo com o Vizela (1-1). No final, Henrique Araújo falou com entusiasmo. «Sim, fiquei muito satisfeito. O contexto de campeonato permitiu esta oportunidade para os jogadores da equipa B e penso que aproveitámos bem: marcámos dois golos. E não sofremos nenhum, que também é importante», sublinhou o atacante, que falou sobre o passe de Tiago Gouveia (outro jovem, em estreia a titular): «Jogo com o Tiago há anos, há dois na equipa B, e fica mais fácil, claro. Mas a malta da equipa A também me mete a bola onde quero...». E marcou um golo com o esquerdo... «É com o pé mais à mão [risos]. Foi uma época dura, não conseguimos o objetivo principal, ganhar o Campeonato, mas penso que individualmente a época me correu bem. Aproveitei os jogos pela equipa B para evoluir e depois procurei as oportunidades que me foram aparecendo na equipa principal», analisou, olhando para nova época: «Tenho de continuar a trabalhar bem para aproveitar as oportunidades, quando elas surgirem. E quero ganhar títulos pelo Benfica, que é o mais importante.»



Gilberto e Henrique: o presente e o futuro do Benfica numa imagem feliz do jogo de Paços

por PEDRO BARROS

O título da Youth League despertou os adeptos do Benfica para uma nova fornada de craques a sair do Seixal e aguçou o fervor em torno do clube na despedida de uma temporada que ficou muito aquém das expectativas, sem qualquer título conquistado pela equipa principal.

Paços de Ferreira entrou na rota de muitos simpatizantes a acusarem a mágoa da derrota frente ao rival FC Porto, na jornada anterior da competição, dispostos, ainda assim, a prestar honras a Henrique Araújo e aos jovens companheiros. O avançado autor de um bis recolheu saudações especiais dos aficionados, depois de ter respondido às questões da televisão, após o desafio. «Olé, olé, e salta Henrique, e salta Henrique», foi entoado no final do desafio, com o atacante a responder de pronto ao pedido... saltando.

O clima era de festa e o apoio dos encarnados foi prestado de início ao fim, num estádio com mais de cinco mil nas bancadas, mas com o vermelho a tingir vários pontos da plateia. As gargantas surgiaram cada vez mais afinadas sempre que as ações de Tiago Gouveia, Paulo Bernardo, Sandro Cruz, Tomás Araú-

jo, Martim Neto e Diego Moreira eram merecedoras de destaque. Não se vislumbram novos troféus no museu da Luz, mas os adeptos das águias olham para a geração Youth como uma conquista. Uma espécie de medalha foi recebida por um jovem aficionado do Benfica, equipado a rigor, e que saltou da bancada já depois do apito final. Numa corrida desenfreada aproximou-se de

João Mário, investida esta travada pela segurança, junto ao banco do Benfica. Negado o prémio maior do número 20, naquele instante foi-lhe entregue a camisola 5 de Jan Vertonghen.

Solene pareceu a homenagem espontânea a Nico Gaitán. O argentino recebeu ovacão categórica da massa associativa que se habituou a vê-lo brilhar de encarnado.

GAITÁN
médio-ofensivo
do P. ferreira



APALAVRADO

«Passei muitos anos no Benfica. Foi um jogo especial. Agora estou no Paços e defendo este clube como defendi o Benfica. Não me esqueço que depois da lesão no encontro com o Sporting, disseram-me que ia continuar aqui. Está tudo apalavrado para continuar.»

«Deixámos de ser um grupo...»

→ António Oliveira, técnico dos B da águia, criticou opções do Benfica e deu parabéns ao FC Porto

O Benfica B venceu ontem o FC Porto B (ver pag. 24), por 3-2. No final, António Oliveira, treinador das águias, felicitou a equipa principal portista, pelo campeonato ganho, e apontou o dedo à filosofia do próprio clube, de onde está de saída. «Vendi o sonho de ganhar este campeonato aos jogadores, mas, há dois meses, percebi que seria muito difícil, visto que a prioridade do Benfica passava pelos sub-19, pela Youth League e pela equipa A. Deixámos de ser um grupo. Enquanto o fomos, houve estabilidade e estávamos em primeiro. Muitas vezes quase nos reunimos na véspera para jogar no fim de semana. 60 por cento destes jogadores também foram responsáveis pela conquista da Youth League, que foi responsabilidade de um conjunto de treinadores, não foi a vitória de uma pessoa só e eu queria esse reconhecimento», disse António Oliveira, concluindo: «Vim num momento difícil e cumprir a missão. Pus os interesses do Benfica à minha frente, mas agora vou retomar a carreira. Onde? Em breve vai saber-se, seja em Portugal ou lá fora, onde deixei mercado.»

«Investimento depende das vendas»

Domingos Soares de Oliveira explica estratégia • Garante que não há necessidade de «vender a qualquer preço» mas reforço do plantel a isso obriga • SAD reembolsa empréstimo 2019/2022

por
PEDRO BARROS

DOMINGOS SOARES DE OLIVEIRA, CEO do grupo Benfica, garantiu ontem, em entrevista à Benfica TV, que a emissão do empréstimo obrigacionista de € 40 milhões não implica qualquer tipo de «condicionalismo» da SAD em ter de transferir jogadores a «qualquer preço».

«O Benfica, como todos os clubes portugueses e 90 a 95 por cento dos clubes europeus, depende da venda de atletas. Estando ou não na Champions, e para conseguir determinado tipo de resultados, depende da venda de atletas. Isto se quisermos ter a capacidade de investir em novos atletas, de fazer o seu desenvolvimento e conseguir ter rendimento desportivo a nível europeu. Se estivéssemos a olhar apenas na perspetiva estrita-

mente nacional poderíamos pensar noutro tipo de jogadores, mas se pensarmos numa perspetiva europeia para podermos ombrear, como neste ano, com equipas como Barcelona, Liverpool ou Ajax, a nossa capacidade de investimento depende da venda de atletas. Mas não estamos condicionados em ter de vender a qualquer preço», sub-

linhou, garantindo que «o Benfica, do ponto de vista das suas condições de tesouraria, tem mostrado sempre uma grande robustez», abordando o reembolso do empréstimo 2019-2022, que as águias, como ontem informaram, vão pagar a partir de dia 20 deste mês. Além dos €40 milhões obtidos nesse obrigacionista, a SAD da Luz tem

ainda de pagar €750 mil de juros.

«Esse reembolso será feito apenas com meios próprios, não pedimos financiamento adicional», garantiu Soares de Oliveira, que esclareceu que o novo empréstimo obrigacionista tem por base «apoiar a estratégia do ponto de vista do investimento e as obrigações.»

O responsável abordou ainda a auditoria forense, «um processo extremamente complexo, que envolve coisas simples como a análise de contratos, ou movimentos financeiros realizados pelo Benfica, mas depois coisas bastante mais complexas, como sejam o diagrama de ligações entre os vários intervenientes numa ou em várias operações». «Em qualquer momento que seja identificada uma situação em que a SAD do Benfica tenha sido prejudicada, garantidamente haverá uma atuação em conformidade», garantiu a finalizar.



Domingos Soares de Oliveira enquadrou a necessidade de venda de jogadores

EM DIRETO E EM EXCLUSIVO

A BOLA tv

HOJE
12:00

**IACOMPANHE
O MELHOR
DO HÓQUEI**

**LIGA
EUROPEIA
MEIA-FINAL**

HÓQUEI EM PATINS

TRANSMISSÃO DIRETA

VALONGO
X SC TOMAR

MEO
CANAL 13

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 64



O 'mister' de A BOLA

Helton segurou vantagem



por HUGO FALCÃO

Um Benfica renovado e o Paços ofensivamente interessante; e todas as substituições realizadas

Novidades

1 O Benfica recorreu aos menos utilizados neste jogo contra a equipa do Paços de Ferreira, sendo destaque no onze, a utilização de Tomás Araújo, Tiago Gouveia e Henrique Araújo. O sistema de jogo utilizado pelo Benfica foi o 4x3x3, com o setor médio estruturado em 1+2, com Meité a atuar como médio defensivo; já no setor ofensivo, os extremos Gil Dias e Tiago Gouveia jogaram em corredores contrários ao pé predominante, possibilitando interações recíprocas com aqueles que foram os médios ofensivos, Paulo Bernardo e João Mário, respetivamente.

A fase de construção do Benfica caracterizou-se fundamentalmente pelas rotinas intersetoriais, com a saída de construção a ser realizada maioritariamente pelo corredor direito — com Tomás Araújo a demonstrar qualidade no passe interior a quebrar linhas. João Mário teve dificuldades em acelerar o ritmo das ações ofensivas, já Gil Dias individualizou excessivamente os seus comportamentos técnico táticos.

O jogador mais esclarecido no setor ofensivo foi Henrique Araújo, inteligente nas soluções de continuidade quando o jogo coletivo da equipa benfiquista exigiu uma referência vertical em apoio, bem como na eficácia das situações de finalização.

Jogo interior

2 O Paços de Ferreira revelou um sistema de jogo em 4x2x3x1 com dinâmicas ofensivas interessantes, principalmente quando a equipa entrava em zonas de criação. Um exemplo disso foi a colocação de Hélder Ferreira em espaços interiores, atrás da linha média pressionante da equipa de Nélson Veríssimo; adicionalmente posicionava Gaitán em corredor contrário (em zona interior), isto possibilitou que a bola entrasse com facilidade no bloco defensivo do Benfica. O corredor de mobilidade constante do Paços foi o direito, com Delgado a ter iniciativas recurrentes e com terminação em ação de cruzamento. A construção do Paços obrigou o Benfica a subir linhas de pressão (4x1x4x1 a defender), o que promovia espaço de intervenção nas lateralidades do posicionamento de Meité.

No enquadramento defensivo do Paços, a equipa de César Peixoto expressou uma estrutura de 5x4x1, com Lucas Silva a fechar o corredor esquerdo na linha defensiva. Aqui podemos observar dois indicadores para a equipa *subir linhas e pressionar em zonas mais avançadas*; foram eles: 1) variação do centro de jogo através da circulação pelo GR; e 2) quando a bola entrava em Meité e voltava novamente para os defesas centrais.

Alterações

3 A intensidade do jogo reduziu durante a segunda parte. Ambos os treinadores optaram por efetuar todas as substituições possíveis, não só para estrearem jogadores com vista ao futuro (no caso do Benfica, Martim Neto e Diego Moreira) como também possivelmente para dar oportunidade a quem não teve a utilização desejada em toda a época desportiva — que poderá ou não ficar no plantel na temporada seguinte.

Treinadores

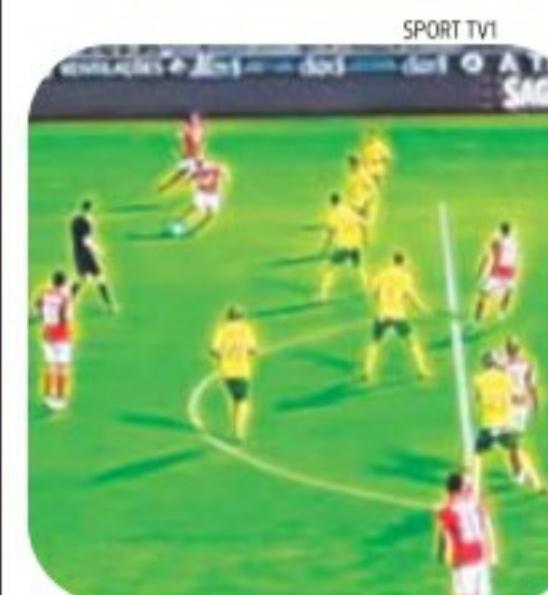
4 As estrelas são os jogadores, mas dar os parabéns aos treinadores: Nélson Veríssimo pelo trabalho realizado num contexto exigente; César Peixoto pelo objetivo alcançado — manutenção.

CASOS DO JOGO



Boa decisão
39'

O remate de Hélder Ferreira foi desviado, de forma involuntária, pelo braço direito de Morato. O defesa do Benfica nada fez para infringir. Lance legal.



Boa decisão
44'

Gil Dias (primeiro) e Henrique Araújo (depois) estavam em posição legal na sequência do lance que culminou no segundo golo dos encarnados. Esteve bem o árbitro assistente.



Boa decisão
53'

Gilberto chegou tarde e entregou negligência à sua abordagem. A falta sobre Adrian Butzke foi bem punida com a primeira advertência do jogo.



Boa decisão
76'

Carga efetuada com o ombro sobre igual região do corpo do adversário (com a bola a distância jogável) é considerada legal, se correta. A de Meité foi. Tudo bem.

O árbitro de A BOLA



DUARTE GOMES

Hugo Silva segurou o jogo com tranquilidade e firmeza sem recorrer a cartões em excesso

HUGO SILVA deslocou-se ao estádio da Mata Real, onde dirigiu o FC Paços de Ferreira-SL Benfica. O encontro fechou as contas das equipas na Liga Bwin, época 2021/2022. O árbitro da AF Santarém, de 35 anos, foi auxiliado à distância pelo setubalense Bruno Esteves, que exerceu a função de videoárbitro.

Hugo Silva é ainda jovem mas tem predicados. Ontem segurou o jogo com tranquilidade e firmeza, sem necessidade de recorrer abusivamente ao uso do cartão. É justo afirmar que todos os jogadores (e restantes intervenientes) contribuíram de forma acentuada, por via de um comportamento globalmente muito correto.

Não obstante, foram assinaladas 34 infrações, número que, face ao desenrolar dos acontecimentos,

Boa arbitragem

pareceu claramente excessivo.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes da partida:

5' — Golo inaugural do jogo, para a equipa forasteira: no momento da assistência de Tiago Gouveia, Henrique Araújo estava atrás do penúltimo defensor pacense e em posição regular. Boa decisão do árbitro assistente ao validar o lance.

17' — João Mário fez falta imprudente, ao disputar dividida com Rui Pires na zona intermediária do terreno. O médio encarnado chegou primeiro, levantou o pé e tocou na bola, não evitando atingir depois o joelho esquerdo do adversário. O árbitro interpretou o contacto imprudente de forma errada.

39' — O remate de Hélder Ferreira levou a bola a bater no braço direito de Morato, que estava em

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



Árbitro de Santarém em bom plano

posição natural e junto ao seu corpo. Contacto fortuito, sem qualquer infração do defesa do SL Benfica. Bem o árbitro da partida ao nada assinalar.

44' — Novo golo da equipa encarnada: no início da jogada, Gil Dias (que estava à direita do ataque encarnado e foi o autor da assistência) partiu de posição regular. Henrique Araújo, que finalizou com sucesso, também. Lance legal, bem avaliado pela equipa de arbitragem.

53' — Cartão amarelo bem exibido a Gilberto, após entrada negligente aos pés de Adrian Butzke. O lance foi um pouco acima do que se tinha visto até então. Bem o árbitro naquela que foi a primeira ação disciplinar do encontro.

56' — Fernando Fonseca foi advertido com justiça após cometer falta antidesportiva (carga e rasante) sobre Gil Dias. Bem novamente o árbitro escalabitano.

76' — Meité encostou com o ombro esquerdo no direito de De-nilson Pereira, com a bola a distância jogável. A carga existiu mas foi correta. O lance, no interior da área encarnada, foi bem analisado por Hugo Silva.

Bom trabalho.

A nota ao árbitro

HUGO SILVA

Nota — Os cronistas optam por escrever os seus textos na ortografia antiga

por
LUIS FILIPE BORGES

6.ª-feira 13

NÃO sei se Deus existe mas o destino sim, e é incontornável. Além disso, reparem como tem sentido de humor — perverso, ainda por cima: o Benfica terminar a época numa 6.ª-feira 13 é a cereja no topo do bolo. Um bolo de caca, mas ainda assim. Agora só faltam meia dúzia de taremis hoje para a acta desta Liga ficar com a assinatura devida. A do Marquês de Sade.

Veríssimo antecipou que o jogo com o Paços seria encarado como

por
BRUNO FERREIRA

Do sono

Foi um serão forçado, o de ontem. Foi preciso uma paciência de aço e muita concentração. É que o Paços recebeu o Benfica naquele que foi um jogo com toda a emoção característica de um confronto entre equipas de meio da tabela, apenas com o fito de cumprir a última e desenxabida jornada do calendário. Mas ainda assim essa última jornada reservou uma enorme dose de alegria extra para os adeptos do SLB. Não, não ganharam nada, mas apareceu o novo Euromilhões do Benfica. Daqui a um ano o marcador dos dois golos encarnados de ontem, o jovem Henrique Araújo, de 20 anos, estará a ser transaccionado por Jorge Mendes para o Atlético de Madrid por cerca de 200 milhões. O problema é que vai descobrir-se uma polémica nas contas de pagamentos e nas comissões, o que levará a PJ ao Estádio da Luz. Mas nessa altura fa-

o 1.º da próxima época. A julgar pela idade média dos miúdos que tiveram chance de se mostrar, suponho que a próxima temporada seja a de 2027/2028. Agora a sério, foi bonito de se ver. Há muito talento a germinar e talvez dentro de pouco tempo o SLB possa ter jovens a titulares tal como o Porto fez com Diogo Costa, João Mário, Vitinha, Francisco Conceição e Fábio Vieira. Deu-lhes tempo enquanto os maduros aguentavam o barco — homens como Hugo Miguel, João Pinheiro,

Fábio Veríssimo, Tiago Martins ou Artur Soares Dias.

Fica a pena de uma lesão ter impedido o hat-trick daquele que é o melhor jogador madeirense da actualidade. O meu amigo Bruno Fer-

reira vai espumar-se da boca mas os factos são: Henrique Araújo já tem tantos golos oficiais pelo Benfica como Cristiano pelo Sporting. Nota final para o momento emotivo de ver todo o estádio a aplaudir Nico Gaitán. A beleza do futebol está tão perto e tão longe, por vezes bastam 2 centímetros para estragá-la. ●

por
VASCO CORREIA

Reformulações

ESTA semana, por imperativos profissionais, não me foi possível acompanhar o Paços-Benfica. E ainda bem, porque só de pensar que teria que ver um jogo que já não conta para nada numa sexta-feira à noite, provavelmente teria que adoptar medida drástica como a que infelizmente terá tomado João Rendeiro (peço calma ao caro leitor, sei que será demasiado cedo para este tipo de comentários, mas se tivesse sido campeão com inteira justiça e tivesse que andar a ver jogos de equipas de meio da tabela iria perceber o meu desespero. De qualquer forma, foi certamente um jogo tranquilo porque não puderam apanhar o Darwin em fora de jogo: se isso acontecesse seria mais uma semana de «o sistema tem que ser reformulado». Foi o que aconteceu nestes últimos dias. Inicialmente foram todas na conversa de que o Darwin poderia estar em jogo, graças a um frame das redes sociais. Depois colocaram a hipótese de Darwin nunca ter estado em jogo (independentemente do frame) mas que não se podem estar a marcar fofas de jogo de 2 cm. De 3 cm pode-se (como já aconteceu duas vezes ao Porto), mas se for de 2 cm já tem que se repensar o sistema. O VAR funcionou? Funcionou. Trouxe verdade desportiva? Trouxe. Então tá na hora de o reformular.

AMIGOS DA BOLA

mesa redonda com humor

Foi um jogo tranquilo porque não puderam apanhar o Darwin em fora de jogo

Nasceu o Novo Cristiano! É uma epifania! Aleluia, meus irmãos!

lamos melhor sobre isso. Para já é preciso apenas anunciar o nascimento do messias do Seixal! Não fosse ele madeirense. Nasceu o Novo Cristiano! É uma epifania! Aleluia, meus irmãos! E pronto, depois deste momento de êxtase, voltemos à realidade. O SLB terminou o campeona-

to reforçando a sua sólida posição de terceiro classificado na tabela pelo segundo ano consecutivo. Acrescento ainda que, aquando do últi-

mo troféu sénior do futebol do SLB, ninguém sabia o que era a Covid-19, nem quem era aquele senhor das compotas da DGS. Não existia inflação. Ninguém conhecia as fronteiras da Ucrânia. O presidente era o Vieira e ainda ia ganhar outra vez. Só uma coisa se mantém: o Costa. ●

Eu sei que é confuso mas isso é para o leitor que anda nisto do futebol há pouco tempo. Há agora quem diga que se podia colocar uma margem de erro de 10 cm. Acho uma boa ideia. O problema vai ser quando o Darwin for apanhado em fora de jogo 2 cm a mais desses 10 cm. Ai o VAR vai funcionar? Vai. Vai trazer verdade desportiva? Vai. Mas se calhar será altura de o reformular. ●

EM EXCLUSIVO
HOJE
17:30



ANDEBOL



CAMPEONATO NACIONAL FEMININO DA 1.ª DIVISÃO

23.ª JORNADA
TRANSMISSÃO DIRETA

JUVE LIS X BENFICA

MEO
CANAL 13

vodafone
CANAL 31

nowo
CANAL 64



Cerveja escondida na sanita

Primeiro vencedor de A BOLA de Prata (que A BOLA criou) foi Matateu

• O seu fulgor e os seus espantos não se viam apenas nas peúgas

por
ANTÓNIO SIMÕES

TENDO Darwin Núñez A BOLA de Prata mais do que na palma da sua mão, mesmo não jogando ontem contra o Paços — o que se vai recordar são episódios de vida (maravilhosa...) do seu primeiro vencedor: Matateu. Nascido a 26 de julho de 1927 batizaram-no Sebastião da Fonseca Lucas e lá, no bairro pobre de Alto Mahé, se lhe colou ao destino a alcunha (que em

landim significa «pele a cair» — por andar sempre esfolado pelos jogos de que fazia por areais em redor, entre caniços). Irmão mais velho levou-o para o João Albasini (clube que participava na Liga da AFA, organizada por nacionalistas para se contrapor ao «campeonato da cidade branca») — e, ao tocar dos 20 anos, o 1.º de Maio (filial do Belenenses) desafiou-o à sua equipa a troco de trabalho como serralheiro no Departamento de Obras Públicas. Saltou para o Manjacaze (clube ligado a colonato do

Limpopo), juntando a emprego na sua Administração um «ordenado especial» de 1000 escudos. Sabendo-se que o FC Porto se interessaria por ele, João Paulo Belo (que lhe arbitrara a partida) perguntou-lhe, sorrateiro: «Não queres ir para Lisboa?». Ouvindo o sim em fogacho entusiasmado, Belo (que fora jogador ilustre do Belenenses nas décadas de 20 e 30) correu a marcar-lhe as passagens. Suspeitando-se, todavia, que, além do FC Porto, Benfica e União de Coimbra já o tinham posto debaixo de olho, Belo recebeu telegrama de Belém solicitando que renunciasse à viagem de barco e tratasse de o pôr no primeiro avião para Lisboa. Desembarcou na Portela a 4 de setembro de 1951 — a quem o aguardava apareceu em alvoroço solto, murmurando: «Foi viagem terrível, senhores... Achei por várias vezes que o avião ia cair — e a única coisa que eu pensava era que, se isso acontecesse, ao menos a minha mãe ficava com o dinheiro do seguro de vida que me tinham feito.»

GOLO NO DRAMA DAS SALÉSIAS

De luvas lhe deram 30 contos (11 contos era o ordenado mensal do Presidente da República) — garantindo-lhe 1600 escudos de «subsídio mensal» («subsídio mensal» porque, oficialmente, os futebolistas não eram profissionais). 12 dias depois, Matateu estreou-se contra o FC Porto para a Taça Maia Loureiro — deixando quem viu embasbacado com o seu



Ribeiro dos Reis entrega A BOLA de Prata

drible enleante, o seu remate fulminante, a sua agilidade desconcertante. A estreia no Campeonato foi contra o Sporting e fez, na vitória por 4-3, dois golos — que foram o princípio do fim de João Azevedo (Galloway tirou-o da baliza, pondo lá Carlos Gomes.)

Criada por A BOLA para a temporada de 1952/1953, Matateu ganhou essa primeira edição de A BOLA de Prata com 29 golos em 26 jogos (João Martins ficou-se pelos 26, José Águas pelos 24) — e com 32 golos repetiu a proeza na edição de 1954/1955, nesse campeonato fechado em mágoa picada, a 24 de abril de 1955. Para ser campeão, o Belenenses precisava de vencer o Sporting, treinado por Alejandro Scopelli que para o Belenenses viera jogar a fugir da II Guerra Mundial em França — e passando de jogador a treinador, nunca deixou de reiterar: «O Belenenses é a minha segunda pátria.» Por isso, antes do desafio com o Sporting, Lisboa agitou-se na ideia de que «estava tudo combinado para que a festa fosse azul» — mas após o último treino em

Alvalade, Scopelli avisou: «Olhem que uma coisa é a simpatia, outra é a profissão.» Quando alguém lhe apontou para o anel que tinha no dedo, riu-se — o anel era um anel que o Belenenses lhe oferecera e nunca mais o tirara. Aos 41 minutos, Matateu pôs o placard em 2-1, com 2-1 se chegou ao minuto 86. Já se tinham ouvido foguetes a estalar pelas Salésias — e o 2-2 de João Martins fez do Benfica (de Otto Glória) campeão. Vendo os adversários a precipitarem-se em lágrimas para o balneário, Martins pediu-lhes desculpa — e Matateu queixou-se, inconsolável, da bola defendida dentro da baliza que seria o 3-1: «O fiscal de linha até correu para o meio campo dando sinal golo, o árbitro é que não lhe ligou.» (Carlos Gomes admitiria que sim, que «tirara a bola lá de dentro»...)

DAS PEÚGAS ROTAS À CERVEJA

O Benfica passou ao Belenenses o direito de ir a essa Taça Latina de 1954/1955. Ganha pelo Real Madrid, Matateu foi considerado o Melhor Jogador do Torneio, melhor do que Alfredo Di Stéfano. Continuava (como continuaria) a jogar com as pontas das peúgas cortadas por superstição. Dizendo-se que bebia mais de 30 cervejas por dia, confirmava-o: «É o meu segredo.» No intervalo de todos os desafios tinham de lhe dar mais uma para que «não se perdesse no campo». Se o treinador determinasse que só se podia beber o chazinho do costume — um colega combinado corria a esconder na sanita a garrafinha da praxe, ele apanhava-a, bebia-a dissimulado — e jogava de tal modo que Helénio Herrera o afirmaria: «Uma seleção latina com Matateu a interior-esquerdo é a melhor equipa do mundo»...



Desta vez Estoril não foi enguiço...

A CAPA DE...

14

maio

1979

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

DESTAQUES **A BOLA** 3D



Darwin nos 12 magníficos

→ Avançado uruguaio do Benfica apontado pela ESPN como uma das 10 melhores apostas de clubes ingleses para número 9, para a próxima edição da Premier League, depois de Haaland assinar pelo Man. City e confirmando-se a permanência de Harry Kane no Tottenham.



Adeus 'vecchia signora'!

→ É mais do que a despedida do capitão e de um dos jogadores mais emblemáticos, é o fim de uma era na defesa da Juventus. O italiano Giorgio Chiellini anunciou que deixará o clube de Turim no final da temporada, depois de Haaland assinar pelo Man. City e confirmando-se a permanência de Harry Kane no Tottenham.



Quando os 'bês' vencem os 'AA'

→ Situação insólita — mas não inédita! — repetiu-se na Taça da Finlândia, com o equipa B do FC Ilves, de Tampere, a vencer, na 4.ª ronda da Taça, a equipa principal do clube, por 2-1, graças a um autogolo e erro monumental do guarda-redes Huuhtanen, aos... 90+5'!



rquaresma@abola.pt



Editorial

por RICARDO QUARESMA

Façam-se as contas que se fizerem para o ataque, Henrique Araújo entra nelas

AINDA bem que Nélson Veríssimo decidiu levar para Paços de Ferreira alguns dos jogadores que brilharam na Youth League, porque caso contrário seria difícil, para os adeptos encarnados, encontrarem um ponto de interesse neste último jogo da época. Com a presença de Henrique Araújo, Diego Moreira,

Abram espaço para o miúdo



EDUARDO OLIVEIRA/ASF

ra, Martim Neto, Tiago Gouveia, Sandro Cruz e Tomás Araújo na convocatória, os benfiquistas puderam, como (é bem) disse o treinador, olhar para esta última dança de uma quase sempre triste temporada 2021/2022 como o primeiro vislumbre daquilo que pode ser o Benfica em 2022/2023. Não será, percebe-se, exatamente assim, porque nem todos os miúdos que jogaram ontem — e jogaram os seis — terão ainda andamento para integrarem, a tempo inteiro, o plantel principal na próxima época, mas a vitória, e as indicações deixadas por alguns deles, alimentarão durante os próximos meses as expectativas dos adeptos.

É incerto se Roger Schmidt viu em direto o encontro de ontem, mas é seguro que, de alguma forma, o treinador alemão verá aquilo que o Benfica fez na capital do móvel — mal seria, aliás, que não o fizesse ou que não tivesse já vis-

to muitos dos jogos realizados pelos encarnados ao longo da época. Mas com uma equipa com tantas caras novas, é natural que Schmidt tenha visto pela primeira vez com olhos de ver alguns dos que ontem

estiveram no relvado pacense e tenha, até, tirado algumas dúvidas sobre aqueles que entram nos seus planos e aqueles com quem não contará mesmo. Que também os houve...

De todos (arriscaria a incluir neste todos os miúdos e os graúdos ontem lançados por Nélson Veríssimo...), aquele que mais deu nas vistas foi, de longe, Henrique Araújo, com dois golos: no primeiro mostrou classe em frente ao guarda-redes, no segundo limitou-se a encostar — mas antes de encostar é preciso estar lá... Schmidt já o conheceria depois da estrondosa exibição na final da Youth League, mas ontem ficou a saber, ele e os adeptos do Benfica, que também entre os grandes o avançado madeirense é capaz de brilhar. O Benfica pode ir buscar quantos avançados quiser, mas Henrique Araújo terá, sempre, de estar nos planos. Nem os adeptos encarnados admitiriam que fosse de outra forma. Façam-se as contas que se queiram ao ataque da próxima época, Henrique Araújo tem de entrar em todas.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

A justiça do VAR

HÁ cerca de 20 anos, quando dois clubes estiveram três anos sem ganhar o campeonato de futebol sénior masculino, moveram montanhas para acabarem com o sorteio dos árbitros. Tiveram sucesso nesse intento e conseguiram repartir 20 anos de campeonatos seguintes, mesmo quando, pelo meio, outro clube foi escamoteado de justas vitórias (relembro apenas um golo marcado com a mão, em pleno Estádio José Alvalade, ou outro golo precedido de falta sobre o guarda-redes, no Estádio da Luz) e que, com o VAR, talvez tivesse originado um campeão diferente nessas épocas. Agora os mesmos clubes querem acabar com o VAR — é para voltarem os erros humanos de antigamente e que podem facilmente ser corrigidos com a tecnologia?... É para voltarem a ganhar sempre os mesmos? Concordo que o VAR deve ser melhorado (vejam e sigam o exemplo do râguebi, do ténis, do basquetebol...); estabeleçam uma margem de variação nos foras de jogo (15 cm), permitam que cada equipa possa pedir a visualização de um lance

Correio do leitor

por cada jogo, permitam que se ouça as comunicações dos árbitros, etc. Assim o futebol poderá evoluir no caminho da justiça desportiva e não da arbitrariedade de critérios e erros humanos. Ou têm de ganhar sempre os mesmos e assim acabar com o futebol?

PAULO COIMBRA AMADO

são João da Madeira



Com o FC Porto, Darwin viu golo anulado

Videoárbitro veio estragar o espetáculo

ESTOU a ver o golo anulado a Darwin, diz o VAR que estava adiantado dois centímetros. Primeiro, não vejo fora de jogo nenhum. Segundo, como o VAR viu dois centímetros quando o jogador do FC Porto tem o braço paralelo ao corpo e Darwin tem o braço estendido para a frente? Como o ombro não tem linhas retas, em que ponto o

VAR mediu o ombro de Darwin? Dito isto, mais uma coisa: quem inventou o VAR nunca deve ter jogado futebol, porque a parte do corpo que deveria servir para analisar um fora de jogo seria o pé de apoio, porque é a partir dele que a jogada vai continuar, a exemplo do salto em comprimento. O VAR veio estragar o espetáculo.

CONSTANTINO BATISTA

Matosinhos

O Cova da Piedade e as SAD

CLUBE DESPORTIVO DA COVA DA PIEDADE (...), simpático emblema da outra banda que, há décadas, por ser uma zona industrial dedicada às fábricas de cortiça, era considerada uma vila muito pobre — lembro-me na perfeição de assistir a muitos jogos no antigo pelado do Campo Silva Nunes, nos meus tempos de menino e moço. Fui surpreendido com a notícia de que a SAD falhou a certificação exigida pela Federação Portuguesa de Futebol e não poderá inscrever-se nos campeonatos nacionais, descendo na próxima época à 1.ª Divisão da AF Setúbal. Aos poucos começo a entender melhor a inclusão das Sociedades Anónimas Desportivas nos clubes, estas servem para muita coisa estranha, inclusive têm resultado para a destruição de muitos clubes.

MÁRIO DA SILVA JESUS
odivelas

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Sporting faz bem em subir a proposta por Morita para €3,8 milhões

?

SIM

NÃO

68%

32%

FranciscoCBranco

A contratação de Morita pode permitir ao Sporting entrar no mercado asiático com mais facilidade e juntar-se aos grandes nomes do futebol mundial.

MANOBE

Morita é um excelente jogador, internacional japonês, um agitador por natureza. Conhece os momentos de jogo, dinamiza o ataque, nunca dá uma bola perdida, tem pilhas Duracell. Rúben Amorim não perde uma. Quem anda a dormir?

Pergunta de hoje

Henrique Araújo tem condições para lutar pela titularidade no Benfica na próxima época

?

Mário1953

Não. O Sporting fazer subir a proposta por Morita, que na presente época ao serviço do Santa Clara pouco demonstrou, é um erro.

maró

Parece-me um valor excessivo para um jogador sem grandes provas dadas e que nem sempre tem sido titular no Santa Clara.

JohnBenjovem

Não tem cultura clube grande, prevejo difícil adaptação ao Sporting. Vejam Nakajima no FC Porto...

→ Responder em [abola.pt](#)



POR
PASCOAL SOUSA

Aúltima conferência de Imprensa da época no Olival foi também a mais longa. Sérgio Conceição esteve 32 minutos à conversa com os jornalistas, brincou e fez cara séria, vincou posição em cada tema e sobre o seu futuro esquivou-se nos dois jogos que faltam disputar para fechar a temporada, com o Estoril para o campeonato e frente ao Tondela, adversário na final da Taça de Portugal.

«O meu futuro é o jogo com o Estoril, a final da Taça de Portugal e olhar pelo futuro dos meus jovens jogadores. Tudo o que seja mercado, como sabem, fica fora do Olival, perto do cão», disse, numa referência a uma das mascotes do centro de estágios, um velho canídeo que dá pelo nome de Dragão.

Na festa que juntou milhares de adeptos na Alameda do Dragão o treinador do FC Porto ficou quase sem palavras. Vieram-lhe às lágrimas aos olhos, mas, a rir, admite que nem tudo era emoção: «Fiquei sem palavras porque bebi duas ou três cervejas [risos]. Fiquei emocionado por ver a capacidade que uma equipa de futebol tem de pôr tanta gente feliz, é incrível. Tenho sete títulos pelo FC Porto, um nos juniores, três como jogador sénior do FC Porto, outros três como treinador, e em todos eles senti uma emoção enorme. Somos gente brava, mas que tem coração e em alguns momentos vem-me a lágrima ao olho, há certas situações que me comovem.»

Os jogadores estão «felizes e merecem estar com esse espírito»,



Ao longo da conversa com os jornalistas o treinador do FC Porto foi por diversas vezes questionado sobre o seu futuro. Conceição tem contrato até junho de 2024 e só olha... para os dois jogos que falta disputar até ao final da época

«O meu futuro é o jogo com o Estoril e a final da Taça»

Na última conferência da época no Olival técnico do FC Porto disse estar mais preocupado com os planos estratégicos das próximas partidas. «Aqui o mercado fica à porta», disse

SÉRGIO CONCEIÇÃO

mas há um jogo para vencer. A segunda festa de celebração da conquista do campeonato nacional está montada, contudo o técnico sabe o quanto é importante para os adeptos «festejar o título em cima de uma vitória.» «A festa é depois do jogo. Temos um jogo para fazer, prepará-lo com o espírito com que preparamos muitos outros, porque já preparamos muitos em cima de vitórias e é sempre mais agradável, com a particularidade agora de sermos já campeões. Isso não invalida a forma como temos de entrar no jogo e de olhar para o jogo. O Estoril é um adversário difícil, uma equipa que vem da segunda divisão e o que fez não é fácil, é de louvar», elogiou.

JOGADOR VS. TREINADOR

Ao ganhar o terceiro título, Sérgio Conceição igualou Artur Jorge e Jesualdo Ferreira, treinadores que escreveram história no FC Porto. Bateu o recorde de invencibilidade na Liga — 58 jogos — e propõe-se, hoje, ultrapassar o melhor registo pontual da história do campeonato. O FC Porto tem 88 pontos, basta-lhe um empate com o Estoril para superar um máximo que o Benfica de Rui Vitória, em 2015/2016, e os dragões, em 2017/2018, alcançaram quando se sagraram campeões nacionais. A juntar a isso, a valorização de ativos ao longo de cinco épocas foi uma realidade, o que permitiu ao FC Porto reequilibrar as contas.

Há trabalho e resultados. Haverá reconhecimento suficiente da obra feita nos últimos cinco anos? «Quando olham para o Sérgio Conceição olham para a vontade e a raça. Não dissociam a minha faceta de jogador da de treinador», faz o reparo. O que reconhece é que a aprendizagem é contínua: «A minha evolução tem que ver com o meu percurso, com os diferentes grupos que fui apanhando, do que vou percebendo de cada indivíduo para que o coletivo seja mais forte. Sou apaixonado por aquilo que faço, sou muito dedicado, não sei tudo, mas as coisas têm corrido bem, temos conseguido juntar à valorização dos jogadores os títulos e continuo nesta aprendizagem. Não gosto de falar de mim mas há muito mais para além do que o Sérgio Conceição jogador a que me ligam.»

Quatro à espera do 'rebuçado'

Sérgio Conceição não é insensível ao facto de haver no plantel quatro jogadores que ainda não somaram minutos na Liga e que, por via disso, não são oficialmente campeões nacionais pelo FC Porto. Há margem para que todos, ou quase todos, saiam felizes da última jornada, ainda que o jogo com o Estoril possa ser rampa de lançamento para Marchesín, numa perspetiva de o argentino se preparar para a final da Taça de Portugal. O treinador deixou a garantia de que, trabalhando da mesma forma, Marchesín manterá a baliza no jogo decisivo, no Estádio do Jamor. Implicitamente, manifestou o desejo de ver Cláudio Ramos e Meixedo (dois guarda-redes), Rúben Semedo e Fernando Andrade experimentarem a sensação de se consagrem campeões nacionais.

«Para a baliza, o Marchesín tem jogado na Taça de Portugal e, se treinar bem durante a semana, tem grandes probabilidades de jogar a final», confirmou, juntando: «Não sou de dar rebuçados a ninguém. Vamos ver. Faz parte da estratégia para o jogo. Há quatro jogadores que ainda não são campeões, porque não têm qualquer minuto de utilização: o Fernando Andrade, o Rúben Semedo, o Meixedo e o Cláudio Ramos. Por isso não fica muito difícil de ver o que vai acontecer. Ou fica? (risos)» Até ao momento 29 jogadores foram campeões nacionais, incluindo três elementos da equipa B, João Mendes, Gonçalo Borges e Danny Loader. Se conseguir encaixar estes quatro elementos em falta, Sérgio Conceição será o treinador a utilizar mais futebolistas em ano de título.

«É um relatório feito com base em cinco pessoas do Sporting»

→ Pena pesada sugerida pelos desacatos na garagem do Estádio do Dragão suscita estranheza

O relatório da Comissão de Instrutores da Liga ao Conselho de Disciplina da Federação ao processo disciplinar aberto a Sérgio Conceição na sequência de queixa apresentada pelo Sporting relacionada com os incidentes registados na garagem do Estádio do Dragão, depois do clássico FC Porto-Sporting, a 11 de fevereiro, propôs pena de um mês a dois anos ao treinador portista por lesão da honra e da reputação e denúncia caluniosa. A Vitor Baía, administrador, e Rui Cerqueira, diretor de imprensa do FC Porto, a Comissão de Instrutores da Liga também sugere castigos severos.

«Perturba-me falar-se mais

destes episódios e da possível confusão que houve do que do título. Incomoda-me. Tenho muita dificuldade em falar porque simplesmente não estive presente», indica, estranhando que o relatório lavrado pela Comissão de Instrutores da Liga tenha sido feito com «base no testemunho de cinco pessoas ligadas ao Sporting.» «A passagem para a sala de conferência e para a garagem fica a 15 metros do meu gabinete. Estive dez segundos com o Rui [Cerqueira], fui ver o que se passava. Não pode haver um polícia ou delegado da Liga ou imagem que possam dizer que eu fiz isto ou aquilo que é relatado na acusação, não tenho a dizer mais nada. A acusação é feita com base no testemunho de cinco pessoas ligadas ao Sporting», foi categórico na resposta.

Conceição afirma não fazer sentido a Comissão de Instrutores da Liga pedir a sua suspensão depois de só ter ouvido o testemunho de pessoas do Sporting

Condenou morte de adepto nas celebrações

→ Episódio «triste» e «lamentável», disse Conceição. «Isto não é futebol», atirou

Na madrugada de domingo passado um jovem de 26 anos foi esfaqueado mortalmente no final das celebrações do título, na Alameda do Dragão, e uma adepta ficou ferida e teve de ser assistida no Hospital de São João, também vítima de ataque com arma branca. Um dos suspeitos do homicídio, Renato Gonçalves, está detido, mas o ajuste de contas entre grupos rivais que pertencem aos Super Dragões já se traduziu em episódios de tiros no Bairro do Cercado, provocando um sentimento de insegurança.

De rosto fechado, Sérgio Conceição lamentou o que chamou de «triste episódio» e condenou o ataque ao adepto.

Por outro lado, considerou que alguma Comunicação Social explorou o homicídio e deu-lhe mais ênfase que à conquista do título nacional: «Foi um episódio triste, ninguém gosta de ver o que aconteceu. Foi o combustível para que muita da imprensa falasse muito de cenas lamentáveis, mas não se falou do mérito da equipa do FC Porto na conquista de mais um campeonato. São cenas que não têm de acontecer, são de condenar, isto não é futebol.»

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



«Adormecia a ver o Barcelona»

Na iminência de quebrar o recorde de pontos na Liga, faz sentido perguntar a Sérgio Conceição se este é o melhor plantel que orientou nos cinco anos que leva no FC Porto. Uma questão curta para uma resposta complexa, olhando aos valores que passaram pelas suas mãos, da baliza ao ataque. «No meu pri-

meiro ano tinha Casillas, Maxi [Pereira], Herrera, Aboubakar, Marega e temos conseguido construir equipas sólidas e capazes de chegar ao fim desde aí», avalia. E dá como principal exemplo a geração que veio a Youth League e que vingou no plantel principal: «Agora há muita gente, como o Fábio Vieira, Vitinha, Francisco Conceição,

em quem pouca gente acreditava no início do ano. Qual é o FC Porto que pratica o melhor futebol? Depende de muita coisa, depende do tipo de futebol de que gostas» e sobre isso o treinador até teve uma tirada curiosa: «As pessoas gostavam muito de ver o Barcelona a jogar e eu adormecia...»

EIÇAO

As passagens do autocarro

O FC Porto anunciou em detalhe o percurso do autocarro descoberto que vai transportar os campeões nacionais até aos Aliados. A partir das 22.30 horas o veículo sai do Estádio do Dragão e vai passar pela via Futebol Clube do Porto, Alameda das Antas, Avenida Fernão Magalhães, as ruas Carlos Malheiro Dias, Constituição, São Brás, Camões e da Trindade e pela praça da Trindade antes de mergulhar nos Aliados — a avenida fecha ao trânsito às 16 horas.



Autocarro com as fotos dos campeões

Lotação deve esgotar hoje

Ontem ainda havia dois mil bilhetes à venda para o jogo frente ao Estoril. Tudo indica que serão vendidos até à hora do inicio da partida com os canarinhos, sendo que grande parte da lotação é composta por associados que compraram o bilhete de época, que numa temporada que começou com restrições na entrada dos estádios é o equivalente ao lugar anual. A melhor casa, esta época, foi no clássico frente ao Sporting, a 11 de fevereiro, que levou ao Estádio do Dragão 48.350 espetadores.

A ÉPOCA DO

Dragão



treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA • 2021/2022

JOGOS

33

CLASSIFICAÇÃO

1.º

PONTOS

88

GOLOS MARCADOS

84

GOLOS SOFRIDOS

22

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa					
João Mário	Mbemba	Pepe	Zaidu		
Pepé	Vitinha	Grujic	Otávio		
Evanilson	Taremi				
7-05-2022					

BENFICA

FC PORTO

0 **1**

SUPLENTES UTILIZADOS
Galen (26), Eustáquio (3) e Toni Martinez (3)

MARCADORES
Zaidu (90+4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Grujic (31), Pepe (40), Taremi (79) e Diogo Costa (90+1)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Mbemba	45	4045	2	5A/IV
Diogo Costa	43	3867	-38	2A/IV
Otávio	47	3757	5	12A/IV
Taremi	46	3420	24	7A/IV
Vitinha	45	3111	3	6A/IV
Urbe	37	2912	4	10A/IV
Evanslon	44	2871	21	5A/IV
Zaidu	38	2734	3	4A/IV
João Mario	37	2680	0	4A/IV
Pepe	31	2558	1	9A/IV
Luis Diaz	28	2278	17	3A/IV
Fábio Vieira	38	1967	7	5A/IV
Pepe	40	1957	6	3A/IV
Fábio Cardoso	21	1591	0	3A/IV
Grujic	34	1495	1	7A/IV
Wendell	27	1262	1	8A/IV
Bruno Costa	21	1113	0	5A/IV
Toni Martinez	36	1003	7	3A/IV
Marciano	12	966	1	1A/IV
Sérgio Oliveira	24	911	5	3A/IV
Corona	18	740	0	2A/IV
Francisco Conceição	31	723	3	3A/IV
Marchesin	8	633	-6	2A/IV
Manafá	10	623	0	1A/IV
Galen	17	468	1	2A/IV
Nanu	2	170	0	0A/IV
Eustáquio	11	144	0	2A/IV
João Marcelo	2	91	0	0A/IV
Cláudio Ramos	1	90	0	0A/IV
Zé Pedro	1	90	0	0A/IV

POR
PASCOAL SOUSA

PEPE celebra o quarto título de campeão pelo FC Porto. Desta vez a festa terá a chamada cereja no topo do bolo: pela primeira vez o capitão dos dragões vai comemorar a conquista do troféu (e exibi-lo aos adeptos) na Avenida dos Aliados, algo que não pôde fazer nas temporadas 2005/2006 e 2006/2007, devido ao corte de relações institucionais entre o clube e o então presidente da autarquia, Rui Rio. Em 2019/2020 a festa do título também se restringiu ao Estádio do Dragão, por causa da pandemia.

Apesar das limitações provocadas pelo controlo sanitário, várias centenas de adeptos foram aos Aliados em 2020, imagens que o internacional português e o resto do plantel viram pela televisão. Para Pepe, o jogador com mais títulos do plantel, percorrer uma das avenidas emblemáticas da Invicta é um sonho concretizado.

Ontem, num vídeo publicado nas redes sociais dos portistas, Pepe falou disso mesmo: «Na minha primeira passagem pelo FC Porto os mais velhos falavam muito no balneário, tive a felicidade de poder sair campeão, mas não festejei nos Aliados, na altura festejavamos na varanda do Estádio do Dragão. Fomos cam-

peões em 2020, mas houve a pandemia e não pudemos festejar nos Aliados. Felizmente chegou esse momento, era um sonho meu, queria atingir esse objetivo.»

Não foi à terceira, será à quarta. Aos 39 anos ainda há novas sensações para este super campeão e símbolo do FC Porto experimentar. «Fomos recebidos pelo presidente da Câmara pela Seleção e imaginava estar ali com o FC Porto. Quando fecho os olhos

Pepe pela primeira vez nos Aliados



HELENA VALENTE/ASF

Ao quarto título vai concretizar sonho antigo. Corte de relações com Rui Rio e, mais tarde, a pandemia impediram o capitão dos azuis e brancos de celebrar na emblemática avenida

Nas temporadas 2005/2006, 2006/2007, devido ao corte de relações entre o clube e o então líder da autarquia, Rui Rio, e em 2019/2020, devido à pandemia, Pepe não celebrou nos Aliados

JOGO A JOGO

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Gil Vicente	F	2-1	L	24/9
Liverpool	C	1-5	LC	28/9
Gonçalo Borges	C	2-1	L	2/10
Paços de Ferreira	C	5-0	TP	15/10
Sintrense	F	1-0	LC	19/10
Milan	C	1-0	LC	23/10
Tondela	F	3-1	L	23/10
Santa Clara	F	1-3	TL	26/10
Boavista	C	4-1	L	30/10
Milan	F	1-1	LC	3/11
Santa Clara	C	3-0	L	7/11
Feirense	C	5-1	TP	20/11
Liverpool	F	0-2	LC	24/11
V. Guimarães	C	2-1	L	28/11
Portimonense	F	3-0	L	3/12
At. Madrid	C	1-3	LC	7/12
SC Braga	C	1-0	L	12/12
Rio Ave	C	1-0	TL	15/12
Vizela	F	4-0	L	19/12
Lille	N	2-0	P	25/12
Louletano	N	6-1	P	27/12
Roma	N	1-1	P	28/12
Lyon	C	5-3	P	31/12
Belenenses SAD	C	2-0	L	8/1
Famalicão	F	2-1	L	15/8
Marítimo	F	1-1	L	22/8
Belenenses SAD	C	4-1	L	16/8
Famalicão	C	3-1	L	23/8
Arouca	C	3-0	L	28/8
Sporting	F	1-1	L	11/9
Atl. Madrid	F	0-0	LC	15/9
Moreirense	C	5-0	L	19/9
Estoril	F	3-2	L	8/1
Benfica	C	3-1	L	30/12
Vizela	F	3-1	TP	12/1
Benfica	F	1-0	L	7/5
Estoril	C	—	L	14/5
Tondela	N	—	TP	22/5

ADVERSARIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Moreirense	F	1-0	LE	20/2
Lazio	F	2-2	LE	24/2
Gil Vicente	C	1-1	L	27/2
Sporting	F	2-1	TP	2/3
Paços de Ferreira	F	4-2	L	6/3
Lyon	C	0-1	LE	9/3
Tondela	C	4-0	L	13/3
Lyon	F	1-1	LE	17/3
Boavista	F	1-0	L	20/3
Santa Clara	C	3-0	L	4/4
V. Guimarães	F	1-0	L	10/4
Portimonense	C	7-0	L	16/4
Sporting	C	1-0	TP	21/4
SC Braga	F	0-1	L	24/4
Vizela	C	4-2	L	30/4
Benfica	F	1-0	L	7/5
Estoril	C	—	L	14/5
Tondela	N	—	TP	22/5

Iván Jaime tem o nome nos potenciais reforços

Médio ofensivo tem contrato de mais três anos com o Famalicão

Transferência pode fazer-se por cerca de cinco milhões de euros

POR
PEDRO MANUEL COUTO

A constituição do plantel para a próxima temporada já vai sendo preparada nos gabinetes da SAD portista e Iván Jaime, médio ofensivo dos famalicenses, é um jogador que tem sido seguido, tendo o nome na lista de potenciais reforços.

Aposta portista em contratar jogadores que se destacam na Liga revelou-se acertada e pode prosseguir na próxima temporada

HELENA VALENTE/ASF



Médio Iván Jaime cumpriu a segunda temporada no Famalicão e despertou interesse

Pinto da Costa viu jogo dos bês

Presidente portista esteve no Olival para assistir ao clássico entre dragões e Benfica B

Pinto da Costa assistiu ao clássico entre as equipas bés do FC Porto e Benfica, que se desenrolou no Estadio do Centro de Treinos do Olival, em Gaia, e foi ganho pelo Benfica B por 3-2 (ler página 24).

O presidente dos dragões viu o jogo na companhia de Vítor Baía e Luís Gonçalves, ambos administradores da SAD, e também de Fernando Gomes, vice-presidente. Ao

longo da temporada Pinto da Costa esteve por algumas vezes na tribuna para acompanhar ao vivo desafios dos bés portistas, que esta temporada foram orientados por António Folha.

Nas últimas épocas, alguns dos jovens formados pelo clube têm passado pela segunda equipa do FC Porto, onde refinam qualidades antes de darem o grande salto e com o sucesso conhecido para a formação principal. Neste caso encontram-se exemplos como Diogo Costa, João Mário, Vitinha ou Fábio Vieira.

A aposta portista em contratar jogadores que se destacam em clubes da Liga tem resultado — vejam-se os exemplos de Taremi, Toni Martínez ou Zaidu — e por isso deve manter-se na próxima época. Existem vários nomes que se encontram sob a mira dos dragões e Iván Jaime, de 21 anos, apresenta-se nesse lote de jovens com margem de progressão e potencial para encaixar naquilo que são as exigências dos novos campeões nacionais.

Desde o final do mês de janeiro que o médio ofensivo se encontra afastado da competição devido a lesão, mas as exibições realizadas em 25 jogos, apontando dois golos e assistindo para três, deixaram boa impressão tanto nos portistas como em emblemas estrangeiros, principalmente espanhóis, que foram seguindo a campanha do Famalicão e que facilmente podem chegar a valores próximos dos cinco milhões de euros para conseguir os serviços de um jogador que tem ainda mais três anos de contrato com o conjunto minhoto.

Iván Jaime fez praticamente toda a formação no Málaga, onde chegou a jogar pela equipa principal, sempre no segundo escalão, embora tenha conseguido chegar à seleção espanhola de sub-19.

A transferência para o Famalicão deu-se em 2020, numa operação que não terá custado mais de 500 mil euros à formação minhota.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF



'Bibota', Baía e PC animados na bancada

ESTORIL



Os 70 jogos que Rosier já acumulou na Amoreira provam a sua influência na equipa

«Dragão é bom sítio para acabar bem a época!»

Rosier ambicioso; médio defensivo quer aproveitar montra da última ronda para dar nas vistas

O Estoril é o convidado de honra para a festa de consagração do FC Porto, um momento solene que Rosier pretende aproveitar. Nos planos individual e, sobretudo, coletivo. «Espero que seja um bom jogo. Vamos defrontar uma grande equipa, acabada de se sagrar campeã nacional, e isso é mais uma motivação para conseguirmos um bom desempenho e mostrarmos toda a nossa qualidade. Temos todas as condições para lutar pelo melhor resultado possível diante da melhor equipa em Portugal esta temporada», assegurou o possante médio francês. Rosier, de 23 anos, realizou uma campanha muito interessante — acumulou um total de 36 jogos em todas as competições, a maior fatia, 31, na Liga, na qual é, com 2203 minutos, o terceiro jogador mais utilizado por Bruno Pinheiro —, o que o colocou no ponto de mira de vários clubes. O francês, que tem interessados nos Países Baixos, por exemplo, pretende, por isso, fechar a época com chave de ouro e justificar a sua crescente cotação rubricando superlativa exibição. «Vamos dar o nosso máximo para acabarmos bem a época. O Estádio do Dragão é um bom sítio para o conseguir. Acho que todos nós estamos super motivados para lá ir ganhar o jogo», prometeu o médio defensivo.

Rosier, recorde-se, chegou à Amoreira no verão de 2020 depois de duas épocas no Vitória de Guimarães. Vinculou-se até 2023 e foi um dos protagonistas da campanha que culminou com o regresso à Liga. A prova da sua influência na estrutura desenhada por Bruno Pinheiro são os 70 desafios que já acumulou nos canarinhos. Esta temporada assinou três golos, mais um do que em 2020/2021, e fez uma assistência. E assim mercado poderá mesmo trazer novidades no que respeita ao gaulês.

LIGA 34.ª JORNADA ÉPOCA 2021/2022	18H Sport TV 1
ÁRBITRO	António Nobre (AF Leiria)
ASSISTENTES	Nuno Pereira e Pedro Ribeiro
VAR/AVAR	Cláudio Pereira e Tiago Mota
ESTÁDIO	do Dragão, no Porto
1.º CLASSIFICADO	EQUIPAS PRÓXIMAS

FC Porto

Sérgio Conceição TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Manafá (18) e Uribe (8)

CASTIGADOS

1	Marchesín
23	João Mário
19	Mbemba
3	Pepe
12	Zaidu
11	Pepé
20	Vitinha
46	Eustáquio
25	Otávio
30	Evanilson
9	Taremi
11	Arthur Gomes
17	Rui Fonte
7	Jordi Mboula
10	André Franco
32	Rosier
6	Francisco Geraldes
31	Joãozinho
15	Raul Silva
28	Ferraresi
2	Carles Soria
99	Dani Figueira
8.º	CLASSIFICADO

Estoril

Bruno Pinheiro

TREINADOR	Bruno Pinheiro
OUTROS CONVOCADOS	
A lista não foi divulgada	
LESIONADO	Lucas Áfrico (4)
CASTIGADOS	Bernardo Vital (3)

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	2013/2014 23/02/2014	2014/2015 06/04/2015
	0-1	5-0
	2015/2016 29/08/2015	2016/2017 20/08/2016
	2-0	1-0
	2017/2018 09/08/2017	4-0



RÚBEN AMORIM

«Vamos lutar pelo título na próxima temporada»

Promessa feita por Amorim em vésperas do adeus à Liga ● Deixou lista de jogadores imprescindíveis para o projeto ● A lei do mercado

por

EDUARDO MARQUES

Osporting despede-se hoje dos seus adeptos, e da edição da Liga 2021/2022, frente ao Santa Clara. Já com o segundo lugar e com o acesso direto à fase de grupos da Liga dos Campeões garantidos, o objetivo passa por vencer o clube açoriano e, assim, premiar o apoio dos adeptos com mais um triunfo, que permitirá aos leões chegar aos 85 pontos que no ano passado foram suficientes para fazer a festa de campeão. Na conferência de imprensa de antevisão, Rúben Amorim disse que o alcançar desse derradeiro objetivo sabe a pouco, mas deixou a promessa de um leão competitivo e imbuído num espírito de reconquista do título na próxima época.

«Igualar a pontuação do ano passado não sabe a nada. São tempos diferentes, sensações diferentes, pois no ano passado ganhamos. Ganhar com 70 tem mais sabor do que ficar em segundo com 85 pontos. Vamos lutar pelo próximo, sabendo que há três equipas

grandes que lutam pelo título e só há lugar para um», disse.

A próxima temporada, e todo o planeamento inerente à mesma, já está em andamento, sendo que o foco está naturalmente na construção do plantel. A contratação de Jeremiah St. Juste foi um exemplo e, segundo o treinador, a SAD já sabe quais os jogadores considerados fundamentais para manter, mesmo sabendo que há um mercado de transferências e alvos apetecíveis no plantel. «Os clubes portugueses têm sempre de vender e não me preocupo muito com isso. O que faço é entregar uma lista de jogadores que acho serem funda-

mentais para o projeto, mas depois não passa por mim e há que entender que o mercado é mesmo assim e que os clubes vivem também de receitas. A minha preocupação é explicar bem as razões por que entendo que este ou aquele jogador não pode sair», prosseguiu Rúben Amorim, frisando que não tem nenhum pedido especial a fazer ao presidente Frederico Varandas e a Hugo Viana sobre reforços: «Peço o mesmo de sempre. Temos uma forma de trabalhar e já estávamos a planear há algum tempo a próxima época. Na nossa relação, por vezes concordamos, por vezes discordamos, mas não peço prenda

nenhuma, apenas continuar o nosso projeto.»

A lista de jogadores considerados importantes para Rúben Amorim está no segredo dos deuses e, por isso, o treinador não quis abrir o jogo. E o mesmo aconteceu quando foi questionado sobre as posições que, no seu entender, deveriam ser reforçadas. O técnico reafirmou que é fundamental manter ao máximo o plantel que tem à sua disposição, mesmo sabendo que os jogadores que tiveram maior rendimento esta época são sempre os alvos mais apetecíveis do mercado: «Não vou dizer a lista de jogadores que entreguei porque depois poderemos perdê-

-los. É do senso comum que aqueles que têm mais mercado são os que tiveram melhor rendimento na época. Também por aí o que vamos precisar na nova época pode derivar dessas eventuais saídas. O objetivo é manter ao máximo este grupo mas sabemos que é difícil. Há jogadores que têm características que no mercado não podemos encontrar, e teríamos de fazer outras alterações na rotação do plantel, ver que jogadores se adaptam a uma ou outra posição. Já fizemos o trabalho de casa e temos uma ideia definida. Mas com as saídas pode mudar tudo.»

Em suma, o objetivo de Rúben Amorim é continuar a fazer cres-

Santa Clara

“A equipa melhorou muito com o Mário. Habitou-se a não perder jogos e isso é o primeiro passo para se tornar uma equipa ainda mais forte. Tem jogadores de qualidade e prevejo um jogo difícil



Avaliação da época

“No futebol é tudo ou nada. Ou se ganha e é nota 10, se não se ganha num clube grande é nada. Não quero, de 0 a 10, avaliar a época, pois poderia haver interpretações. Não ganhamos o título: é nada





'Bicada' a Conceição

Rúben Amorim foi desafiado a fazer um balanço sobre as arbitragens desta época e se alguns dos grandes teria sido mais prejudicado ou beneficiado. O técnico recusou a análise, mas deixou recado a Conceição: «Fiz o que tinha de fazer como treinador desta instituição, dei os parabéns ao campeão, coisa que não aconteceu em relação a nós. Não vou fazer essa avaliação, pois nunca falei arbitragem. É a minha forma de estar. Comento quando há uma situação que muda as características do jogo, como comento um remate na barra ou um oportunidade falhada. Dei os parabéns ao FC Porto, quanto a mim, nos momentos chave, foi um justo campeão.»

Folha limpa no banco

O técnico foi questionado sobre as razões que o levaram a não ser expulso esta época, em contraste com a anterior. «Tem a ver com experiência e com a equipa. Apesar de não sermos campeões é o espelho da equipa, que joga melhor, controla melhor os momentos do jogo e isso dá mais tranquilidade. Também fazemos trabalho de casa, pois não poderia continuar naquele ritmo de expulsões, e o facto de haver público nos estádios ajuda. Não se ouve os comentários dos outros treinadores, as bocas que é algo normal entre nós, e isso não ativa tanto o outro treinador. Isso fazia-me impressão», confessou.

Um técnico mais calmo

Rúben Amorim falou ainda de estratégias e de momentos difíceis que contribuíram para algumas expulsões: «Também temos o Gonçalo Álvaro [preparador físico] que fala comigo quando as coisas aquecem, mas também tem a ver com a experiência. No ano passado passei por momentos difíceis de suspensões, processos para ficar seis anos sem exercer a minha profissão, e isso mexe e altera as pessoas. O ano passado foi muito importante ser campeão com a equipa e este ano estou mais calmo. Para o ano não sei como vai ser.»

Despedida em casa

“É um jogo sem grandes responsabilidades de ambas as equipas mas somos o Sporting, queremos dar uma boa imagem no último jogo perante os nossos adeptos e queremos fazer 85 pontos

Virgínia será titular e é para tentar manter

Garantia dada pelo treinador, que lhe deixou elogios • Diz que André Paulo vai continuar e Diego Callai será o futuro titular • Onze revelado

por EDUARDO MARQUES

Se no que diz respeito ao plantel da próxima temporada há ainda muito a definir, no que concerne à baliza sportinguista os responsáveis leoninos já tomaram todas as decisões. Renovaram contrato com Antonio Adán, vão tentar junto dos ingleses do Everton um novo empréstimo de João Virgínia, apesar de terem opção de compra, e André Paulo, o terceiro guarda-redes da hierarquia, vai renovar contrato, em princípio, por mais uma temporada — Diego Callai, a quem todos auguram enorme futuro, continuará a apostar firme na equipa B.

A garantia foi dada pelo próprio Rúben Amorim, que ontem confirmou a notícia avançada oportunamente pelo nosso jornal, que o Sporting iria tentar nova cedência de João Virgínia. «A nossa ideia é tentar um novo empréstimo. Estamos muito contentes como ele, jogou mais este ano do que tinha jogado no Everton, e evoluiu bastante. O Vital também é grande treinador e evolui toda a gente. O Callai parece que ainda não está pronto para ser número dois, portanto, o André Paulo vai ficar porque o

Sporting tem opção de compra mas tentará que internacional sub-21 português continue cedido



BALIZA MUDA

A abrir a conferência de imprensa, Rúben Amorim confirmou a titularidade de João Virgínia. A fechar, teve resposta inédita aos jornalistas presentes, anunciando o onze de hoje (e pedindo, entre sorrisos, para não divulgar a Mário Silva). Eis as escolhas iniciais do treinador para o jogo com Santa Clara: Virgínia; Neto, Coates e Gonçalo Inácio; Porro, Palhinha, Daniel Bragança e Nuno Santos; Pedro Gonçalves, Sarabia e Tabata.

«Morita é um excelente jogador»

Jeremiah St. Juste já é reforço do Sporting para a próxima época — assinou contrato válido para as próximas quatro temporadas, com a SAD a investir, para já, 9,5 milhões de euros na sua contratação — e a segunda cara nova a anunciar pelos leões pode mesmo ser o internacional japonês Morita. Ontem, no lançamento do jogo com o Santa Clara, Rúben Amorim não quis falar da contratação do central holandês — «Do mercado falaremos mais para a frente como sempre disse. Nunca fugi a isso. O St. Juste foi



ACACIO MATEUS / ASF

oficializado mas pertence à próxima época —, mas, convidado a falar dos pontos fortes e fracos de Morita, revelou outra abertura aos jornalistas presentes... entre sorrisos. «É um jogador de muita qualidade técnica, um jogador japonês e já isso requer muito trabalho, está na essência dos jogadores japoneses. Pode jogar como 6 ou 8, é um excelente jogador e faz bem o Santa Clara em ter jogadores dessa qualidade», disse o treinador, esperando agora que Morita seja reforço do leão, a anunciar em breve.

Slimani, Sporar e Jovane não fazem parte dos planos de Rúben Amorim para a próxima temporada: a intenção do leão passa por vender os respetivos passes



ANDRÉ ALVES/ASF



MIGUEL NUNES/ASF



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Administração leonina tem vários 'dossiers' para resolver quando chegar o mercado de verão. E quer vender... para depois comprar

tende solucionar e assim ganhar um encaixe importante para atacar um importante alvo para a linha ofensiva de Amorim.

VALORES DOS PASSES: € 22 M

Certo é que, de acordo com o site especializado Transfermarkt, os sete jogadores em causa valem, no total dos passes, perto de 22 milhões de euros — se fossem vendidos pelos valores ali referidos, os leões encaixariam esta verba... bastante significativa.

De todos, Jovane Cabral é o mais caro, digamos assim, estando o seu passe avaliado em € 7M. Segue-se Sporar, com € 4,5 M. Depois, Gonzalo Plata, cujo passe está avaliado em € 5 M. Já o veterano Slimani e Rafael Camacho apresentam os mesmos valores em termos de valor de passe, fixado nos € 2,5 M. Pedro Marques é o sexto deste ranking, avaliado em 900 mil euros, enquanto Pedro Mendes tem o valor estipulado de 550 mil euros.

Resolvidos estes dossiers, os leões podem então somar uma interessante verba num jogador para a frente de ataque.

Um avançado para entrar, outros sete... para resolver

Muitos avançados fora das contas de Amorim → Intenção passa por vender primeiro e investir depois → Jogadores em causa valem perto de € 22 M

por
MIGUEL MENDES

HORA de começar a arrumar a casa. Com St. Juste assegurado para o setor defensivo, Morita a caminho e a colmatar vaga no

centro do terreno, as atenções do leão centram-se, agora, no reforço da linha ofensiva. Um processo tratado com pinças, atenção reforçada, até porque a intenção passa por não falhar num alvo diferenciado que possa ser um acréscimo de qualidade a um setor que, recorde-se, perdeu peças como Slimani e Sarabia.

Apesar de existirem alguns alvos referenciados, o leão tem ainda outros processos que pretende solucionar antes de avançar em concreto para as negociações. Até porque se existe um avançado com a porta aberta em Alvalade, outros sete estão de saída. Todos ligados contratualmente aos leões mas que estão fora dos planos de Rúben Amorim para 2022/2023.

E, neste âmbito, existe uma lista de prioridades na resolução dos casos. Uns com mercado, outros nem tanto, alguns em que a rescisão é cenário possível e mais alguns em que o futuro poderá passar pelo empréstimo de mais um ano. A intenção, essa, parece clara: o leão pretende negociar de forma a encaixar dinheiro e ter margem financeira para a chegada de mais um trunfo de ataque. A prioridade está, para já, centrada em três casos bem diferentes:

Slimani, Sporar e Jovane. O primeiro, como se sabe, apesar de ter mais um ano de contrato, já foi riscado por Amorim e a intenção passa por uma rescisão. O atacante argelino, de 33 anos, tem mercado no Golfo, mas, para já, não passam de algumas abordagens.

Bem diferente é o caso de Sporar. O internacional esloveno, que até esteve em bom plano no empréstimo ao Middlesbrough (oito golos em 37 jogos), acabou por não ficar em Inglaterra e os leões estão dispostos a negociar o atacante de 28 anos que tem contrato até 2025. O desempenho na Premiership abriu algumas portas ao esloveno que, recorde-se, custou € 6 milhões aos cofres leoninos. O Sporting estará disposto a ouvir potenciais propostas um pouco abaixo desse valor.

Também Jovane Cabral entra neste lote de excedentários. O atacante, de 23 anos, não conseguiu convencer os responsáveis da Lazio que,

recore-se, tinham opção de compra obrigatória de € 8 milhões, caso Jovane cumprisse 10 jogos pelo emblema romano. Somou apenas... dois. Os leões estão, também, dispostos a negociar o avançado que, ainda assim, se prepara para entrar no último ano de contrato. Sem espaço no

PROCESSOS PRIORITÁRIOS

→ (Lyon/Sporting)	
JOGOS	28
GOLOS	8
MINUTOS	1393
valor de mercado	€ 2,5 M

→ (Middlesbrough)	
JOGOS	37
GOLOS	8
MINUTOS	2568
valor de mercado	€ 4,5 M

→ (Lazio/Sporting)	
JOGOS	19
GOLOS	3
MINUTOS	780
valor de mercado	€ 7 M

Emprestados sem regresso à vista

→ Mendes foi figura, Plata esteve discreto, Camacho e Pedro Marques viveram na sombra

Além de Slimani, Sporar e Jovane, o Sporting terá ainda de solucionar o processo com mais quatro avançados que se encontram ligados contratualmente aos leões. Falamos de Pedro Mendes, Gonzalo

Plata, Rafael Camacho e Pedro Marques. Quarteto atacante que esteve cedido esta época mas que, apesar do rendimento positivo de alguns deles, nenhum tem regresso confirmado para 2022/2023. De todos, nota para a excelente experiência de Pedro Mendes, de 22 anos, que somou 42 jogos ao serviço do Rio Ave, que já tem regresso con-

firmado ao principal escalão. Com apenas mais um ano de contrato com os leões, a saída em definitivo está em cima da mesa, de forma a que o Sporting possa ainda rentabilizar financeiramente com o avançado. O mesmo acontece com Gonzalo Plata, internacional equatoriano, 21 anos, que não conseguiu convencer o Valladolid a

avançar para a opção de compra de € 10 milhões. O avançado tem mercado (até em Portugal) e caso não apareça nenhuma proposta tentadora, a solução poderá passar por uma nova cedência, assim como Rafael Camacho e Pedro Marques, ambos com épocas mais discretas em Belenenses SAD e Famalicão, respectivamente. Passagem marcadamente por alguns problemas físicos que impossibilitaram uma afirmação e que, assim, dificultam uma transferência no futuro... imediato.

Atl. Madrid e Sevilha perguntam por Palhinha

Da capital espanhola chegam ecos de sondagem. Da Andaluzia o desejo antigo de Monchi, diretor desportivo. Médio quer Inglaterra

por

MÁRIO RUI VENTURA

JOÃO PALHINHA deve fazer, esta noite, a sua despedida do Estadio José Alvalade e, consequentemente, do Sporting. O médio internacional português de 26 anos é, há muito, um jogador com mercado e tudo indica que será no verão deste ano que ficará selada a sua transferência.

O campeonato inglês, da preferência do jogador, conforme o próprio já assumiu, afigura-se como destino mais provável, sendo o Wolverhampton, orientado pelo português Bruno Lage, o principal favorito a assegurar o contributo de João Palhinha. O Tottenham, porém, segue igualmente, há vários meses, as exibições do médio formado nos leões, sendo que agora tudo se resume a uma questão de números, sendo certo que a SAD leonina não abre mão do médio por valores inferiores a 20 milhões de euros.

Além de Inglaterra, no entanto, outros campeonatos têm clubes com relatórios extensos de Palhinha, entre eles a La Liga, principal escalão do futebol espanhol, saltando desde logo à vista o Sevilha. Monchi, diretor desportivo do emblema andaluz, é um apreciador das características de Palhinha e, estando a porta de saída de



João Palhinha deve despedir-se hoje de leão ao peito, com a SAD a exigir no mínimo €20 M

Alvalade entreaberta neste final de temporada, voltou a sondar as atuais condições para poder avançar com uma proposta formal.

Ontem, igualmente, vários órgãos de comunicação social espanhóis acrescentaram o Atlético Madrid à extensa lista de clubes associados ao camisola 6.

No entanto, e segundo acrescentou, igualmente ontem, o site Todomercadobr, João Palhinha sempre deu prioridade à Premier League e, depois de há dois anos ter estado muito perto do CSKA Moscovo, tem agora reais possibilidades de concretizar o desejo de jogar no campeonato inglês.

mais sporting

• **APELOS.** Na despedida da temporada, o Sporting divulgou ontem um vídeo onde Daniel Bragança, Ricardo Esgaio, Matheus Nunes e Pablo Sarabia apelam à presença de sócios e adeptos nas bancadas de Alvalade para a receção ao Santa Clara.

• **JOSÉ ALVALADE.** Os autores – Luis Augusto Costa Dias, Paulo J.S. Barata e Vasco Borges de Campos – da biografia de José Alvalade, fundador do Sporting, estarão hoje numa sessão de autógrafos na Loja Verde, a partir das 17 horas.

• **ADÂN.** O guarda-redes do Sporting, totalista até hoje, dia em que João Virginia se estreará na Liga, completou ontem 35 anos, tendo festejado junto da sua família, depois de ter estado com os colegas.

Tavares Pereira volta a reunir receitas para os núcleos

Fernando Tavares Pereira, antigo candidato à presidência dos leões, tomou a iniciativa, por alturas do confinamento, de levar a cabo várias iniciativas que permitiram ao Núcleo do Sporting espalhados pelo país obter algumas importantes receitas, que permitiram resolver alguns problemas numa altura em que os espaços sociais estavam fechados.

A iniciativa foi um sucesso e, nesse sentido, será para repetir, estando já agendado um almoço para o próximo dia 22, em Midões, Tábua, denominado *Movimento de apoio aos Núcleos do Sporting Clube de Portugal*, no qual estarão



Tavares Pereira, sócio do Sporting

presentes Núcleos do Sporting de norte a sul do país e ilhas, assim como um elemento do Conselho Diretivo.

SANTA CLARA

Fundo chinês avança para a compra da SAD

• Alteração de cenário pode travar saída de Morita para o Sporting e a renovação de Mário Silva

A SAD do Santa Clara vai mudar de mãos. Um grupo de investidores chineses, apurou A BOLA, já chegou a acordo com Glen Lau e Ismail Uzun para que ambos vendam as suas participações de forma a que o fundo passe a deter a maioria de capital. Glen Lau era detentor de 48,6 por cento das ações, enquanto a carteira de Uzun tinha um pouco mais de 7 por cento. Os novos acionistas maioritários vão nomear Joaquim Ribeiro para o cargo de presidente do Conselho de Administração. O agente de jogadores prepara-se, assim, para abraçar um novo projeto, deixando a empresa Footconnect. O negócio envolve valores acima dos €5 milhões no que à parte de Glen Lau diz respeito, tendo agrado ao singapurense, na medida em que foi ao encontro das suas perspetivas.

Já Ismail Uzun, contactado por A BOLA, desmentiu o negócio. «São mentiras para prejudicar a equipa. Estamos a preparar a próxima época e estou a negociar novamente com Glen Lau», disse. Esta alteração de cenário vai arrefecer os negócios em curso. A saída de Morita para o Sporting pode até não se concretizar e a renovação de contrato com Mário Silva também fica em stand-by.

A BOLA apurou que já existia acordo com a Administração ainda em funções e Mário Silva para a renovação do contrato, o qual, porém, não foi oficializado, ficando mais difícil a continuidade do técnico com este volte-face, uma vez que é intenção da nova Administração entregar o comando técnico da equipa a um novo timoneiro.

LIGA • 34.ª JORNADA • ÉPOCA 2021/2022

ÁRBITRO Hugo Miguel (AF Lisboa)

ASSISTENTES Bruno Jesus e Ricardo Jorge Santos Sport TV 2 20.30 H

VAR/AVAR Luis Ferreira e Inácio Pereira

ESTÁDIO José Alvalade, em Lisboa

2.º CLASSIFICADO

EQUIPAS PROVÁVEIS

sporting

Rúben Amorim

TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADO Matheus Reis (2)

CASTIGADOS

31	João Virginia	13	Luis Neto	24	Pedro Porro	28	Pedro Gonçalves	98	Ricardinho	10	Lincoln	16	Paulo Henrique	17	Sarabia	77	Rui Costa	14	Rúben Oliveira	17	Tassano	3	Mikel Villanueva	1	Ricardo Fernandes	7.º	CLASSIFICADO
12	Coates	4	João Palhinha	6	João Braga	17	Sarabia	77	Rui Costa	14	Rúben Oliveira	17	Tassano	3	Mikel Villanueva	1	Ricardo Fernandes	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO		
25	Gonçalo Inácio	11	Nuno Santos	68	Daniel Bragança	21	Nené	95	Sagna	21	Nené	21	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO		
10	Allano	7	Tabata	21	Nené	21	Ricardo Fernandes	95	Sagna	1	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO		
11	Sagna	7	Tabata	21	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	95	Sagna	1	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	1	Ricardo Fernandes	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO	7.º	CLASSIFICADO		

santa clara

Mário Silva

TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Marco (99) e Costinha (11)

CASTIGADOS

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS

2001/2002 22/10/2001 2002/2003 01/09/2002

0-0 2-1

2018/2019 15/03/2019 2019/2020 10/07/2020

1-0 1-0

2020/2021 05/03/2021

2-1 2-1

PEDRO BENAVENTE/ASF



Anunciada saída de Morita, que hoje não deve ser incluído no onze, para o Sporting congelada

Liga

ÉPOCA 2021/2022

dia a dia

34

RESULTADOS

P. Ferreira-Benfica	0-2
Henrique Araújo (4' e 44')	
Moreirense-Vizela	Hoje
15.30 h (Sport TV 6)	
Tondela-Boavista	Hoje
15.30 h (Sport TV 3)	
Arouca-Belenenses SAD	Hoje
15.30 h (Sport TV 1)	
Marítimo-Portimonense	Hoje
18 h (Sport TV 3)	
FC Porto-Estoril	Hoje
18 h (Sport TV 1)	
Sporting-Santa Clara	Hoje
20.30 h (Sport TV 2)	
Famalicão-SC Braga	Amanhã
18 h (Sport TV 1)	
V. Guimarães-Gil Vicente	Amanhã
20.30 h (Sport TV 1)	

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior número de golos marcados no estádio do adversário, nos jogos que realizaram entre si; d) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; e) maior número de vitórias em toda a competição; f) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda



MELHORES MARCADORES



JOGADOR	CLUBE	G
1 Darwin Núñez	Benfica	26
2 Taremi	FC Porto	20
3 Ricardo Horta	SC Braga	18
4 Fran Navarro	Gil Vicente	16
5 Luis Diaz	FC Porto	15
6 Estupinan	V. Guimarães	14

não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	
1 FC PORTO	14	2	0	48-11	14	2	1	36-11	33	28	4	1	84-22	88
2 Sporting	13	1	2	30-8	13	3	1	39-15	33	26	4	3	69-23	82
3 Benfica	10	3	4	36-16	13	2	2	42-14	34	23	5	6	78-30	74
4 SC Braga	10	4	3	27-13	9	4	3	23-15	33	19	8	6	50-28	65
5 Gil Vicente	6	5	5	25-19	7	6	3	22-18	33	13	12	8	47-37	51
6 V. Guimarães	8	3	5	29-20	4	6	7	16-21	33	12	9	12	45-41	45
7 Santa Clara	8	6	3	24-23	1	7	8	14-27	33	9	13	11	38-50	40
8 Estoril	4	8	5	21-21	5	4	7	15-20	33	9	12	12	36-41	39
9 Marítimo	4	6	6	19-16	5	5	7	20-27	33	9	11	13	39-43	38
10 P. Ferreira	5	6	6	19-22	4	5	8	10-22	34	9	11	14	29-44	38
11 Boavista	4	10	3	20-20	3	6	7	17-30	33	7	16	10	37-50	37
12 Famalicão	4	7	5	19-19	4	5	8	23-30	33	8	12	13	42-49	36
13 Portimonense	4	4	9	15-22	5	4	7	15-23	33	9	8	16	30-45	35
14 Vizela	4	7	6	16-21	3	5	8	20-33	33	7	12	14	36-54	33
15 Arouca	5	3	8	15-29	2	6	9	15-25	33	7	9	17	30-54	30
16 Tondela	4	3	9	22-31	3	3	11	17-34	33	7	6	20	39-65	27
17 Moreirense	4	3	9	18-22	2	5	10	11-28	33	6	8	19	29-50	26
18 Belenenses SAD	5	3	9	15-30	0	7	9	8-25	33	5	10	18	23-55	25

Todos os resultados

	Arouca	Belenenses SAD	Benfica	Boavista	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	P. Ferreira	Portimonense	Santa Clara	SC Braga	Sporting	Tondela	V. Guimarães	Vizela
0	0-2	2-1	0-2	2-1	0-2	1-0	2-1	0-3	1-1	0-1	0-1	0-1	1-1	0-1	1-1	2-0	2-2	1-4
1	2-1	0-7	0-0	0-1	2-3	1-4	1-1	1-2	1-1	0-2	2-0	2-1	0-1	1-4	0-2	1-0	1-0	1-0
2	2-0	3-1	0-3	2-1	0-0	0-1	1-2	7-1	1-1	2-0	0-1	2-1	6-1	1-3	2-1	3-0	1-1	1-1
3	1-0	0-0	2-2	0-2	1-1	2-5	0-1	1-1	1-0	3-0	1-1	2-0	1-0	1-0	1-0	0-3	1-1	2-2
4	1-2	2-2	1-1	2-3	0-2	2-2	2-1	1-0	0-0	2-0	2-2	0-0	0-1	0-1	0-0	1-0	0-0	1-2
5	0-0	1-0	1-4	1-2	3-1	0-1	1-2	2-2	0-5	0-0	0-0	0-3	0-0	1-1	1-1	2-2	3-2	2-2
6	1-1	2-0	0-2	3-0	0-0	4-0	1-2	0-1	1-1	1-2	1-1	1-0	2-2	0-1	0-3	3-0	3-2	2-2
7	2-2	1-1	0-1	4-0	0-0	0-1	1-1	1-2	0-0	2-0	2-0	0-1	1-1	1-1	1-1	1-0	0-0	1-2
8	1-1	2-0	0-2	3-1	0-1	1-1	2-1	5-0	2-1	7-0	3-0	1-0	2-2	4-0	2-1	4-2	3-2	2-2
9	1-1	2-0	0-2	3-0	0-0	4-0	1-2	0-1	1-1	1-2	1-1	1-0	2-2	0-1	0-3	3-0	3-2	2-2
10	0-1	1-0	1-4	1-2	3-1	0-1	1-2	2-2	0-5	0-0	0-0	0-3	0-0	1-1	1-1	2-1	1-2	1-1
11	3-0	2-0	3-1	4-1	0-1	3-1	0-1	1-1	2-1	5-0	2-1	7-0	3-0	1-0	2-2	4-0	2-1	4-2
12	1-1	2-0	0-2	3-0	0-0	4-0	1-2	0-1	1-1	1-2	1-1	1-0	2-2	0-1	0-3	3-0	3-2	2-2
13	1-1	2-0	0-2	3-0	0-0	4-0	1-2	0-1	1-1	1-2	1-1	1-0	2-2	0-1	0-3	3-0	3-2	2-2
14	2-2	1-1	0-1	4-0	0-0	0-1	1-1	1-2	0-0	2-0	2-0	0-1	1-1	1-1	1-1	1-0	0-0	1-2
15	2-2	1-1	0-1	4-0	0-0	0-1	1-1	1-2	0-0	2-0								

por
RUI AMORIM

DISCRETO, Francisco Dias da Silva é o líder de um Gil Vicente iluminado por uma campanha verdadeiramente sensacional. O apuramento europeu reforça essa «marca histórica» de 2021/2022 e conquista «visibilidade» para o clube de Barcelos, mas é o discurso do «trabalho» e da «competência» que realmente motiva o seu presidente.

«Só atingimos objetivos dessa forma. Esta campanha foi brilhante, mas não nos dá mais do que isso: mediatismo, sim, mas pontos para a próxima temporada, zero! As dificuldades vão ser imensas, como sempre, mas acreditamos muito no nosso trabalho», defendeu, em declarações à margem da receção à equipa nos Paços do Concelho.

Longe dos holofotes, o dirigente insistiu na «crença» e no «rigor» quando se lhe pede o caminho para a estabilidade. Requisitos que se impõem com «exigência máxima à entidade patronal e a quem a serve», não fazendo parte do seu perfil «andar todos os dias a lançar coisas na Comunicação Social».

«Nem tenho tempo. O que tenho tem de ser muito bem aproveitado. E nesse caminho há pessoas das quais não nunca me esquecerei. O Vítor Oliveira, que iniciou este projeto comigo num contexto terrível, e o Dito, que, além da amizade, era uma pessoa de grande valor», homenageia o responsável gilista duas figuras indissociáveis deste êxito.

O sucesso tem preço... e o balneário uma série de pretendentes. Samuel Lino já foi vendido ao Atlético Madrid e haverá mais desejados noutras paragens, mas fica desde logo afastada a ideia de uma revolução no plantel. Palavra de Francisco Dias da Silva.

«A rentabilidade financeira é importante, mas há coisas mais importantes. Como, em janeiro, não ter deixado sair ninguém. Resistiu com dificuldade e vou resistir agora ao máximo. Não garanto que não vá

«Se alguém sair o clube não vai acabar»

Francisco Dias da Silva vai tentar resistir ao assédio do mercado mas não teme o futuro. Presidente avança com orgulho, rigor e exigência



Mário Constantino, edil de Barcelos, conversa com Francisco Dias da Silva, um presidente com muitas boas razões para sorrir

sair um ou outro atleta, mas é a nossa vida. E tem corrido bem porque temos tido alguma competência e bastante sorte com os que chegam», anotou.

Ideia que também se aplica ao treinador, que «já teve algumas propostas, mas nenhuma delas capaz de levá-lo a pedir para sair». O contrato «é válido por mais um ano», o que no futebol, «infelizmente», não é garantia de nada. As palavras do técnico «não preparam a saída», mas pertencem a quem «tem noção de que neste meio não se sabe o dia de amanhã». E, se tiver de mudar, «o Gil Vicente não vai acabar».

«Há, sim, que ser realista. Achariam ridículo se dissesse que va-

mos fazer uma grande campanha europeia, mas temos muita vontade de fazer as coisas bem», garantiu, avançando com duas revelações — «vamos ter equipa de sub-23» e «o orçamento do clube

“
Esta campanha foi brilhante mas não nos dá pontos para a próxima temporada!

FRANCISCO DIAS DA SILVA
presidente do Gil Vicente

vai continuar a ser modesto: não temos como criar ilusões e inflacioná-lo para depois dar mau resultado» — antes de abordar o risco de uma fasquia tão alta.

«Não sou capaz de dizer que não vou cometer erros. E nem sei se esses clubes, pegando nos últimos exemplos [referindo-se a clubes que desceram após um apuramento para as competições da UEFA], cometem assim tantos erros para lhes ter acontecido o que aconteceu. Sei é que sou muito determinado e não perco muito tempo com situações que, normalmente, não me levam a anda. E para mim, se isso acontecer, não será drama algum», desvalorizou.

VÍTOR GARCEZ/ASF

VÍTOR GARCEZ/ASF

VÍTOR GARCEZ/ASF



→ **HOMENAGEM.** Mário Constantino, edil de Barcelos, abriu ontem as portas dos Paços do Concelho para homenagear o Gil Vicente pelo inédito apuramento europeu — os galos vão tentar chegar à fase de grupos da Liga Conferência. Uma cerimónia

que provou a forte ligação do clube à autarquia, numa pequena amostra da forma como a cidade abraçou a causa do galo. À porta, o novo autocarro do clube foi apresentado e benzeido, iniciando marcha já amanhã rumo a Guimarães...

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Amaro a procurar marcar pontos

→ Prometeu muito em 2020/2021, ficou algo esquecido e acaba como titular; Rochinha é baixa

HELENA VALENTE/ASF



Jovem central reabre janela de esperança

André Amaro, central de 19 anos que terminou a época passada como escolha fixa de Bino Maçães, fazendo 10 jogos nessa condição, reapareceu neste final de Liga e será dono de um lugar na defesa na receção ao Gil Vicente, fazendo dupla com Borevkovic — fizera-a com Mumín, no Bessa. Após contributo em 12 jogos em 2020/2021, Amaro poderá chegar aos nove jogos esta época, reabrindo uma janela para ganhar força no futuro. Baixa de última hora nos planos de Pepa é Rochinha, que sofreu traumatismo num joelho. Fica a imagem de uma despedida triste da época, após o que viveu no Bessa. P.C.

FAMALICÃO

Minhotos dão €1 milhão por Marín

→ Lateral-esquerdo valorizou-se e minhotos devem acionar opção de compra... para o vender

HELENA VALENTE/ASF



Defesa espanhol está cedido pelo Granada

O Famalicão está disposto a acionar a cláusula de opção de compra de Adrián Marín, fixada em um milhão de euros no acordo de empréstimo firmado com o Granada, de Espanha. O lateral-esquerdo espanhol chegou no início da época e valorizou-se imenso num trajeto de 32 jogos cumpridos, com quatro golos marcados. Neste caso, porém, Adrián Marín nem deve ficar entre os famalicenses para a próxima temporada, pois são avançados vários clubes nacionais e estrangeiros como potenciais interessados no concurso do jogador de 25 anos. P.B.

MARÍTIMO-PORTIMONENSE
«Ainda não estamos de férias»

→ Paulo Sérgio exige competitividade; reunião na próxima semana para decidir o futuro

RUI RAIMUNDO/ASF



Treinador dos algarvios avisa a navegação

Objetivo cumprido, sim, mas ainda há um compromisso por honrar. Por isso, apesar de as férias estarem à porta [na próxima terça-feira], Paulo Sérgio preparou a equipa tal qual fez ao longo da época e quer os seus jogadores empenhados em vencer o Marítimo. «A semana não foi diferente das outras, a equipa foi preparada com o mesmo objetivo: chegar ao Funchal, ser competitiva e disputar o jogo com intenção de vencer. Será assim até ao último dia, ainda não estamos de férias. Elas vêm aí, mas temos este compromisso que tem que ser honrado», defendeu o treinador do Portimonense, que espera um adversário complicado: «O Marítimo é uma equipa com bons jogadores, alguns com boa qualidade técnica, outros com velocidade e explosivos. Apresentam um conjunto de dificuldades que conhecemos e que para eles nos preparamos. É intensão apresentarmo-nos bem e sabemos que temos o nosso potencial para lutar pelos pontos.» Em final de contrato, a continuidade de Paulo Sérgio será decidida na próxima semana, em reunião com a SAD do Portimonense liderada por Rodiney Sampaio. «Temos conversado todos os dias e para a semana acertamos o que tiver de se acertar. Veremos o que for melhor para todos», deixou no ar.

J. A.

LIGA • 34.ª JORNADA • ÉPOCA 2021/2022
ARBITRO Vitor Ferreira (AF Braga)
ASSISTENTES Luis Costa e Nelson Cunha
VAR/AVAR David Silva e Tiago Leandro
ESTÁDIO do Marítimo, no Funchal

9.º CLASSIFICADO EQUIPAS PRÓXIMAS

Marítimo

Vasco Seabra TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS Paulo Victor (48), Mosquera (3), Fábio China (45), Pelágio (60), Diogo Mendes (16), Xadas (17), Miguel Sousa (36), Clésio (24), Henrique (93) e Alipour (9)

LESIONADO Matheus Costa (4)

CASTIGADOS

24	1	Miguel Silva
Clésio	5	Zainadine
66	66	Léo Andrade
94	94	Vitor Costa
10	15	12
Beltrame	Iván Rossi	Edgar Costa
8	95	Joel Tagueu
Guitane	17	André Vidigal
70	10	Ricardo Matos
Iván Angulo	17	Nakajima
7	93	Wellinton Júnior
Ewerton	6	Henrique Jocu
22	44	Pedrao
Relvas	4	Willyan Rocha
32	32	Nakamura
13.º CLASSIFICADO		

Portimonense

TREINADOR Paulo Sérgio

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Sapara (77) e Carlinhos (76)

CASTIGADOS

OS ÚLTIMOS DOIS CONFRONTOS	2010/2011 19/12/2010	2017/2018 05/02/2018
1-1		0-3
2018/2019 05/01/2019	2019/2020 10/11/2019	2020/2021 17/10/2020
2-1	1-1	1-2

Winck riscado por oção técnica

→ Ausência do lateral-direito, que não tem qualquer impedimento, constitui grande surpresa

Cláudio Winck, lateral-direito que esta época, na Liga, colecionou 2576 minutos em 30 jogos — é o terceiro mais utilizado —, não foi convocado para o desafio com o Portimonense. Uma ausência surpreendente, tendo em conta que o brasileiro, que não está fisicamente limitado, foi sempre titular quando esteve disponível.

Outra baixa de vulto é a do central Matheus Costa, que não conseguiu recuperar de uma lesão no tornozelo esquerdo — a entrada de Léo Andrade para o eixo da defesa deverá ser a única mudança no



Brasileiro é o terceiro mais utilizado na Liga

onze em relação ao que na jornada passada defrontou o Vizela.

Entre os eleitos de Vasco Seabra, destaque para a chamada do jovem central colombiano Mosquera que habitualmente atua na equipa B verde e rubra.

Campos apela à força coletiva

Beirões só dependem de si. Treinador garante motivação e tudo quer simplificar

por ARMÉNIO PEREIRA

O Tondela entra na derradeira jornada em posição privilegiada. As contas para garantir o play-off, o melhor a que pode aspirar, são fáceis de fazer e, ainda que os ouvidos possam estar em Arouca e Moreira de Cónegos, Nuno Campos, o treinador dos auriverdes, tudo simplifica: «Hoje em dia a informação chega-nos das mais variadas formas e torna-se impossível contornar esse aspeto. Dependemos apenas de nós e, por isso temos, de dar tudo para ganhar o jogo.»

Uma ideia inevitavelmente lapidada para um desafio preparar sem grande dificuldade.

«Os jogadores estão motivados, todos sabem que este jogo é muito importante para o clube, para a carreira deles, para toda a gente que nos rodeia, para os adeptos, portanto motivação não faltou nem falta. Quando assim é fica mais fácil trabalhar», observou Nuno Campos, para quem o passado recente já pouco importa: «Tenho observado um crescimento na equipa, embora isso não se tenha refletido nos resultados. Não vale a pena falar em azar ou sorte, mas merecíamos ter mais pontos. Agora interessa entrar em campo e sermos uma verdadeira equipa.»



Nuno Campos diz que equipa cresceu muito

VAI AO 'PLAY-OFF' SE...
Tondela


- Ganhar ao Boavista
- Empatar desde que o Moreirense não vença
- Perder, o Moreirense também for derrotado e o Belenenses SAD não ganhar

LIGA • 34.ª JORNADA • ÉPOCA 2021/2022

ARBITRO Artur Soares Dias (AF Porto)

ASSISTENTES Paulo Soares e Rui Lino

15.30 H Sport TV 3

VAR/AVAR Hélder Malheiros e Gonçalo Freire

ESTÁDIO João Cardoso, em Tondela

16.º CLASSIFICADO

EQUIPAS PRÓXIMAS

tondela

Nuno Campos

TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADO Jota Gonçalves (4)

CASTIGADO Marcelo Alves (33)

88	Pedro Trigueira	5
72	Eduardo Quaresma	Sagnan
15	Manu Hernando	3
19	Tiago Almeida	Neto Borges
21	Iker Undabarrena	Borges
6	Pedro Augusto	70
7	Salvador Agra	Rafael Barbosa
29	Daniel dos Anos	11.º CLASSIFICADO
7	Gorré	Luis Santos
9	Musa	77
20	Filipe Ferreira	Malheiro
42	Makouta	24
21	Abascal	26
1	Porozo	Cannon
Bracall	1	Bracall

boavista

TREINADOR Petit

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS Reisinho (10) e Fran Pereira (87)

CASTIGADO

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	2016/2017 18/12/2016	2017/2018 04/11/2017
1-1		3-2
2018/2019 19/04/2019	2019/2020 07/03/2020	2020/2021 16/01/2021
1-0	1-1	3-1

Winck riscado por oção técnica

→ Ausência do lateral-direito, que não tem qualquer impedimento, constitui grande surpresa

Cláudio Winck, lateral-direito que esta época, na Liga, colecionou 2576 minutos em 30 jogos — é o terceiro mais utilizado —, não foi convocado para o desafio com o Portimonense. Uma ausência surpreendente, tendo em conta que o brasileiro, que não está fisicamente limitado, foi sempre titular quando esteve disponível.

Outra baixa de vulto é a do central Matheus Costa, que não conseguiu recuperar de uma lesão no tornozelo esquerdo — a entrada de Léo Andrade para o eixo da defesa deverá ser a única mudança no



Brasileiro é o terceiro mais utilizado na Liga

onze em relação ao que na jornada passada defrontou o Vizela.

Entre os eleitos de Vasco Seabra, destaque para a chamada do jovem central colombiano Mosquera que habitualmente atua na equipa B verde e rubra.

Petit aponta aos oito primeiros

ideia de...

PETIT
treinador
do Boavista


Não sou bombeiro

“Não salvo nada. Não sou bombeiro. Vou crescendo de ano para ano. Lidei com outras culturas e mentalidades. Não passo só por salvar equipas. No ano passado estive a lutar pela Europa até ao último jogo!»

ter respeito pelo nosso opositor. Já estive daquele lado e sei que há três equipas que estão a lutar pelos mesmos objetivos», observou o técnico dos axadrezados.

A equipa já garantiu a permanência há algumas jornadas, mas Petit não reclama para si a exclusividade dos méritos boavisteiros neste cenário de tranquilidade.

«Vamos encarar o desafio como sempre, desde a minha chegada aqui, lançando o onze mais forte. Queremos muito sair do 11.º lugar e melhorar a nossa classificação. Por vezes, a última imagem é a que fica. A ideia é ganhar para chegarmos aos 40 pontos e aos oito primeiros», assumiu.

R. A.

AROUCA-BELENENSES SAD

Azuis à espera de... ajuda divina

→ Francilim Carvalho reconhece o cenário complicado mas não atira a toalha ao chão



Treinador diz não haver lugar para ansiedade

No último lugar com 25 pontos, o Belenenses SAD viaja a Arouca a saber que não depende de si para chegar ao play-off de manutenção. Os azuis precisam de vencer e esperar por deslizes de Moreirense (26 pontos) e Tondela (27 pontos). Um cenário complicado, mas que não abala a crença de Francilim Carvalho. «A nossa única motivação é que ainda estamos vivos. Relativamente à ansiedade, ela não pode existir. Primeiro temos de fazer o nosso trabalho, por isso, não vale a pena perguntar o resultado dos outros jogos a menos que estejamos a ganhar por quatro ou cinco golos a dois minutos do fim. Até lá não adianta, porque se formos a ver a última jornada, os nossos dois adversários estavam a empatar e perderam e nós estávamos a ganhar e perdemos. É normal que estejamos um pouco mais abatidos, mas estamos na mesma situação da última jornada. O que mudou é que agora temos uma chance só [chegar ao play-off]. Vamos encarar o jogo da mesma forma, cumprir a parte estratégica e esperar por uma ajuda divina que chegue de Boavista e Vizela», atirou, recusando a ideia de que a sua equipa irá encontrar um Arouca mais relaxado: «Vão apresentar-se na máxima força e abordar o jogo de forma mais tranquila e desinibida, tal como fez o Famalicão. Espero um jogo difícil.» Quanto ao futuro, Francilim Carvalho não se mostrou preocupado: «Tenho contrato, mas o foco neste momento é 100 por cento no jogo com o Arouca.» B. H.

VAI AO 'PLAY-OFF' SE...

Belenenses SAD



• Ganhar ao Arouca, o Tondela perder e o Moreirense não triunfar

LIGA • 34.ª JORNADA • EPOCA 2021/2022
ÁRBITRO Rui Costa (AF Porto)
ASSISTENTES João Bessa Silva e Nuno Manso 15.30 H Sport TV 1
VAR/AVAR Vasco Santos e Carlos Campos
ESTÁDIO Municipal, em Arouca

15.º CLASSIFICADO EQUIPAS PROVÁVEIS

Arouca

Armando Evangelista TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Sema Velázquez (4), Kouassi (18), Pedro Moreira (20) e Galovic (44)

CASTIGADOS

12			
Zubas	72	Thales	13
João Basso	53	Abdoulaye	31
David Simão	5	Leandro Silva	21
Bukia	10	Andre Silva	7
Rafael Camacho	64	Safira	25
Pedro Nuno	7	Yaya Sithole	8
Nilton Varela	5	Braima Sambu	45
Danny Henriques	14	Yohan Tavares	32
Luiz Felipe	1	Diogo Calilá	2
18.º CLASSIFICADO			

Belenenses SAD

TREINADOR Francilim Carvalho

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

—

CASTIGADOS

Carraça (17), Afonso Sousa (10) e Sandro (30)

OS ÚLTIMOS QUATRO CONFRONTOS	—	2013/2014 12/01/2014
2014/2015 10/04/2015	—	2-0
2015/2016 27/09/2015	2-2	2016/2017 27/02/2017
0-1	1-2	1-2

«Obrigação fazer um trabalho sério»

→ Armando Evangelista, que remeteu decisão sobre o futuro para a semana, exige jogadores focados

Em Arouca, a pressão está toda do lado do Belenenses SAD, mas isso não altera a atitude Armando Evangelista e da sua equipa. «Continuamos a ter responsabilidades neste jogo e temos o dever de respeitar os clubes que ainda estão à procura da salvação. É nossa obrigação fazer um trabalho sério, como se dependéssemos dos três pontos», defendeu o treinador, cujo futuro foi assunto com que não quis a perturbar a semana: «Não se falou nisso por minha vontade, para poder estar focado apenas na preparação deste jogo.» M. M. S.

Ricardo Sá Pinto venceu os vizelenses na sua estreia pelos cónegos e quer voltar a fazê-lo



«Somos equipa de primeira!»

Sá Pinto agarra-se à luta e sente grupo capaz de saltar da linha de água → Lamenta 'azares'

por PEDRO CADIMA

RICARDO SÁ PINTO encontra, no aforado epílogo da Liga, o adversário da sua estreia no comando dos cónegos — então, levou a equipa a uma vitória na casa do vizinho Vizela. A completar uma volta, o treinador confia que haverá redenção numa época sofrida e, agora, angustiante. E não a imagina dramática. Só resta o pensamento de vencer e esperar que o Tondela não o faça. Mesmo assim, haverá um play-off a disputar.

«Vamos trabalhar neste jogo para termos mais dois jogos. A equipa tem apresentado bons níveis de confiança, apesar de muitas adversidades, algumas delas bizarras. Tenho um grupo com uma mentalidade forte, um espírito vencedor grande, tem sabido conviver com situações imerecidas e chega ao último duelo com hipóteses de se manter na Liga», destaca, tornando mais expressiva a admiração.

«Numa equipa normal não era possível! Eles pensam como eu, são à minha imagem, são ganhadores. Até ao lavar dos cestos é vindima. O espírito está no ponto, a equipa bem preparada física e mentalmente. Sabemos que nos espera um adversário difícil e um grande dérbi. Espero que sejamos felizes, como fomos no primeiro, para darmos continuidade à nossa luta. Seria uma grande injustiça não acontecer a permanência», assinala, suspirando, também, por uma estrelinha: «Acho que a sor-

te não pode ser tão madrasta. A felicidade tem de chegar, até porque do outro lado temos recebido sinais para continuar a acreditar. Podia não ser assim! Somos uma equipa de primeira e não de segunda!»

VAI AO 'PLAY-OFF' SE...

Moreirense



• Derrotar o Vizela e o Tondela não vencer

• Empatar se o Tondela perder e o Belenenses SAD não ganhar

LIGA • 34.ª JORNADA • EPOCA 2021/2022

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)

ASSISTENTES André Campos e Pedro Felisberto 15.30 H Sport TV 6

VAR/AVAR Rui Oliveira e André Dias

ESTÁDIO Com. Joaquim A. Freitas, Moreira de Cónegos

17.º CLASSIFICADO EQUIPAS PROVÁVEIS

moreirense

Ricardo Sá Pinto TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

—

CASTIGADO

André Luis (9)

14			
Pasinato	77	Paulinho	3
Rosic	28	Rosic	28
Pablo	18	Pablo	18
Pedro Amador	16	Sorá Mané	35
Jefferson Jr.	11	Gonçalo Franco	27
Derik	99	Yan Matheus	9
Kiko Bondoso	95	Rafael Martins	19
Marcos Paulo	6	Cassiano	10
Ofori	37	Claudemir	17
Ivanildo Fernandes	4	Alex Méndez	25
Aldara	25	Ivo Gonçalves	39
Koffi	84	—	—
14.º CLASSIFICADO			

vizela

TREINADOR Álvaro Pacheco

OUTROS CONVOCADOS

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Bruno Wilson (3), Osama Rashid (7), Samu (20) e Kiki Afonso (24)

CASTIGADOS

—

OS ÚLTIMOS CINCO CONFRONTOS	—	—
—	—	—
—	—	—
—	—	—

«Cultivamos cultura de superação»

→ Álvaro Pacheco sem dó do vizinho; antes da festa em Vizela, técnico quer fechar época em grande

Álvaro Pacheco não facilita e no dérbi que ditará o futuro do vizinho e rival Moreirense, garantiu, «vão jogar os melhores».

«Cultivamos uma cultura de vitória, de superação, desde que aqui chegámos. E vamos mantê-la. O jogo será encarado da mesma forma. Conseguimos a manutenção com muito mérito e, agora, desejamos terminar a época em grande», aclarou, satisfeito por, sem pressão, poder observar os seus jogadores para «testar a essência do que foi aprendido» durante o seu consulado.



Treinador vizelense promete equipa de elite

Seja qual for o desfecho do jogo em Moreira de Cónegos, onde, pelo menos, estará um milhar de adeptos vizelenses, a noite será de festa promovida pela Câmara Municipal. Haverá música, desfile de jogadores e fogo de artifício. M. M. M.



34

ÉPOCA 2021/2022
Liga 2
dia a dia

FC Porto B-Benfica B 2-3

Danny Loader (9', 38' g.p.);
Jair Tavares (26'), Duk (54'), Miguel Nóbrega (58')

Ac. Viseu-Penafiel 1-2

Paul Ayongo (54');
Vasco Braga (61'), Edi Semedo (72')Académica-Farense
Hoje, 11 h (Sport TV 1)Vilafranquense-Trofense
Hoje, 15.30 hLeixões-Casa Pia
Amanhã, 11 h (Sport TV 2)Rio Ave-Chaves
Amanhã, 11 h (Sport TV 1)Feirense-Nacional
Amanhã, 15 h (Canal 11)

Varzim-Mafra

Amanhã, 15.30 h (Sport TV 4)

Estrela da Amadora-Covilhã
Amanhã, 15.30 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 RIO AVE	33	20	7	6	49-31	67
2 Casa Pia	33	20	5	8	45-21	65
3 Chaves	33	18	10	5	54-32	64
4 Benfica B	34	17	6	11	61-44	57
5 Feirense	33	16	7	10	46-36	55
6 Nacional	33	14	9	10	51-40	51
7 Penafiel	34	14	9	11	38-38	51
8 Leixões	33	13	9	11	41-35	48
9 Mafra	33	11	10	12	37-40	43
10 FC Porto B	34	10	12	12	45-49	42
11 Vilafranquense	33	10	11	12	39-43	41
12 Farense	33	10	10	13	40-42	40
13 E. Amadora	33	9	10	14	42-54	37
14 Trofense	33	9	10	14	31-39	37
15 Ac. Viseu	34	10	7	17	31-49	37
16 Covilhã	33	7	12	14	29-43	33
17 Varzim	33	7	11	15	23-39	32
18 Académica	33	3	7	23	35-62	16



MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 João Carlos	Académica	17
2 Henrique Araújo	Benfica B	15
3 Róchez	Nacional	14
4 Danny Loader	FC Porto B	14
5 Diogo Pinto	E. Amadora	13
6 Wellington	Chaves	13
7 Nené	Vilafranquense	12
8 Stevan Petkov	Feirense	11
9 Pedro Mendes	Rio Ave	11
10 Tiago Gouveia	Benfica B	10



Golos e muita emoção

Clássico dos bês marcado pelo bom futebol. Dragões estiveram duas vezes na frente. Águias voaram bem mais alto na segunda parte

Liga 2 – 34.ª jornada – Época 2021/2022
Est. Luís Filipe Menezes, em V. N. Gaia 13-05-2022

FC PORTO B	benfica B
2	3
AO INTERVALO	
2	1
INTERTV.	

Francisco Meixedo 24 Samuel Soares
60 Tomás Esteves (83) 70 Filipe Cruz
55 → João Mendes 59 Miguel Nóbrega
43 João Marcelo 89 Pedro Alvaro C
97 Zé Pedro 62 Fabinho (int.)
72 Rodrigo Pinheiro 65 → Rafael Rodrigues
64 Mor Ndiaye 54 Diogo Capitão (85)
62 R. Fernandes (64) 53 → Bajrami
77 → Peglow 68 Rafael Brito (86)
67 Vasco Sousa (64) 79 → Diogo Nascimento
84 → Levi Faustino 73 Cher Ndour
81 Silvestre Varela C (76) 85 Umaro Embaló
89 → Ejaita 42 Duk (90+2)
42 Danny Loader 90 → Luis Semedo
70 Gonçalo Borges (76) 48 Jair Tavares (89)
82 → Ressurreição 52 → Henrique Pereira

ANTÓNIO FOLHA 4x3x3 ANTÓNIO OLIVEIRA 4x3x3

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Sérgio de Jesus
4.º ÁRBITRO José Bessa

GOLOS
1-0, por Danny Loader (9'); 1-1, por Jair Tavares (26'); 2-1, por Danny Loader (38', p.); 2-2, por Duk (54'); 2-3, por Miguel Nóbrega (58')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Danny Loader (56), Tomás Esteves (70), Rodrigo Ferreira (72), Ejaita (79), João Marcelo (83) e Mor Ndiaye (83); a Pedro Alvaro (56), Rafael Rodrigues (67) e Rafael Brito (83)

PONTO prévio: foi um excelente jogo de futebol. Golos, incerteza no resultado, entrega total, muita qualidade e uma evidente margem de crescimento de muitos jovens que se mostraram no Olival. Primeira nota? A excelente entrada dos dragões, mais audazes, velozes a decidir e com um trunfo muito complicado de anular pelo adversário. Falamos de Danny Loader, jovem inglês, apenas 21 anos — que esta época até marcou no seu jogo de estreia pela equipa principal —, que voltou a deixar a sua marca.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Danny Loader
(FC Porto B)

Apesar da derrota, o inglês reforçou estatuto de melhor goleador da equipa, com 14 golos. Bisou e foi sempre um constante quebra-cabeças.

os treinadores

«Fizemos uma boa primeira parte e a equipa merecia um resultado diferente. Cometemos erros que nos custaram caro, mas quero deixar claro que esta equipa vale pela boa época.»
ANTÓNIO FOLHA
FC PORTO B

«O FC Porto B esteve melhor até ao intervalo, mas fomos uma equipa competente ao longo da época. O mais importante nestes escalões é a valorização dos atletas.»
ANTÓNIO OLIVEIRA
benfica B



Sábado

14 de maio de 2022

A BOLA

Liga 2 – 34.ª jornada – Época 2021/2022

Estádio Municipal, em Aveiro 13-05-2022

Ac. viseu ● penafiel

1	AO INTERVALO	0	0
2			

1 Ricardo Janota C	22 Caio Secco
28 Tiago Mesquita (75)	12 Edson Farias
44 → Ricardo Machado	24 Gonçalo Loureiro
33 Pedro Monteiro	3 L. Tagliapietra (62)
66 Igor Miliaransa	4 → Silvério
25 Rafael Bandeira	5 Ruca
88 Paná (75)	6 Leandro Teixeira
17 → Carlos Renteria	8 David Caiado C (int.)
16 Filipe Cardoso (82)	23 → Vasco Braga
23 → Ericson	30 Feliz
21 João Vasco (82)	70 Pedro Prazeres (62)
79 → Miguel Sena	11 → Zé Valente
70 Adílio (88)	77 Edi Semedo (90+2)
11 → Abdulkerim Cakar	99 → Gustavo Henrique
90 Paul Ayongo	9 Ronaldo Tavares
8 Famana Quizera	

PEDRO RIBEIRO	FILIPE ROCHA
TÁTICA 3x4x3	4x2x3x1

ÁRBITRO João Pinho (AF Aveiro)

ASSISTENTES Andreia Sousa e José Caldeira

4.º ÁRBITRO Álvaro Mesquita

GOLOS
1-0, por Paul Ayongo (54); 1-1, por Vasco Braga (60); 1-2, por Edi Semedo (72)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Paul Ayongo (28 e 90+1); a David Caiado (32) e Vasco Braga (63)
Cartão vermelho, por acumulação, a Paul Ayongo (90+1)

Durienses fecham época em beleza

→ Equipa de Filipe Rocha somou o sexto triunfo nos últimos 10 jogos; já estava tudo definido

Numa partida em que os pontos já não alterariam os objetivos — os viseenses tinham garantido a permanência e os durienses estavam tranquilos —, os golos apareceram apenas na segunda parte e com direito a reviravolta. Paul Ayongo, após assistência de Quizera, abriu o jogo, mas Vasco Braga, com remate de meia distância, e Edi Semedo, num tiro cruzado, deram a vitória à equipa de Filipe Rocha.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

os treinadores

«Queríamos terminar bem o campeonato e acho que jogámos o suficiente. A justiça no futebol é quem marca mais golos e o Penafiel acabou por ser mais eficaz. Venha nova época.»	«Pedi aos atletas para serem brilosos e não facilitarem. Acabámos por dar a volta a marcador e soubemos segurar a vantagem. Fizemos 28 pontos nesta 2.ª volta, foi difícil.»
--	--

PEDRO RIBEIRO	FILIPE ROCHA
AC. VISEU	penafiel

MELHOR EM CAMPO A BOLA	Vasco Braga (Penafiel)
------------------------	------------------------

Além do (excelente) golo que marcou, teve papel decisivo na melhoria evidenciada pelo ataque penafielense na segunda parte.

«Objetivo traçado vai ser cumprido»

Miguelito, que subiu à Liga com o Rio Ave em 2002/2003, antevê jogo de 1.ª nos Arcos. Elogia as duas estruturas

por
PEDRO CADIMA

FEZ 161 jogos pelo Rio Ave, cumpriu seis temporadas nos Arcos, onde, aliás, se formou. Miguelito vivenciou uma subida à Liga pelo clube, em 2002/2003, e na carreira, numa fase já adiantada, também experimentou as cores do Chaves. A discussão da subida paralisa Vila do Conde e a cidade termal transmontana e não faltam estímulos do passado para as duas equipas, responsabilidade acrescida pelas ambições assumidas internamente. Será um despike direto pela glória e pela honra, num único jogo em Vila do Conde, fecho de contas da competição.

«Antevojo muito nervosismo, porque a subida está em jogo e o Casa Pia à espreita. Vai decidir-se até ao último segundo, será uma discussão intensa. São dois plantéis muito equilibrados que não ficam a dever nada à Liga. O bom é que ninguém pode entrar na expectativa para tentar perceber o que o jogo dirá. Dependem de si para subir, vão querer resolver o jogo e a questão da subida», avalia Miguelito, hoje integrado na estrutura da ProEleven.

Vivendo em Vila do Conde, Miguelito sente mais de perto a vibração da cidade, as dores e os receios, havendo a saldar uma dívida por uma queda do abismo após anos de estatuto europeu e somatório de 27 presenças no escalão maior.

«Era preferível não ter deixado para a última. Há uma pressão de ganhar, mas também a certeza de que há outra oportunidade no play-off. Mas também sabemos que o play-off é um contexto fresco para o Rio Ave, para sua estrutura e adeptos, pois ditou a descida com o Arouca. Há

um objetivo traçado que vai ser cumprido», valida o antigo lateral-esquerdo, que também passou pelo Benfica.

«Vejo muitas semelhanças, duas equipas que viveram as suas fases ao longo da época mas que estão muito bem. O Chaves fez um campeonato de trás para a frente, apresenta bom futebol e tem muita qualidade no plantel. Vai ser uma par-

tida muito agradável de ver», sustenta, com o coração algo dividido, mas claro na análise: «São dois clubes que me dizem muito, que se identificam perfeitamente com a 1.ª Divisão. Vi sempre os dois como principais candidatos, não desfazendo do Casa Pia. Têm a facilidade de ter estado recentemente na Liga, sabem o que precisam para competir ao mais alto nível.»

Miguelito não deixou de viajar pela sua subida com as cores vila-condenses.

«Guardo a ideia de que não éramos favoritos. Fizemos uma má primeira volta, poucos lugares acima da linha de água. Sofremos uma goleada na Figueira da Foz, por 1-6, a fechar a primeira volta. Depois, no arranque da segunda, deu-se empate com o Alverca e a partir daí fizemos um campeonato imperial, que foi suficiente para sermos campeões. Foi uma grande festa e tirei de cima de mim o peso de uma descida na época anterior. Haverá alguns agora com esse mesmo pensamento», acredita.

FRANCISCO LEONG/ASF

Ninguém pode entrar na expectativa para tentar perceber o que o jogo dirá

MIGUELITO

Antigo lateral de Rio Ave e Chaves



Miguelito pôs prego a fundo na carreira a partir do Rio Ave... Desceu e subiu

PEDRO TRINDADE/ASF



Paulo Alexandre jogou nove épocas na Liga com o Chaves e subiu em 1993/1994

«Está no nosso destino o desfecho da subida»

Paulo Alexandre é recordista de jogos no Chaves. E apalpa ambiente de Liga

por
PEDRO CADIMA

PAULO ALEXANDRE, hoje com 52 anos, é só o jogador com mais partidas realizadas na história do Chaves: 401. O antigo central defendeu os transmontanos entre 1989 e 2007 com um único ano de interrupção em que alinhou pelo Aves. Jogou pelos fla- vienses na Liga e na Liga 2, conviveu e desfrutou das estrelas do melhor Chaves e ainda teve direito a comemorar uma subida ao escalaõ maior em 1993/1994, quando os transmontanos superaram precisamente o... Rio Ave nas rondas finais, alcançando o 3.º lugar, suficiente para a promoção.

Afastado do futebol, Paulo Alexandre aproximou-se da equipa nesta fase final da Liga 2, vendo-a ganhar fô-

lego na discussão pela subida, fruto de seis vitórias e dois empates nas últimas oito jornadas.

«Acredito, sinceramente, que está no nosso desti-



Vejo o Chaves com equipa suficiente para ir a Vila do Conde vencer o jogo

PAULO ALEXANDRE
Antigo central do Chaves

no o desfecho da subida. Depois de uma segunda volta brilhante, acho que o Chaves vai alcançar o seu objetivo. É claro que este jogo em Vila do Conde não é o melhor, mas vejo o Chaves com equipa suficiente para ir a Vila do Conde sem qualquer receio e vencer o jogo para não ficar à espera do play-off», enuncia Paulo Alexandre, apalpando o ambiente na cidade.

«Acabei por ir ao estádio ver este jogo com o Estrela da Amadora. E percebi a febre tremenda que circula em Chaves. Todos suspiram já por esse regresso à Liga, que tem de se tornar realidade. As pessoas estão muito entusiasmadas, aqui vivem e vibram com futebol. Espero vê-las eufóricas no domingo [amanhã]», exorta o outrora defesa, enfatizando a possibilidade de um jogo aberto e airoso de se ver.

«Vai ser bom as duas equipas estarem dependentes de si mesmas. Vai ajudar a que seja um grande jogo. Tanto Rio Ave como Chaves sabem que têm o play-off garantido, também sabem que deixar a decisão para a última não é o melhor. São duas grandes equipas, mas reforço que o Chaves tem plantel para sair feliz de Vila do Conde», aclara Paulo Alexandre, reconhecendo a diferença de mundos que se coloca entre jogar contra os grandes e batalhar na Liga 2.

«Nada a ver e o Chaves precisa da Liga por todas as razões. São molduras humanas muito consideráveis, muito maior visibilidade para a cidade. Esta é uma cidade de futebol, as pessoas esperam muito essa subida», expressa o antigo defesa, ligado a nove das 16 presenças dos transmontanos na elite nacional. Bem sabe como uma promoção ao convívio dos grandes se perpetua pela história, engrandece a atmosfera e deixa postais eternos de júbilo.

«Vivi isso em 1993/1994 com o falecido António Jesus. Foi uma alegria incrível, uma grande festa dentro da nossa cidade. Espero ver esse ambiente novamente em Chaves. Já a última subida à Liga, após muitos anos de ausência foi altamente comemorada. Acredito que vai acontecer, se não for com o Rio Ave, será no play-off», conclui.

David Rosa e Felipe Alves esperam agarrar o troféu esta tarde

Capitães apostam num bom espetáculo

→ David Rosa (Torreense) e Felipe Alves (Oliveirense) suspiram por final feliz; projetam emoção

David Rosa, 32 anos, histórico lateral-direito que passou por quase todas as divisões do futebol nacional, é nome forte do balneário de Torres Vedras. Um capitão que olha para o grupo que lidera com enorme ambição. «Tenho a honra e o privilégio de poder ser capitão desta equipa. Já conseguimos a subida de divisão e agora vamos em busca do troféu. Nenhum jogo é igual. Mas aquilo que é igual é forma e a ambição com que



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

entrados em campo», disse o defesa, mostrando boa disposição: «Que jogador riscava da Oliveirense? Olhe... nenhum, pois já tivemos tanto trabalho a analisar todos que não tirava nenhum!»

Felipe Alves, possante médio de 30 anos, capitão da Oliveirense, também não escondeu a ambição gigante. «Claro que ainda sonho em jogar na Liga, mas agora há um troféu a conquistar. Estou ansioso por entrar em campo, para viver estas emoções do Jamor. Por mim, o jogo começava agora! Certamente será um grande espetáculo», projetou o brasileiro, na segunda época em Portugal, finalizando: «Trata-se de uma final, um só jogo, pelo que a motivação é maior. A concentração também, os aspectos táticos estarão mais apurados e os detalhes farão a diferença.»

Bilhetes a €1

Não estará casa cheia, longe disso, mas não deixará de ser uma moldura significativa. São esperadas entre 7 a 10 mil pessoas no Jamor, maioritariamente da equipa de Torres Vedras. Um número que pode até vir a aumentar. Até pelo preço convidativo dos ingressos que têm um custo de €1, com a totalidade a reverter, de forma igual, para duas instituições: APECI – Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras; CerciAZ – Centro de Recuperação de Crianças Deficientes de Oliveira de Azeméis.

Hoje vai fazer-se história no Jamor!

Torreense ou Oliveirense: uma delas será a primeira campeã da Liga 3. Nuno Manta Santos e Fábio Pereira com ambição e esperança em momento especial. Objetivo da subida está alcançado mas só um levantará desejado troféu

por
MIGUEL MENDES

SERÁ apenas mais uma página histórica entre tanta outras que o mítico Jamor já viveu e perpetuou. Será, igualmente, e aqui bem diferente, uma página única e inédita para Torreense e Oliveirense, dois clubes que esta tarde, às 18 horas, vão discutir o primeiro título de campeão da recém-criada Liga 3. Duas equipas já com o futuro garantido – ambas ganharam o direito a subir ao segundo escalão na próxima época –, mas que estão a 90 minutos (mais prolongamento e grandes penalidades se necessário) de levantar um troféu inédito nos seus palmarés.

Nos bancos, um duelo também especial. Nuno Manta Santos, técnico de 43 anos, mais experiente, com passagem na Liga (Feirense, Marítimo e Aves) e que foi chamado em dezembro do ano passado, com o comboio em andamento, para levar o conjunto de Torres Vedras aos campeonatos profissionais. 24 anos depois...

«Quando cheguei encontrei um grupo forte, com motivação para conseguir o objetivo.



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

É um palco em que toda a gente ambiciona estar. É um prazer mas, se der para juntar a vitória, melhor...

NUNO MANTA SANTOS

treinador do torreense



SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Estamos cá por mérito próprio. É um sonho concretizado poder estar no banco deste estádio

FÁBIO PEREIRA

treinador da oliveirense

Sabíamos que ia ser um campeonato difícil, mas vimos os nossos pontos fortes e onde podíamos potenciar cada atleta para o objetivo final. Foi o trabalho coletivo de toda a gente que nos levou à subida. Estamos num palco em que toda a gente ambiciona estar. É único a nível nacional e é um prazer para todos os jogadores e treinadores estar aqui. Se der para juntar a vitória a isso, ainda melhor», disse o treinador da formação de Torres Vedras.

Do outro lado estará Fábio Pereira, também com 43 anos, na sua época de estreia em Oliveira de Azeméis. O técnico procura uma primeira marca na carreira.

«Jogar neste estádio é sempre um sonho. É verdade que não é a final da Taça de Portugal, mas é a primeira final da Liga 3 e estamos cá por mérito próprio. É um sonho concretizado poder estar no banco deste estádio», começou por dizer, reforçando a ambição: «Ganhar é o nosso objetivo. Parece-me que o favoritismo é de 50/50, mas queremos fechar com chave de ouro. Temos sido muito constantes, não perdemos nenhum dos últimos 10 jogos. Essa série é muito boa, mas agora é um jogo diferente, uma final...»



Antes das finais das Taças de Portugal, Estadio Nacional recebe a primeira final da Liga 3

JUNIORES - AP. CAMPEÃO - 12.ª JOR. - 2021/22

Campo n.º 1 do Benfica Campus,
no Seixal

BENFICA RIO AVE

4 0
3 AO INTERVALO 0

André Gomes	David Romana
G. Negrão (62)	Jorge
→ Diogo Spencer	V. Oliveira (58)
José Muller	→ Tomás Fonseca
António Silva	R. Gonçalves (50)
Guilherme Montóia	→ Telmo Silva
Nuno Félix	Luis Silva (int.)
Diogo Prioste (71)	→ F. Ferreira
→ Zan Jevsenak	Guilherme Coelho
Hugo Félix C	Daniel Souza
Pedro Santos (62)	Fábio Ferreira
→ José Marques	Diogo Silva (int.)
João Resende (71)	→ José Pedro
→ Franculino Dju	João Soares
R. Nóbrega (82)	Rafael Ferraz
→ Iuri Moreira	
LUIZ ARAÚJO	
TIAGO RIBEIRO	
TÁT.	4x3x3

ÁRBITRO Gonçalo Neves (AF Évora)
GOLOS 1-0, José Muller (8); 2-0, Diogo Prioste (26); 3-0, Ricardo Nóbrega (44); 4-0, Hugo Félix (53)

DISCIPLINA Nada a assinalar

POR
ANDRÉ AZEVEDO

O Benfica era amplamente favorito no jogo com o Rio Ave, último classificado e ainda sem qualquer triunfo nesta fase, sendo que desde cedo a vantagem dos encarnados se foi avolumando. Logo ao minuto 9, após pontapé de canto executado por Hugo Félix, o central José Muller marcou de cabeça, sem que o guarda-redes dos vila-condenses, junto ao pos-

Voo sossegado da águia

Três golos até ao intervalo deram tranquilidade ao Benfica
○ Golos e assistências para Prioste ○ Regresso ao 1.º lugar



Prioste esteve em plano superior mas aqui perde lance para um adversário



a figura
DIOGO PRIOSTE
(BENFICA)

→ O médio encarnado fez boa exibição, coroada com um grande golo e uma assistência na primeira parte. Esteve sempre muito bem na pressão e a levar a equipa para o ataque.

te direito, se pudesse opor. O Benfica mostrou sempre grande superioridade e foram raras as ocasiões em que o guarda-redes André Gomes teve trabalho. Ainda antes da meia hora (27'), João Resende foi muito bem lançado por Pedro Santos, contornou um adversário e ofereceu o 2-0 a Diogo Prioste. Em cima do intervalo (45'), grande passe de Prioste a isolar Ricardo Nóbrega,

SPORTING CP



Festa leonina foi de arromba



a figura
LUÍS GOMES
(SPORTING)

→ Não precisou de mais do que 170 centímetros de altura para cabecear duas vezes com êxito... e liderar a reviravolta leonina. Foi a peça que desbloqueou o jogo dos leões.

JUNIORES - AP. CAMPEÃO - 12.ª JOR. - 2021/22

Estádio Aurélio Pereira
em Alcochete

SPORTING V. GUIMARÃES

3 1
0 AO INTERVALO 1

Díogo Pinto	Rafa Oliveira
Díogo Travassos	Alberto
João Pereira	Silva
Emanuel Fernandes	Ni
M. Marques (56)	Martim (69)
→ David Monteiro	→ Sylvestre
E. Barbosa (56)	Figa
→ Marco Cruz	David C (81)
Tiago Augusto	Roku
Samuel Justo C	Afonso (60)
Luis Gomes (88)	→ Chico
→ Lucas Anjos	Nogueira
Diogo Cabral (17)	Rocha (69)
→ André Gonçalves	→ Dudu
Youssef Chermiti	Euricano (69)
PEDRO COELHO	
RUI TOME	
TÁT.	4x3x3

ÁRBITRO Sérgio Jesus (AF Setúbal)
GOLOS 0-1, Afonso (9); 1-1, Luis Gomes (55); 2-1, Luis Gomes (77); 3-1, Youssef Chermiti (90+1)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Youssef Chermiti (40), Rui Tomé (50), Emanuel Fernandes (57) e Chico (76)

Leão eficaz e... paciente

→ Entrada em falso mas com segunda parte quase perfeita

Uma entrada em falso para o Sporting. Um leão com pouco critério, demasiado previsível e ideias escassas que deram maior embalo aos minhotos que se colocaram em vantagem muito cedo, através de Afonso, que aproveitou a tentativa de corte falhada de Samuel Justo. Um golo que fez despertar a equipa de Pedro Coelho que, a partir dos 20 minutos, tomou conta do jogo e criou várias ocasiões para marcar. Rafa Oliveira, então, foi determinante. A grande insistência leonina só deu frutos na segunda parte. Os golos surgiram com toda a naturalidade e com a eficácia de Luís Gomes, a bisar de cabeça. A paciência ainda deu para Chermiti fechar as contas.

tem a palavra

EXIBIÇÃO POSITIVA

“ Levámos este jogo muito a sério, pois sabíamos a sua importância. Ficámos a dever alguns golos, mas penso que a exibição foi positiva.

LUÍS ARAÚJO
treinador do benfica

APRENDIZAGEM

“ O Benfica foi superior na primeira parte. Corrigimos a nossa atitude depois, mas, então, o adversário tinha o jogo dominado. Serve para aprender.

TIAGO RIBEIRO
treinador do rio ave

brega, que marcou junto ao poste esquerdo.

A vantagem era bem confortável a abrir o segundo tempo e, por isso, o ritmo abrandou, sobretudo após o golo de Hugo Félix a passe de João Resende (53'). Até final, houve muita gestão por parte dos encarnados, já sabedores de que, com estes três pontos, voltavam a igualar o FC Porto no topo da classificação.

CLASSIFICAÇÃO

→ Ap. Campeão → 12.ª jornada

Benfica-Rio Ave	4-0
Sporting-V. Guimarães	3-1
FC Porto-Alverca	Hoje, 11 h
SC Braga-Estoril	Hoje, 11 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	26	23	0	3	121-38	69
2 Benfica	25	21	2	2	104-44	65
3 AD Fundão	25	14	4	7	86-72	46
4 Electrico	25	14	2	9	79-62	44
5 Quinta Lombos	26	12	4	10	80-77	40
6 SC Braga	25	12	3	10	88-80	39
7 Leões PS	25	8	9	7	71-73	32
8 Futsal Azeméis	25	10	1	4	62-84	31
9 Portimonense	25	7	6	12	77-87	27
10 Viseu 2001	25	7	5	13	64-92	26
11 Candombe/Natcal	25	5	10	10	54-76	25
12 Modicus Cartest	25	6	3	16	51-79	21
13 Nun'Alvares	25	5	4	16	46-88	19
14 Torreense	25	5	2	18	56-87	17

Próxima jornada (13.º, 21/05/2022) – Alverca-Benfica, SC Braga-FC Porto, Rio Ave-Sporting e Estoril-V. Guimarães

Pedro Coelho, apesar da vitória, não escondeu as dificuldades. «Após o golo soltamo-nos e a partir dai penso que controlámos, embora não dominando, todo o jogo. Mas sentimos sempre dificuldades defensivas», disse. Já Rui Tomé, técnico dos minhotos, lamentou a má 2.ª parte: «Era intenção jogar mais no meio-campo do Sporting mas não conseguimos.» R. B. R.



FUTSAL – LIGA



João Matos deixa fugir a bola perante a aproximação de Tiago Fernandes

Leão relaxou e foi fatal

→ Líder do campeonato perdeu justamente, depois de estar a vencer por 3-0

FUTSAL – LIGA - 26.ª JORNADA - 2021/22

Pav. Desp. dos Lombos, em Carcavelos

QUINTA LOMBOS R. SPORTING

6 5
3 AO INTERVALO 4

Tiago Pinto	Gonçalo Portugal
Rafael Silva	João Matos C
Eddy	Erick Mendonça
Tomás Reis	Diego Cavinato
Kaká	Pany Varella
JORGE MONTEIRO	
NUNO DIAS	
JOGARAM AINDA	
→ Gonçalo Sobral, Tiago Correia, Tiago Fernandes, Hugo Eduardo C, Willian Carioca, Milton Dias e Miguel Conceição	

ÁRBITROS Maurício Couto e Tiago Silva (AF Porto)

GOLOS 0-1, Pany Varella (3); 0-2, Cardinal (6); 0-3, Diego Cavinato (16); 1-3, Pauleta (17, ag); 2-3, Kaká (18); 2-4, Tomás Paço (19); 3-4, Willian Carioca (20); 3-5, Cardinal (36); 4-5, Willian Carioca (37); 5-5, Willian Carioca (38); 6-5, Tiago Fernandes (40)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Hugo Eduardo (26), Cardinal (39) e Tiago Fernandes (40)



a figura
WILLIAN CARIOSA
(QUINTA LOMBOS)

→ Três golos que foram decisivos para o triunfo. Teve uma eficácia de quase cem por cento nas oportunidades de que dispôs junto da baliza leonina. Em grande!

Sporting passasse para apenas de um golo. Na segunda parte, o líder do campeonato ainda chegou ao 5-3, mas nos últimos minutos a formação leonina chegou facilmente aos 3-0 em apenas 16 minutos, mas igualmente justo. Porque o Quinta Lombos reagiu bem e ainda antes do intervalo conseguiu que vantagem do

O. V.

têm a palavra

Fernando Santos diz não dever «um centímo»

Selecionador nacional e FPF fazem comunicado conjunto em reação à notícia do 'Expresso'

Garantem que treinador pagou os €4,5 milhões que lhe foram exigidos mas contestou

por
RICARDO QUARESMA

FERNANDO SANTOS e a Federação Portuguesa de Futebol emitiram ao início da madrugada de ontem um comunicado conjunto em que garantem que o selecionador nacional «não deve um único centímo à Autoridade Tributária» e que nunca o treinador nem a FPF «sonegaram ou iludiram informação relativa à sua relação contratual perante a Autoridade Tributária ou qualquer outra autoridade, tendo sempre declarado integral e pontualmente todos os pagamentos/rendimentos decorrentes dessa relação».

A reação conjunta de Fernando Santos e dos responsáveis da FPF surge na sequência da notícia ontem avançada pelo Expresso, que dava conta que a Autoridade Tributária, depois de passar a pente fino os contratos entre o selecionador e a Federação, exigiu ao técnico o pagamento de mais 4,5 milhões de euros em IRS, por ter chegado à conclusão de que nos exercícios de 2016 e 2017 o selecionador terá recebido da FPF quase 10 milhões de euros, tendo declarado, e pago, IRS sobre um salário anual de 70 mil euros — o que equivaleria a um vencimento mensal de €5 mil. Em causa, no entendimento da Autoridade Tributária, está a forma como Fernando Santos recebeu os rendimentos pagos pela FPF, através de uma sociedade uni-



Fernando Santos no centro de diferendo com o Fisco

HELENA VALENTE/ASF

COMUNICADO DE FERNANDO SANTOS E DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Não só não deve um centímo como nunca deixou de ter a situação fiscal regularizada

FERNANDO SANTOS/FPF
comunicado

Na sequência da manchete da edição do Jornal Expresso desta sexta-feira, dia 13 de Maio de 2022, a Federação Portuguesa de Futebol e o Eng. Fernando Santos vêm pelo presente comunicar e esclarecer o seguinte:

1. A Federação Portuguesa de Futebol e o Eng. Fernando Santos não podem deixar de lamentar a violação grosseira e manifestamente truncada do direito ao sigilo fiscal que assiste a todos os contribuintes e que, portanto, lhes assiste naturalmente também;

2. Sem prejuízo da reserva que legitimamen-

pessoal (a empresa Femacosa), criada em 2014, através da qual o selecionador e os seus adjuntos receberiam os salários, expediente que, no entendimento da AT, foi criado para reduzir a carga fiscal.

Segundo aquilo que se pode perceber do comunicado emitido por Fernando Santos e pela Federação Portuguesa de Futebol em reação à notícia do Expresso, o diferendo entre o selecionador nacional e a Autoridade Tributária existe de facto, com o pormenor, contudo, de Fer-

Em circunstância alguma sonegaram informação contratual à Autoridade Tributária

FERNANDO SANTOS/FPF
comunicado

nando Santos ter pago os €4,5 milhões exigidos pelo Fisco e recorrido, depois, para o Centro de Arbitragem Administrativa, que decidirá agora se o valor reclamado pela Autoridade Tributária, e já saldado, lhe será devolvido.

EMPRESA NOS TEMPOS DA GRÉCIA

Segundo os dados recolhidos por A BOLA junto de fontes próximas do processo, a Femacosa, empresa que está no centro deste diferendo entre Fernando Santos e a Autoridade Tributária, foi criada em janeiro de 2014, quando o treinador orientava ainda a seleção da Grécia — foi confirmado pela Federação Portuguesa de Futebol como selecionador nacional em setembro desse mesmo ano —, pelo que, garantem-nos, não foi criada por Fernando Santos com a intenção de reduzir a carga fiscal relativa ao seu contrato com a FPF. Uma defesa que caberá agora ao Centro de Arbitragem Administrativa avaliar.

BREVES

TONDELA

Tiago Almeida supera Vitinha e David Carmo

Tiago Almeida, lateral-direito de 20 anos, venceu o prémio de melhor jovem do mês de abril, superando a concorrência de Vitinha, do FC Porto, e David Carmo, do SC Braga, que fecharam o pódio. «Agradeço este reconhecimento individual. É sinal de que o trabalho está a ser bem feito e agora é dar continuidade», disse.

PENAFIEL

Artur Jorge tem convite

Artur Jorge pode suceder a Filipe Rocha no cargo de treinador do Penafiel. O ainda técnico do SC Braga B tem em mãos um convite para dar novo rumo à carreira, assumindo-se como o mais forte candidato a liderar os durienses em 2022/2023.

VARZIM

Edgar Pinho e Pedro Lopes confirmados nas eleições

As eleições no Varzim para o triénio 2022-2025, marcadas para o próximo dia 28, vão ter dois candidatos. Edgar Pinho, que se recandidata ao cargo, e Pedro Costa, de 28 anos, engenheiro de profissão e filho do antigo diretor Paulo Costa, que já assumiu a pasta jurídica do clube.

CHAVES

João Teixeira recuperado para a 'final' com o Rio Ave

Boas notícias para Vitor Campelos que continua a preparar o decisivo duelo em Vila do Conde que pode valer a subida à Liga. João Teixeira, médio de 28 anos que falhou o jogo com o Estrela da Amadora por lesão, já se treinou ontem e pode ser uma das armas contra os vila-condenses.

NACIONAL

Rui Borges ainda não sabe se continua nos insulares

O Nacional termina o campeonato em Santa Maria da Feira e Rui Borges, técnico da equipa insular, disse desconhecer o futuro: «Não sei se passa ou não pela Madeira e estou a ser o mais sincero possível. Não estou a pensar nisso. Acredito que algo acontecerá, seja na Madeira ou não, mas estou muito feliz.»

FUTEBOL FEMININO

Seis jogadoras leoninas em sessão de autógrafos

Em dia de jogo em Alvalade — o Sporting recebe o Santa Clara às 20.30 horas — haverá momento especial para os adeptos leoninos com uma sessão de autógrafos, às 18.30 horas, na Loja Verde, onde Ana Borges, Brenda Pérez, Rita Fontemanha, Fátima Pinto, Marta Ferreira, Chandra Davidson, jogadoras da equipa feminina, vão estar em contacto com os adeptos.



Dois treinadores alemães ao comando hoje em Wembley, na final da Taça de Inglaterra – Thomas Tuchel no Chelsea e Jurgen Klopp no Liverpool



Aqui estamos de novo

Segunda final entre Chelsea e Liverpool em Wembley em menos de três meses. Os 'Reds' ganharam Taça da Liga, agora disputa-se a Taça de Inglaterra. Diogo Jota quer ser feliz

INGLATERRA

POR

MIGUEL CORREIA

LIVERPOOL e Chelsea, que disputaram a final da Taça da Liga em Wembley a 27 de fevereiro (a sorte sorriu aos reds por 11-10 no desempate por grandes penalidades, após 0-0 em 120 minutos), voltam hoje a encontrar-se no mesmo palco no sentido de ganhar a Taça de Inglaterra, a mais antiga competição de futebol do mundo (Wanderers venceu a primeira edição em 1871/1872).

«É a nossa primeira final da Taça de Inglaterra, mas jogámos duas finais da Taça da Liga, perdemos uma [Man. City, em 2016], ganhámos outra [Chelsea, 2022], por isso já conhecemos a atmosfera de Wembley, que é absolutamente incrível», destacou o treinador do Liverpool, Jurgen Klopp, que espera outra final intensa. «Não sei se o Chelsea tem contas a acertar connosco. Foi o desempate de penáltis mais longo em que participei. Eles efetuaram uma temporada muito boa, classificaram-se para a Liga dos Campeões, a época passada ganharam a mesma

Treinadores limitados no meio-campo

Os dois treinadores compatriotas vão defrontar-se pela nona vez desde que Jurgen Klopp assumiu o Liverpool em 2015/2016 (duas vitórias para cada e quatro empates, três deles já em 2022). Ambos têm de resolver situações a meio-campo. Jurgen Klopp terá de encontrar alternativa ao brasileiro Fabinho (lesão muscular), que, no melhor cenário, estará apto para a final da Champions, contra o Real Madrid, a 28 de maio. Já Thomas Tuchel admite que arriscará na recuperação de Kovacic (fortes dores no tornozelo) e de Kante (falhou os últimos três jogos, devido a várias mazelas), confirmando as ausências de Chillwell (lesão no joelho) e Hudson-Odoi (queixas no tendão de Aquiles). Não divulgou quem estará na baliza (Mendy ou Kepa) e quais os avançados que lançará no 11.

competição, este ano foram eliminados por uma equipa que é finalista [Real Madrid] e agora querem ter-

minar a época com a vitória na Taça», sublinhou. Mas alemão quer vencer o sexto troféu pelos reds. «Esta

ADVERSÁRIO INDICADO

“Estou no Chelsea há dois anos e o Liverpool teve sempre problemas contra nós. Nunca perdemos com eles em 90 minutos e acho que vencemos algumas vezes. Defendem alto, o que favorece o meu estilo de jogo. Perder três finais seguidas não seria o recorde ideal na história da Taça de Inglaterra

TIMO WERNER
avançado do Chelsea

SONHO DE CRIANÇA

“A Taça de Inglaterra é conhecida em todo o mundo. Tem sido o meu sonho um dia vencê-la. No Senegal assisti a todas as finais e o Liverpool ganhou as que participou [2001 e 2006]. Agora tenho a hipótese de jogá-la. Temos uma grande equipa e somos capazes de bater qualquer adversário

SADIO MANÉ
avançado do Liverpool

temporada tem sido de sucesso. Mas somos Liverpool, temos uma equipa de classe mundial, então é difícil definir uma época como absolutamente bem-sucedida se ganharmos a Taça da Liga e apenas estarmos em todas as outras finais [Taça de Inglaterra e Champions]. Vamos tentar ser a melhor versão de nós mesmos. Estar aqui é bom, mas falta a cereja no topo do bolo», concluiu Jurgen Klopp, cuja equipa não ganha a Taça de Inglaterra há 16 anos. Diogo Jota e companheiros de equipa vão tentar ser felizes hoje.

DECIDIDO NOS DETALHES

Thomas Tuchel admite que o Chelsea (primeira equipa a alcançar a terceira final seguida da Taça de Inglaterra após o Arsenal entre 2011 e 2003) vive um bom momento. «A nossa reação em Leeds [3-0] confirmou que estamos preparados. É um feito estar nesta final e infelizmente vai haver um derrotado. É uma atmosfera especial e é preciso um pouco de sorte para levantar o troféu», reconheceu o técnico. «O jogo pode ser decidido nos detalhes. Um remate ao poste e ser desviado na recarga, bater no poste e entrar ou ir para fora, haver um golo de bola parada. Nestes jogos equilibrados, te-

TAÇA DE INGLATERRA • FINAL

ÉPOCA 2021/2022

ÁRBITRO

Craig Pawson

ESTÁDIO

Wembley,
em Londres, às 16.45 h

EQUIPAS PROVAVELIS

chelesa

Thomas Tuchel

TREINADOR

Chillwell e Hudson-Odoi

LESIONADOS

CASTIGADOS

MENDY			
Azpilicueta	Thiago Silva	Rudiger	
Reece James		Marcos Alonso	
Mount	Jorginho	Kovacic	
Werner		Havertz	
Luis Diaz	Mané	Salah	
Thiago Alcântara	Keita	Henderson	
Robertson	Van Dijk	Konaté	Alexander-Arnold
		Alisson	

Liverpool

Jurgen Klopp

TREINADOR

Fabinho

CASTIGADOS

ULTIMAS 10 FINAIS

EPOCA	JOGO	RESULTADO
2020/21	Leicester-Chelsea	1-0
2019/20	Arsenal-Chelsea	2-1
2018/19	Man. City-Watford	6-0
2017/18	Chelsea-Man. United	1-0
2016/17	Arsenal-Chelsea	2-1
2015/16	Man. United-Crystal Palace	2-1*
2014/15	Arsenal-Aston Villa	4-0
2013/14	Arsenal-Hull	3-2*
2012/13	Wigan-Man. City	1-0
2011/12	Chelsea-Liverpool	2-1

*Após prolongamento

TOTAL DE TÍTULOS

Arsenal	14
Manchester United	12
Chelsea e Tottenham	8
Liverpool e Aston Villa	7
Newcastle, Man. City e Blackburn	6
Everton, West Bromwich e Wanderers	5
Wolverhampton, Bolton e Sheffield United	4
Sheffield Wednesday e West Ham	3
Preston, Old Etonians, Portsmouth, Sunderland, Nottingham e Bury	2
Huddersfield, Leicester, Oxford, Royal Engineers, Derby County, Leeds, Southampton, Burnley, Cardiff, Blackpool, Clapham Rovers, Notts County, Barnsley, Charlton, Old Carthusians, Blackburn Olympic, Bradford, Ipswich, Coventry, Wimbledon e Wigan	1

mos de estar atentos a todos os momentos que podem ficar marcados por expulsões, às vezes um grande erro», reconheceu Thomas Tuchel que já levou o Chelsea a ganhar uma Champions, uma Supertaça europeia e um Mundial de clubes.

SMS

Cancelo é candidato a MVP

Português do City é um dos oito concorrentes à sucessão de Rúben Dias como melhor jogador da liga. De Bruyne, Alexander-Arnold, Salah, Son, Ward-Prowse, Bowen e Saka na corrida

POR

PAULO JORGE SANTOS

Há um português na lista de (oito) candidatos à sucessão de Rúben Dias, vencedor em 2020/2021, a melhor jogador do ano da Premier League: João Cancelo, 27 anos, lateral do Manchester City.

Com Alan Shearer (Blackburn Rovers) a vencer na primeira edição, em 1994/1995, e Cristiano Ronaldo a bisar em duas épocas seguidas (2006/2007 e 2007/2008), esta temporada cabe a João Cancelo defender a honra lusitana.

No Manchester City desde 2019, o internacional português formado no Benfica e que jogou ainda no Valência, Inter e Juventus, é o jogador de campo dos citizens com mais minutos na Premier League: 3048. Com 34 jogos, todos a titular, tem um golo (na vitória de 4-0 em Newcastle a 19 de dezembro) e sete assistências.



Cancelo já participou esta época em 34 jogos da Premier League (3048 minutos e um golo)

Pela frente tem, naturalmente, concorrência de peso, a começar pela do companheiro de equipa Kevin de Bruyne, médio belga de 30 anos que em 28 jogos (2026') soma 15 golos e sete assistências.

Principal rival do Manchester City na luta pelo título (ver classificação em baixo), o Liverpool também está duplamente representado, por Alexander-Arnold, defesa de 23 anos com 31 jogos,

dois golos, 12 assistências e 2764', e Salah, avançado de 29 anos que nos 2729' em 34 partidas soma 22 golos e 13 assistências.

Além do quarteto já referido, também Son, avançado de 29 anos do Tottenham (33 jogos, 21 golos, 7 assistências e 2842'), Saka, avançado de 20 anos do Arsenal (36 jogos, 11 golos, 6 assistências e 2826'), Bowen, médio de 25 anos do West Ham (34 jogos, 10 golos, 10 assistências e 2813') e Ward-Prowse, médio de 27 anos do Southampton (34 jogos, 9 golos, 5 assistências e 3037'), estão na corrida.

Já os treinadores nomeados são Thomas Frank (Brentford), Guardiola (Man. City), Eddie Howe (Newcastle), Klopp (Liverpool) e Patrick Vieira (Crystal Palace).

A votação aberta ao público decorre até às 18 horas de segunda-feira, sendo que esses votos serão depois combinados com os dos capitães das 20 equipas da liga inglesa e de um painel de especialistas.

ESPAÑA

→ La Liga → 37.ª jornada



INGLATERRA

→ Premier League → 37.ª jornada



		28 de abril (1-1)
Espanhol-Valéncia	Hoje (17.30 h)	
Ath. Bilbao-Osasuna	Amanhã (18.30 h)	
Atl. Madrid-Sevilha	Amanhã (18.30 h)	
Betis-Granada	Amanhã (18.30 h)	
Cádiz-Real Madrid	Amanhã (18.30 h)	
Getafe-Barcelona	Amanhã (18.30 h)	
Celta-Elche	Amanhã (18.30 h)	
Levante-Alavés	Amanhã (18.30 h)	
Malorca-Rayó Vallecano	Amanhã (18.30 h)	
Villarreal-Real Sociedad	Amanhã (18.30 h)	

	J	V	E	D	G	P
1 REAL MADRID	36	26	6	4	79-30	84
2 Barcelona	36	21	9	6	68-36	72
3 Atl. Madrid	36	20	7	9	62-41	67
4 Sevilha	36	17	15	4	51-29	66
5 Bétis	36	18	7	11	60-40	61
6 Real Sociedad	36	16	11	9	37-34	59
7 Villarreal	36	15	11	10	59-34	56
8 Ath. Bilbao	36	13	13	10	40-34	52
9 Osasuna	36	12	11	13	37-47	47
10 Valéncia	36	10	14	12	45-52	44
11 Celta	36	11	10	15	42-41	43
12 Rayo Vallecano	36	11	9	16	36-44	42
13 Espanhol	36	10	10	16	39-52	40
14 Elche	36	10	9	17	37-50	39
15 Getafe	36	8	14	14	32-38	38
16 Granada	36	8	13	15	44-59	37
17 Cádiz	36	7	14	15	33-50	35
18 Malorca	36	8	9	19	32-62	33
19 Alavés	36	8	7	21	30-61	31
20 Levante	36	6	11	19	44-73	29

MELHORES MARCADORES

KARIM BENZEMA (Real Madrid)	27
Iago Aspas (Celta)	18
Vinicius Júnior (Real Madrid)	17

Próxima jornada (38.º) (22/5, 17.30 h) – Alavés-Cádiz, Barcelona-Villarreal, Elche-Getafe, Granada-Espanhol, Osasuna-Malorca, Rayo Vallecano-Levante, Real Madrid-Bétis, Real Sociedad-Atl. Madrid, Sevilha-Ath. Bilbao e Vila-real-Celta

MELHORES MARCADORES

MOHAMED SALAH (Liverpool)	22
Son Heung-Min (Tottenham)	21
Cristiano Ronaldo (Man. United)	18

Próxima jornada (38.º) (22/5, 17.30 h) – Arsenal-Everton, Brentford-Leeds, Brighton-West Ham, Burnley-Newcastle, Chelsea-Watford, Crystal Palace-Man. United, Leicester-Southampton, Liverpool-Wolverhampton, Man. City-Aston Villa e Norwich-Tottenham

ITÁLIA

→ Serie A → 37.ª jornada



	Hoje (14 h)
Empoli-Salernitana	Hoje (14 h)
Udinese-Spezia	Hoje (17 h)
Verona-Torino	Hoje (17 h)
Roma-Veneza	Hoje (19.45 h)
Bologna-Sassuolo	Amanhã (11.30 h)
Nápoles-Genova	Amanhã (14 h)
Milan-Atalanta	Amanhã (17 h)
Cagliari-Inter	Amanhã (19.45 h)
Sampdoria-Florentina	2.-feira (17.30 h)
Juventus-Lazio	2.-feira (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 MILAN	36	24	8	4	64-31	80
2 Inter	36	23	9	4	78-31	78
3 Nápoles	36	22	7	7	68-31	73
4 Juventus	36	20	9	7	55-33	69
5 Lazio	36	18	8	10	72-53	62
6 Atalanta	36	16	11	9	65-45	59
7 Roma	36	17	8	11	55-42	59
8 Fiorentina	36	18	5	13	56-47	59
9 Verona	36	14	10	12	62-55	52
10 Torino	36	12	11	13	45-38	47
11 Sassuolo	36	12	11	13	61-62	47
12 Udinese	36	10	14	12	55-55	44
13 Bolonha	36	11	10	15	42-52	43
14 Empoli	36	9	10	17	48-69	37
15 Sampdoria	36	9	6	21	42-59	33
16 Spezia	36	9	6	21	38-66	33
17 Salernitana	36	7	9	20	32-73	30
18 Cagliari	36	6	11	19	33-65	29
19 Génova	36	4	16	16	27-56	28
20 Venezia	36	6	7	23	33-68	25

MELHORES MARCADORES

CIRO IMMOBILE (Lazio)	27
Dusan Vlahović (Juventus)	23
Lautaro Martínez (Inter)	19

Próxima jornada (38.º) (22/5, 14 h) – Atalanta-Empoli, Fiorentina-Juventus, Génova-Bolonha, Inter-Sampdoria, Lazio-Verona, Salernitana-Udinese, Sassuolo-Milan, Spezia-Nápoles, Torino-Roma e Venezia-Cagliari

FRANÇA

→ Ligue 1 → 37.ª jornada



	Hoje (20 h)
Bordeus-Lorient	Hoje (20 h)
Lyon-Nantes	Hoje (20 h)
Metz-Angers	Hoje (20 h)
Mónaco-Brest	Hoje (20 h)
Montpellier-PSG	Hoje (20 h)
Nice-Lille	Hoje (20 h)
Rennes-Marselha	Hoje (20 h)

Botafogo lidera a aposta em jovens no Brasileirão

«É prioridade estratégica de John Textor», diz o diretor do futebol, André Mazzuco. Por isso Luís Castro foi contratado. Palmeiras, Flamengo e Corinthians seguem o mesmo caminho

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no brasil

SÃO PAULO — Com 17 jogadores da formação no plantel, o Botafogo é o clube, entre os 20 do Brasileirão, com maior participação de jovens. Daí John Textor, novo dono do clube, ter apostado na contratação de Luís Castro, como diz a A BOLA o diretor de futebol André Mazzuco. «É prioridade na visão estratégica de Textor um novo posicionamento nas equipas de formação, por isso a contratação de Luís Castro, que possui vasta experiência na formação, para desenvolvermos um trabalho de excelência nessa nova fase do clube», afirma Mazzuco.

De entre as 17 promessas, uma joia chama mais a atenção: Matheus Nascimento, médio ofensivo de 18 anos, com contrato até junho de 2023, autor de um bis na madrugada de sexta-feira, na vitória por 3-0 frente ao Ceilândia, para a Copa do Brasil (ver caixa). Os outros clubes treinados por portugueses, Flamengo, Palmeiras e Corinthians, também apostam pesado na formação para fazer face ao louco calendário. O Verdão, de Abel Ferreira, conquistou duas Libertadores com atletas como Danilo, recém-chamado por Tite à seleção.

No Fla, Hugo Souza, Matheuzinho e João Gomes aparecem como soluções habituais de Paulo Sousa num plantel de estrelas. E a promessa Renier e o já craque Vinícius Júnior, contratados pelo Real Madrid, renderam cerca de 60 milhões de euros nos últimos anos. O Timão, por sua vez, tem 13 atletas prata da casa no plantel, incluindo Maycon, recém-regressado do Shakhtar Donetsk devido à guerra. No ano passado, a equipa de Vítor Pereira chegou a usar 18 jogadores das suas escolas.

A formação de jogadores é uma solução para os gigantes brasileiros «se viabilizarem economicamente e reforcem a cultura dos clubes», diz Felipe de Oliveira, diretor geral da formação do Internacional. Rui Costa, diretor de futebol do São Paulo com vasta experiência na área,



Mazzuco destaca que o plantel do Botafogo conta com 17 jogadores oriundos da formação

concorda. «O São Paulo tem um histórico de fornecer atletas com capacidade para chegar ao plantel principal com uma projeção de protagonismo natural e esse ADN é essencial para o clube».

Surpresa em 2021, o Fortaleza foca-se «na maturação de atletas, para que eles rendam ganhos desportivos e, posteriormente, sejam lançados no mercado», diz o vice-presidente Alex Santiago. E

“Luis Castro possui vasta experiência na formação para desenvolvermos trabalho de excelência”

ANDRÉ MAZZUCO
diretor do futebol do botafogo

mesmo clubes de menor tradição, como o Cuiabá, voltam-se para essa solução. «Percebemos a importância da formação e o quanto ela tem dado retorno», diz Pedro Smania, ex-diretor da formação do São Paulo contratado para o efeito pelo Dourado, hoje apenas com dois atletas das escolas no grupo.



O treinador português Luis Castro com John Textor, atual dono do Botafogo

Alvinegro apurado na Copa do Brasil

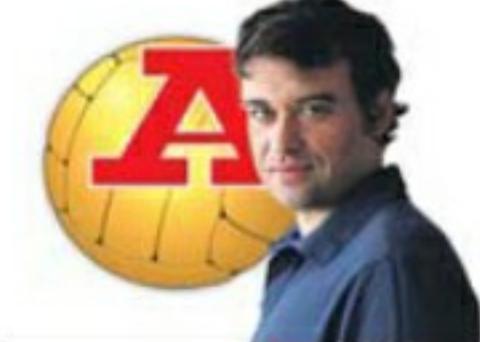
SÃO PAULO — O Botafogo repetiu a dose frente ao Ceilândia para a Copa do Brasil: na madrugada de sexta-feira, triunfo por 3-0, no Rio de Janeiro, depois de igual resultado, há três semanas, em Brasília. Destaque na equipa de Luis Castro para Matheus Nascimento, autor de dois golos. O primeiro foi do ex-palmeirense Patrick de Paula.

«Os objetivos eram passar aos oitavos de final e dar minutos a jogadores não utilizados, que nos interessava ver em competição para os manter vivos no grupo de trabalho, o adversário foi determinado mas a nossa equipa também foi determinada em passar a eliminatória e ganhar o jogo», resumiu Luis Castro.

O Botafogo é um dos 14 já apurados para

os oitavos, dos quais 12 são da Série A (incluindo os portugueses Palmeiras, Corinthians e Flamengo) e dois (Cruzeiro e Bahia) da Série B, o que faz prever dérbi e clássicos. Atlético Mineiro e Bragantino ainda precisam confirmar vantagens da primeira mão frente a Brasiliense e Goiás. A data do sorteio não está definida.

Avenida Brasil



por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Antes de Mourinho era «malandragem»

DERLEI deu a sua perspetiva sobre o sucesso dos treinadores portugueses no Mundo, em geral, e no Brasil, em particular. Segundo ele, a abordagem de José Mourinho foi essencial. «Até ao Mourinho, o futebol português também era muito de malandragem, como o brasileiro, a partir dele, tornou-se tático, científico, foi um passo decisivo», disse à Band Sports. Citando também a influência de Scolari, na capacidade de motivar não só uma equipa mas toda uma nação, Derlei não se espanta com o sucesso, por exemplo, de Abel. «Era um bom jogador, inteligente, mas, claro, não poderia imaginar que se tornaria esse grande treinador».

Um ‘bostinha’ pela frente de Adãozinho

OSão Caetano, hoje nas profundezas do futebol brasileiro, foi uma sensação no início do século. Adhemar, destacado jogador daqueles tempos, lembra-se de na meia-final com o Grêmio do Brasileirão de 2001 o colega Adãozinho transbordar confiança. «Vai lá para a frente, não te quero a defender», disse o médio. «De certeza? Mas eles têm uma grande equipa», respondeu o atacante. «Você acha que eu preciso de ajuda para marcar esse bostinha aqui?», ripostou Adãozinho, apontando com o queixo para um rival. O rival era um miúdo de 20 anos chamado... Ronaldinho Gaúcho. O Azulão ganhou por 3-2 mas o bostinha marcou dois golos.

Quem chorou por último foi Gabigol

OFlamengo adiantou-se no marcador no dérbi com o Botafogo de domingo passado. Autor do golo, Gabigol, o provocador atacante rubro-negro que festejou com chororó, isto é, fingindo estar a chorar, na direção da torcida alvinegra. Antes do tempo. Minutos depois, o VAR viu um daqueles milimétricos foras de jogo e invalidou o lance da equipa de Paulo Sousa. Na segunda metade, o Touro Erisson marcou para o conjunto de Luis Castro. Enas redes sociais, um dos mais bem sucedidos influencers do Brasil não poupar o rival. «Chora melhor, quem chora por último», escreveu Felipe Neto, fanático pelo Botafogo.

enviados-especiais de A BOLA à escócia

reportagem de
PEDRO CADIMAfotos de
HELENA VALENTE/ASF

Sábado

14 de maio de 2022

A BOLA

por
PEDRO CADIMA

GLASGOW — Ágata Filipa foi guerreira durante quatro épocas, escola perfeita na bravura e no crescimento para se procurar afirmar internacionalmente nas terras altas da Escócia. Luta por ser campeã escocesa no Glasgow City numa luta aberta com os gigantes Celtic e Rangers. Gigantes pela expressão global porque não diminuem o Glasgow City nessa realidade. Ágata é uma das poucas jogadoras portuguesas a alinhar fora do país numa liga com peso no futebol feminino e numa equipa que venceu 14 campeonatos de forma ininterrupta e chegou a atingir os quartos de final da Liga dos Campeões. A lateral-esquerda, de 26 anos, marcou posição, confirmando para si as indicações de que precisava de se desafiar noutro contexto. Adaptação feita na cinzenta Glasgow.

«O meu clube é o mais histórico da Escócia no futebol feminino, com 14 títulos seguidos mas tem sido obrigado a aumentar o investimento para responder à ambição

«Tinha de deixar a zona de conforto»

Ágata Filipa explica passagem pelo Glasgow City ➔ Lateral-esquerda campeã no SC Braga procura atrair desafios maiores na carreira

do Celtic e do Rangers. Há um crescimento grande nesta Liga, muita competitividade entre três equipas. Estamos em segundo mas ainda vamos lutar pelo título com o Rangers», promete Ágata, campeã portuguesa e vencedora de uma Taça pelo SC Braga, na dobradinha de 2019/2020.

«Há um risco de não sermos campeões, mas a aposta que fiz será sempre uma aposta ganha. A luta

mais forte este ano é sinal de um investimento maior de outros clubes. Agora há três equipas que querem conquistar o título, contratam para esse objetivo. Antes eram jogos de 5-0 ou 6-0, agora as nossas adversárias respondem melhor, estão mais preparadas pelo conhecimento prévio», explica a internacional portuguesa, senhora de duas internacionalizações. Na Escócia acumula 27 jogos e já marcou por duas vezes.

«Estão a chegar mais estrangeiras e pagam-se melhores salários. Estou aqui há quase um ano, não tenho por onde queixar-me. Está a ser incrível, queria uma experiência fora do país, após quatro anos em Braga. É certo que ficou no meu coração, mas tinha de sair da minha zona de conforto, tinha de ver se tinha estofo e capacidade para novas aventuras. Era um sonho de pequenina sair de Portugal, surgiu a oportunidade e decidi agarrar», conta Agata.

«Quando soube do interesse escocês, foi alguma conta e risco mas

«Pé esquerdo fantástico»

→ Scott Booth jogou Mundial de 1998 pela Escócia e foi quem pediu a contratação de Ágata

GLASGOW — Scott Booth, antigo avançado da seleção escocesa, com participações no Europeu de 1996 e no Mundial de 1998, foi o responsável pela aquisição de Ágata Filipa. Uma lenda do Aberdeen que se transformou num treinador bem-sucedido na esfera do futebol feminino, ajudando a impor a supremacia do Glasgow City com diversos títulos. Curiosamente pediu a contratação da internacional portuguesa mas acabou por deixar o clube num curto espaço de tempo, assumindo o Birmingham de Inglaterra.



Scott Booth pediu Ágata mas saiu pouco depois

muita responsabilidade. Vim para deixar boa marca para que outras jogadoras possam vir para cá. Deu-me um clique», admite, partilhando outras conversações.

«Também falei com a minha mãe, lia-me muitas histórias da Escócia e dizia que o país era um conto de fadas. Comprovei parte, ainda apanhei tempo quente quando cheguei, mas enganei-me. Veio o inevitável frio», brinca, sem pestanejar quanto à felicidade conquistada em Glasgow.

«Estou realizada mas quero atingir patamares maiores. Estou contente por ter arriscado este destino que está a ser ótimo para um crescimento pessoa e profissional. Estou a dar-me a conhecer», explica, piscando o olho a um ponderoso campeonato.

«Não será fácil chegar a Inglaterra mas é uma porta que se pode abrir. O que sei é que a visibilidade é muito maior estando fora de Portugal. Sinto isso, há mais clubes atentos, mais pessoas a elogiarem o nosso trabalho através do impacto da Liga dos Campeões», evidencia Ágata, esperando suscitar o interesse da Seleção Nacional. «Não queria começar e acabar a carreira em Portugal. Este convite surgiu na altura certa e também alio essa vontade de regressar à Seleção. Tenho esse foco, conseguindo será a cereja no topo do bolo.»



Ágata Filipa nas ruas de Glasgow

Ainda vejo o topo

“Ainda não é o que procuro para mim. Gostaria de jogar em Espanha, começando por clubes mais de baixo. O grande sonho é chegar a um PSG, Lyon, Manchester City, Barcelona ou Atlético Madrid

Cancelo e Marcelo

“O Cancelo é o meu favorito. Antes era o Marcelo. Teve evolução fantástica ao sair do Benfica. Tem qualidade extraordinária, é muito confiante e seguro a jogar com os dois pés

«Procurei-a, sabendo que era tecnicamente muito valiosa para uma posição onde é difícil encontrar a jogadora certa. Ela tem um pé esquerdo fantástico e é muito profissional. Falei com a Ágata várias vezes, pareceu-me muito focada, acertada no que queria. Desejava mover-se para uma diferente cultura e conhecer um distinto futebol. Ela tem estado muito bem, vai continuar assim e, inclusive, melhorar», expressa Booth, lamentando o distanciamento da portuguesa.

«Confesso a minha deceção por não ter podido treinar mais tempo. Esperei vários meses para a ter, mas depois acabei por sair para o Birmingham. Foi um trabalho curto com a Ágata mas fico agradado pela minha saída não ter afetado o jogo dela. Trabalhou arduamente para se afirmar numa equipa muito estável e solidificada com sucesso», sustenta.

Ágata Filipa é indiscutível e valoriza a experiência fora de Portugal



Círculo de piso de cimento do desativado aeroporto de Tempelhof, local especial para António Félix da Costa, recebe corridas 7 e 8

D.R.

EPRIX DE BERLIM



reportagem de
JOSÉ CAETANO

enviado-especial de A BOLA à Alemanha

BERLIM — Este fim de semana, regresso da Fórmula E a Berlim, paragem 5 de campeonato com 10, para as corridas 7 e 8 de temporada com número recorde de 16, confirmada que está a inclusão de Marraquexe (Marrocos), a 2 de julho, em substituição de Vancouver (Canadá). Desde o início da competição, em 2014, só a capital alemã recebeu ePrix todas as épocas – e estamos a meio da 8.^ª Mais: na 6 (2020), devido ao Covid-19, os títulos entregaram-se após seis ePrix em nove dias no circuito com piso de cimento no Aeroporto de Tempelhof, infraestrutura desativada a 30 de outubro de 2008, com António Félix da Costa a sagrar-se campeão após 2 vitórias e 3 pódios (somou-lhes uma 2.^a posição) nas primeiras 4 sessões do programa!

Berlim, percebe-se, é local especial para o piloto português, que venceu nesta cidade 2 dos 6 ePrix que ganhou em 86 corridas na Fórmula E – somando-lhes, também, 2 das 6 pole position! O ano passado menos feliz, terminando em 5.^º no sábado, após partida de 2.^º da grelha e abandonando domingo, depois de 15.^º lugar na qualificação. «É verdade, sempre que venho aqui, recordo-me desses momentos. O ano foi atípico, devido à pandemia, não pude contar com o apoio de amigos ou família, mas correu-me tudo bem e ganhei o campeonato», recordou o piloto, ontem, à conversa com A BOLA.

Hoje e amanhã mais duas corridas no Tempelhof, de programas iguais: qualificação de manhã (10.40 horas), ePrix ao inicio da tarde (14h).



FÓRMULA E

Mundial em Portugal

Alberto Longo, diretor do campeonato, confirma reuniões com município português para corrida nova no calendário. Cascais lidera possibilidades

O piloto de 30 anos da DS Techeetah é 10.^º na classificação do Mundial, com 30 pontos, menos 51 do que o belga Stoffel Vandoorne, da Mercedes-EQ, mas cada sessão vale o máximo de 29 pontos (58 no fim de semana). «Somos muito fortes aqui! Voltámos a sê-lo em 2021, sobretudo na qualificação, que é determinante para o resultado», disse Félix da Costa, que ainda acredita na (re)conquista do título perdido para Nick de Vries, da Mercedes-EQ, no fim da época passada. «Trabalho todos os dias para ser



Diretor da FE, Longo esteve em Portugal

campeão! Estou no local perfeito para ganhar aquilo que preciso para voltar à luta pelo título. A qualificação é determinante e tenho de fazê-la a 101%», concluiu.

Após Berlim, época 8 segue com um regresso (Marraquexe) e duas estreias no mapa do campeonato: Jacarta (Indonésia) e Seul (Coreia do Sul), além de visitas a Nova Iorque e Londres. Em 2023, nova geração de máquinas e mais novidades: São Paulo (Brasil) e Cidade do Cabo (África do Sul). Hyderabad (Índia) aguarda confirmação, tal

como o regresso a Paris e (re)missão de Vancouver.

A Fórmula E tem outros destinos debaixo de olho, disse-o ao nosso jornal Alberto Longo, cofundador e diretor da competição que ganhou estatuto de Mundial na Época 7. «Recentemente, desloquei-me a Portugal e mantive vários contactos produtivos. A hipótese de competirmos no vosso País é real», confidenciou. A BOLA sabe que a candidata é a vila de Cascais, com circuito nas zonas da Cidadela, Marina e Praia dos Pescadores.

HÓQUEI EM PATINS

Final da Liga Europeia terá clube português

→ Valongo e SC Tomar discutem hoje primeira meia da 'final four' de Torres Novas

A saída de cena da Liga Europeia das equipas mais cotadas, em desacordo com a federação, abriu caminho à inédita conquista do título pelos portugueses Valongo e SC Tomar e dos italianos Trissino e Sarzana, treinados por dois irmãos, Alessandro e Mirko Bertolucci, que jogaram juntos no OC Barcelos de 1998 a 2001. As quatro equipas defrontam-se na final four deste fim de semana, no Palácio dos Desportos de Torres Novas, o que garante qualificação de uma portuguesa para o

jogo decisivo, uma vez que a primeira meia-final opõe o Valongo ao SC Tomar. Seguem-se os clubes italianos, com os portugueses João Pinto e Emanuel Garcia no Trissino.

Treinador do Valongo, Edo Bosch anteviu «final four muito equilibrada», nomeadamente nas meias-finais, como atesta a classificação das equipas portuguesas no fim da fase regular da I Divisão. O Valongo é 6.^º (42 pontos), o SC Tomar 8.^º (39).

Quando se defrontaram no campeonato, o Valongo venceu em casa por 5-1 e o SC Tomar fez o mesmo por 4-2. «Conhecemos-nos bem e são sempre jogos equilibrados. Igual situação com Trissino e Sarzana, com

qualquer a poder sagrar-se campeão», reforçou Edo Bosch que, como guarda-redes do FC Porto, nunca venceu a Liga Europeia. Reencontra os Bertolucci em Torres Novas, onde em 2006 perdeu o troféu para os manos italianos então ao serviço do Folonica. Mas é treinador habituado aos grandes palcos, não apenas como jogador, e também como adjunto da Seleção campeã do Mundo.

Também o treinador do SC Tomar, Nuno Lopes, vencedor da Taça CERS pelo Sporting, curiosamente o detentor da Liga Europeia nas últimas duas edições, perspetiva jogo «equilibrado» com o Valongo. «Em 100 anos de história, nunca o



Liga Europeia teve direito a cartaz especial

SC Tomar esteve neste palco. É lógico que queremos ficar na história do clube», diz o técnico. «As finais são jogos muito próprios, especialmente para os atletas, por-

FINAL FOUR DA LIGA EUROPEIA

→ palácio dos desportos, em Torres Novas

→ Hoje → Meias-finais
AD Valongo-SC Tomar 12.00 h
G.S.H. Trissino (IT) x GI H. Sarzana (IT) 15.00 h
→ Amanhã
Final 15.00 h

A BOLA TV transmite em direto, de Torres Novas, a primeira meia-final de hoje, entre equipas portuguesas e a final de amanhã



que o lado emocional pesa muito.» Entre os jogadores, João Pinto e Caio, que termina carreira no final da época pelo SC Tomar, podem repetir a conquista do troféu. G.M.

BENFICA



A capitã Adriana Lage (centro), Patrícia Rodrigues (esq.) e Débora Moreno deram voz à ambição do clube em ser já hoje campeão, fruto de um projeto renascido em 2018



por
CÉLIA LOURENÇO

AADRIANA LAGE, capitã do andebol encarnado, usava provavelmente fraldas quando a equipa feminina do Benfica se sagrou campeã nacional da I Divisão pela última vez, na época de 1992/1993. Aliás, além da pivot de 29 anos apenas a ucraniana Viktoriya Borschchenko, de 36, já era nascida, embora a viver numa União Soviética a dissolver-se em estados independentes. Mais nenhuma das jogadoras do plantel estava perto de vir ao mundo. Hoje, porém, é este grupo de mulheres com média de idades abaixo dos 24 anos que pode reescrever a história em Leiria – basta um empate diante da Juve Lis –, voltando a devolver ao emblema lisboeta o título de campeão nacional.

A BOLA esteve na Luz a acompanhar um dos derradeiros treinos destas raparigas que, mesmo estando longe de poderem viver do andebol, carregam o sonho com o mesmo profissionalismo e empenho que dedicam aos estudos na maioria dos casos, mas também ao mundo do trabalho fora do pavilhão, como acontece com a capitã, que é fisioterapeuta. Porém, a adrenalina do iminente sucesso supera qualquer cansaço e a confiança proporcionada por 21 vitórias e um empate (27-27) como pior resultado – na 2.ª jornada com o ABC –, em 22 jornadas, é o melhor anti-olheiras que uma mulher pode pedir.

«Estamos tranquilas e confiantes que vai ser este fim de semana que vamos conseguir a vitória e conquistar o nosso primeiro título enquanto equipa. É claro que há sempre aquele nervosinho, aquela ansiedade, parece que o jogo nunca mais começa. Provavelmente quando lá estivermos vai parecer que nunca mais acaba, que nunca mais vem a taça, sobretudo estou muito confiante», exultou Adriana Lage, ciente do peso da história da qual pode ser protagonista a quatro jornadas do fim do campeonato. «Vai ser uma homenagem às pessoas que nessa altura fizeram história pelo clube. Se hoje em dia é difícil ser atleta no mundo do andebol e no mundo do desporto, há 29 anos seria mais ainda para elas, portanto se conseguiram fazer história nessa altura, nós temos a vida muito mais facilitada, com excelentes condições aqui no Benfica. Temos obrigatoriedade de



História pode reescrever-se ao fim de 29 anos

Equipa feminina está a um empate de voltar a sagrar-se campeã nacional • Joga hoje em Leiria com o Juve Lis • De estudantes a fisioterapeutas, jogadoras multiplicam-se pelo ambicionado sucesso

ganhar e homenagear todas as representantes do Benfica daquela altura», argumentou a capitã, a cumprir a terceira temporada pelas águias.

Sendo uma das mais velhas, Lage divide-se entre o andebol e a fisioterapia, «profissão com desgaste físico», como descreve, embora não se arranke à internacional qual-

quer lamento. «Com tempo, esforço, empenho e dedicação tudo se consegue. Conseguí arranjar tempo para acabar os estudos e agora tenho o meu horário um pouco mais flexível, porque na minha profissão consigo estar presente nos treinos de manhã, vou para o trabalho e depois volto para os treinos à tarde. Tenho

A internacional Patrícia Rodrigues é das jogadoras que se dividem entre trabalho de ginásio de manhã, faculdade de gestão de empresas e ainda volta à Luz para os treinos de pavilhão ao final do dia





sempre clínicas que me facilitam, porque sabem que sou atleta. Sempre tive a sorte de ter alguém que compreendesse esta minha faceta mesmo quando vou para competições da Seleção. Sou uma felizarda, mas luto todos os dias para conseguir equilibrar o meu horário e estar bem física e mentalmente nos dois lados», salientou.

UMA QUESTÃO DE GESTÃO

Antes de entrar em campo no N.º 2 da Luz e correr como se não houvesse amanhã, cumprindo as diretrizes do treinador João Alexandre Florêncio e da adjunta Carla Mariana Teixeira, o rosto de Patrícia Rodrigues era o espelho da felicidade de poder estar «a 60 minutos do objetivo» de ser campeã. Uma determinação para a lateral de 24 anos que há uma década bateu um recorde de precocidade sendo chamada à Seleção sénior. «Estou confiante, porque sei que trabalhámos muito desde o início e continuamos a trabalhar. Ainda temos um jogo para ganhar e só depois podemos festejar. Acima de tudo estou tranquila, temos trabalhado muito bem, muito focadas, apesar de aparecer aquele bichinho de poder estar tão perto», descreveu Patrícia, que tem sido um exemplo de perseverança, depois de ter visto sucessivamente adiada a cirurgia ao joelho esquerdo para debelar a entorse com rotura dos ligamentos cruzados em plena pandemia.

A estudante de Gestão de Empresas, todavia, tem na Seleção masculina de andebol uma inspiração. «O facto de terem ido a Mundiais,



Com oito pontos de diferença para o 2.º classificado, o Benfica pode festejar o oitavo título

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF/ASF

Europeus e Jogos Olímpicos despetrou os adeptos para a modalidade. Mesmo os que não conhecem gostam de assistir na televisão, vir aos pavilhões e nós sentimos essa diferença enorme também, temos mais adeptos, mesmo na Seleção as pessoas já nos conhecem mais e isso é muito bom», garante quem encontra o «equilíbrio» entre os estudos e o andebol: «Venho sempre treinar de manhã no ginásio, depois almoço, vou rapidamente para a faculdade à tarde, ao fim do dia já aqui estou novamente. Claramente amamos a modalidade e fazemos todos os esforços possíveis para evoluir e aproveitar o que o clube nos proporciona.»

«NÃO É FÁCIL SER MULHER»

Sem qualquer grau de parentesco com o capitão dos homens, Paulo Moreno, apesar do sobrenome comum, Débora Moreno, 24 anos, também não tem memórias, naturalmente, de quando o Benfica abriu portas ao andebol feminino em 1971/1972, com as Papoilas Rubras — assim ficaram conhecidas as pioneiras que fizeram a estreia faz precisamente hoje 50 anos —, tão pouco da crise financeira e a restruturação que levou à extinção da modalidade em 1993/1994, ou do breve regresso em 1996/1997 com subida à 1.ª Divisão sem continuidade. Mas faz parte da secção que em 2018/2019 renasceu das cinzas na II divisão e, hoje, integra a potencial conquista do 8.º troféu. «Ainda não me caiu a ficha de que está quase... Foram momentos muito longos, de muito trabalho e difíceis, porque não é fácil ser atleta e ser atleta mulher em Portugal, mas o trabalho vale a pena e é bom. Não há tanto investimento financeiro como no masculino, o que torna as coisas mais complicadas. Muitas atletas deixam de jogar para trabalhar. Sinto que o Benfica apostou bastante nas equipas femininas, tanto que são campeãs no basquetebol e no futebol. Nós treinamos e estudamos ou trabalhamos e jogamos, no masculino conseguem ser profissionais de andebol», rematou a estudante de Gestão Hoteleira, com o entusiasmo a iluminar rosto.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Internacional

Coordenadora das equipas femininas de andebol do clube, a vida de Irene Henriques mistura-se com a história de boa parte dos 7 títulos, 6 taças e 2 Supertaças — «Só o Madeira SAD faz melhor [15 vezes campeãs] com o apoio do Governo Regional» —, do emblema que ajudou a renascer em 2018/2019. «É um projeto que visa voltarmos a ser um clube importante na modalidade em femininos. As coisas foram sonhadas nessa dimensão e temos vindo a caminhar nesse sentido, estamos num degrau de lançamento», resume a dirigente, perspetivando o futuro. «Ou sonhamos mais ou ficamos por aqui! Temos equipa estruturada, com juventude, alguma experiência e qualidade. Mas pode crescer mais. Sonho é ambição. Ou se tem ou se joga só pelo mais ou menos, que para mim não funciona. Cabe ao clube fazer a alavancagem desse crescimento. Há essa vontade, embora não seja momento muito fácil em termos gerais. Não é que seja um grande investimento», defendeu, garantindo que a «equipa pode fazer coisas muito interessantes mesmo a nível internacional».



Irene Henriques acredita na Europa

Salários

Irene Henriques defende ser necessário «passar à prática a questão da igualdade de género», mesmo que o Benfica «valorize o feminino». Diz a dirigente que «a maioria das condições são transversais às modalidades, masculinas e femininas, mas há grandes distâncias nos salários, o que permite que os homens estejam a evoluir há anos, porque podem estar completamente disponíveis e as mulheres não». Apesar disso, enaltece: «Temos as melhores condições no País, o que atrai jovens que têm também o sonho de ir jogar lá fora, de evoluir.» Reconhece haver «um trajeto grande a fazer para construir a base» da formação, assente agora em cerca de 60 atletas.

João A. Florêncio sublinha a aposta do clube no desporto feminino

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF/ASF



«Vamos fazer a festa grande»

→ Treinador João Alexandre Florêncio explica que o clube tentou criar um perfil de jogadora

Com respeito quase paternal, João Alexandre Florêncio ia recebendo de forma descontraída os cumprimentos das jogadoras que chegavam ao início da noite para mais um treino. «Fazemos sempre o treino como se fosse o último e o jogo como se o último fosse. Para este há uma cereja no topo do bolo, mas é segredo», continuou, bem-disposto, sem revelar o que reservou para as atletas a 60 minutos de poder fazer história. «Não duvido que vamos fazer a festa grande no sábado [hoje]», garantiu o técnico de 40 anos que chegou à Luz esta temporada, vindo da seleção do Nepal, numa espécie de regresso a casa, dado que foi como adjunto nos masculinos encarnados que começou a seguir as passadas do progenitor, João Florêncio, atualmente treinador dos homens do Boa-Hora FC.

«Só num clube como o Benfica conseguimos em tão pouco tempo criar uma equipa campeã, sobretudo porque houve uma aposta no desporto feminino. Este é um fator deste sucesso, o outro é a quantidade de trabalho, que é maior do que o habitual. Depois, também alguma sorte», resumiu, especificando as alterações operadas. «Trocámos muito a equipa, criámos um perfil de jogadora que veio estudar para Lisboa. São miúdas de 16, 17, 18 ou 19 anos que não tinham contacto com equipas que jogavam para o título. A Rita Campos vem do Juve Lis, a Mariana [Costa] vem do Alpendorada e nem sequer era titular absoluta, a Maria Unjanque jogava na II divisão. Têm menos vícios, mais disponibilidade para trabalhar porque estudam, podem fazer trabalho de ginásio e, muitas vezes, treino bi-diário», salientou.

“No desporto feminino há a essência do jogo, no masculino discute-se o jogo e o árbitro

JOÃO ALEXANDRE FLORÊNCIO
treinador da equipa feminina do benfica

Frisando «o espírito profissional» das pupilas, Florêncio não poupa elogios às atletas, que «merecem ser valorizadas», tal como o clube que, salienta, «está a criar essa estrutura para as mulheres se afirmarem». «Olhando para trás até parece fácil, porque não temos derrotas e tantos pontos de vantagem [65 pontos, Alavarium 2.º com 57] para podermos ser campeões a quatro jornadas do fim. Queremos que seja o início de alguma coisa da qual sintam ter feito parte e que tenha mudado as suas vidas. As mulheres é que têm de dominar o mundo. Esta valorização da mulher é extraordinária. No desporto feminino há a essência do jogo, no masculino discute-se o jogo e o árbitro. Aqui é mais puro e gratificante», enalteceu.

I DIVISÃO FEMININA

→ 23.ª Jornada → Hoje

HOJE

17.30 h



Benfica (1.º) – Juve Lis (11.º)
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

Sports Madeira (8.º)	– Alavarium (2.º)	16.30 h
Madeira SAD (3.º)	– Ac. S. Pedro do Sul (4.º)	17.00 h
C. de Gaia (6.º)	– CJ Almeida Garrett (14.º)	18.00 h
ABC (7.º)	– Malastars (13.º)	18.00 h
CA Leça (10.º)	– Porto Salvo (12.º)	18.30 h
1.º de Maio ADA CJB (9.º)	– Alpendorada (5.º)	18.30 h

Entrada de Davide Formolo na fuga deu algum conforto a João Almeida, que também teve os apoios de Rui Costa e Rui Oliveira

LUCA BETTINI/AFP



Fugitivo conforta chefe João Almeida

Português foi 8.º em mais uma difícil etapa de montanha

● Mantém 7.º lugar na geral ● López continua a liderar

por FERNANDO EMÍLIO

JOÃO ALMEIDA (UAD) ultrapassou as dificuldades das montanhas de Calabria e Basilicata incluídas no perfil da 7.ª etapa, apontada como uma das mais complicadas, e foi 8.º na meta, mantendo o 7.º lugar na geral, a 1.58 m do espanhol Juan Pedro López (TFS), que mantém a liderança do Giro.

Com Davide Formolo na fuga, apenas Rui Costa teve estofo para acompanhar o ciclista de A-Dos-Francos. O antigo campeão do Mundo, mesmo sofrendo avaria a 20 km da meta, conseguiu re-

cuperar e reentrar no grande grupo, fruto de corrida de esforço e determinação, sendo o 47.º na meta. Alessandro Covi manteve-se a lado do chefe de fila até à última subida, depois de Ulissi, Richeze, Gaviria e Rui Oliveira terem ficado no grupo que chegou 42.35 m depois dos primeiros, sendo o português 52.º.

Estrategicamente, a entrada de Formolo na fuga de sete ciclistas, dos quais apenas resistiram Dumoulin, Bouwman (TJV) e Mollema (TSF), foi positiva e transmitiu algum conforto a João Almeida, que conduziu a corrida ao lado dos candidatos à geral e com o

importante trabalho de Rui Costa, acompanhando o ritmo imposto pela Ineos.

Com diferença abaixo dos 3 minutos, a tirada foi decidida pelos fugitivos, batendo Koen Bouwman na reta final Mollema e Formolo, após generoso trabalho de Dumoulin, para obter a primeira vitória numa grande volta, no dia em que também conquistou a camisola azul da montanha, gastando o grupo dos candidatos mais 2.59 m.

«Esta vitória ainda é mais importante do que a do Dauphiné. Senti-me bem toda a etapa e Dumoulin fez ótimo trabalho nos últimos 2 quilómetros. A subida final

105.º GIRO DE ITÁLIA

→ diamante-potenza → 196 km

7.ª ETAPA

1.º Koen Bouwman (Ned/TJV) 5:12.30 h (média de 37,632 km/h); 2.º Bauke Mollema (Ned/TSF) a 2 s; 3.º Davide Formolo (Ita/UAE) mt; 4.º Tom Dumoulin (Ned/TJV) a 19 s; 5.º Davide Villella (Ita/COF) a 2,25 m; 8.º João Almeida (POR/UAD) a 2,59 m; 47.º Rui Costa (POR/UAD) a 3,24 m; 52.º Rui Oliveira (POR/UAD) a 42,35 m

GERAL

1.º Juan Pedro López (Esp/TFS) 28:39.05 h; 2.º Lennard Kamna (Ale/BOH) a 38 s; 3.º Rein Taaramae (Est/IWG) a 58 s; 4.º Simon Yates (Gbr/BEX) a 1.42 m; 5.º Mauri Vansevenant (Bel/QST) a 1.47 m; 7.º João Almeida (POR/UAD) a 1.58 m; 47.º Rui Costa (POR/UAD) a 15,20 m; 146.º Rui Oliveira (POR/UAD) a 114,57 h.

Pontos: 1.º Arnaud Démare (Fra/GFC). **Montanha:** 1.º Koen Bouwman (Ned/TJV). **Juventude:** 1.º Juan Pedro López (Esp/TFS). **Equipas:** 1.º Trek-Segafredo 86:00,38 h; 2.º Bora-Hansgrohe a 10 s; 3.º Jumbo-Vismara a 1,10 m

HOJE – 8.ª ETAPA (153 KM)

→ Partida → Nápoles (12.40 h)
→ Chegada → Nápoles (16.14 h)

era mais ingreme do que pensava, mas a 50 metros da chegada olhei para trás e vi que tinha grande buraco. Uma jornada perfeita que me deixou muito feliz», disse o vencedor, de 28 anos, na equipa dos Países Baixos desde 2015.

mais ciclismo

● **HUNGRIA.** Português lúri Leitão (Caja Rural), 23 anos, foi 9.º classificado na 3.ª etapa da Volta à Hungria, ganha pelo neerlandês Fabio Jakobsen (QuickStep), novo líder da geral.

rá em Albergaria, por ter optado por estágio de sensibilização dos atletas para o doping. A equipa cumpre os 20 dias de suspensão aplicados pela UCI, mas pode competir a nível nacional já que o mesmo só se aplica a provas internacionais.

F. E.

Pelotão reduzido na Volta a Albergaria

→ Sem dinheiro, equipas de clube sub-23 dizem-se marginalizadas

A Volta a Albergaria marca, amanhã, o regresso do pelotão à estrada, incluindo o percurso de 155,7 km quatro contagens de montanha, cinco metas volantes e meta na Alameda 5 de outubro cerca das 15.40 h. No pelotão de 62 ciclistas e 9 equipas Continentais está o regressado W52-FC Porto, mas não as

equipas de clube sub 23, por não ser cumprido o caderno de encargos da Federação Portuguesa de Ciclismo.

«Ninguém se interessa pelas equipas de clube. Provavelmente não querem a nossa presença nas corridas e oferecem-nos importâncias irrisórias que não dão para as despesas. De comum acordo decidimos não participar na Volta a Albergaria e possivelmente noutras corridas, se não resolverem a situação. Es-

tamos cansados de enviar emails para a federação que não obtêm resposta. Ainda não recebemos o dinheiro de algumas corridas e não é apenas do ano passado, mas ninguém se preocupa. Falam em formação, mas não a valorizam», referenciaram a A BOLA dois responsáveis que pediram anonimato ao abrigo do acordo entre as equipas envolvidas.

A Radio Popular-Paredes-Boavista também não esta-

ATLETISMO

Recorde nacional em Doha

→ Leandro Ramos (Benfica) volta a fixar máximo no dardo: 84,78 metros

Leandro Ramos estreou-se na Liga Diamante, no meeting de Doha, a bater o recorde nacional do lançamento do dardo, que já detinha, com um quarto ensaio de 84,78 metros que lhe conferiu o 4.º lugar na prova ganha pelo campeão mundial Andersen Peters, com lançamento de 93,07 metros que além de recorde pessoal colocou o atleta de Granada na liderança do respetivo ranking mundial.

O lançador do Benfica, além de prosseguir a melhoria do recorde nacional por ele assumida ainda antes dos 80 metros e cuja anterior marca fixara em 82,44 a 31 de julho de 2021 em Castelo de Vide, garantiu mínimos para

Leandro Ramos fixou, em Doha, novo recorde nacional do dardo em 84,78 metros. Já o concurso da vara foi cancelado devido ao forte vento



os Europeus de Munique, em agosto, na Alemanha. O pódio do dardo completou-se com o checo Jakub Vadlejch, no 2.º lugar, sendo os 90,88 também o seu melhor registo de sempre, e o alemão Julian Weber, em 3.º (86,09).

No triplo salto, Patrícia Mamona, vice-campeã olímpica de Tóquio-2020, foi 6.º entre nove atletas, com melhor salto de 14,40 metros. Em prova sem a campeã olímpica Yulimar Rojas, a portuguesa e atual n.º 3 do ranking mundial saltou duas vezes nessa mesma marca, longe dos 15,01 olímpicos do Japão, melhor triplo salto nacional. A prova foi dominada pela jamaicana Shanieka Ricketts (14,82), seguida da ucraniana Maryna Bekh-Romanchuk, 2.ª com 14,73, e de Thea LaFond, da Dominica, 3.ª com salto de 14,46.

RÂGUEBI

Finalistas hoje conhecidos

→ Divisão de Honra apura as duas equipas que discutirão título da 63.ª edição

O Campeonato Nacional Divisão de Honra conhece hoje os finalistas. A 63.ª edição da principal competição do râguebi português envolveu 12 equipas na fase regular e os play-offs, reduzidos a metade dos intervenientes. Na primeira meia-final, o Cascais, 2.º classificado da fase regular (20 vitórias, 2 derrotas), recebe, na Guia (15 h), o Direito. A equipa de Cascais apurou-se diretamente para as meias após terminar a fase de apuramento nos primeiros dois lugares, enquanto os advogados, 3.º (17 vitórias, 1 empate, 4 derrotas), eliminaram o Benfica nos quartos de final. O fator casa pesa entre os dois XV na atual temporada: Cascais e Direito defrontaram-se em três ocasiões em duas competições

DIVISÃO HONRA

→ Meias-finais	→ Hoje
Cascais - Direito	15.00 h
Belenenses-CDUL	17.00 h

do calendário nacional, Honra e Taça de Portugal. Nas contas do campeonato registou-se um 'empate' com uma vitória caseira para cada lado. Na Taça, segunda competição nacional, os advogados, na qualidade de anfitriões, eliminaram o Cascais. No outro jogo para apurar o segundo finalista da Honra, o Belenenses recebe, no Belém Park (17h) o CDUL. O conjunto do Restelo terminou a fase de apuramento do campeão no topo da tabela (20 vitórias, 14 delas com ponto bónus ofensivo e 2 derrotas). Bem distinto é o registo dos universitários na fase regular, 12 vitórias e 10 derrotas na fase regular, tendo eliminado a Agronomia nos quartos. Na estatística do ano, no confronto direto, o Belenenses somou duas vitórias. MIGUEL MORGADO

MOTOCICLISMO

Miguel Oliveira cai nos treinos

→ Português da KTM em 21.º nos treinos livres para o Grande Prémio da França

Miguel Oliveira (KTM) terminou o primeiro dia de treinos livres para o Grande Prémio da França de MotoGP na 21.ª posição, jornada marcada por duas quedas na primeira de duas sessões. O melhor registo do piloto português da KTM aconteceu à tarde, com uma volta de 1.32,695 minutos, a 1,547 segundos do mais rápido, o italiano Enea Bastianini (Ducati). Na primeira das duas sessões de treinos livres desta sétima etapa do Mundial de velocidade, Oliveira caiu na curva 10, quando faltavam 17 minutos para o final da sessão inaugural. Depois, na curva 6, também foi ao asfalto quando faltavam sete minutos para o término da sessão. Oliveira, que chegou a Le Mans como 10.º no Mundial de pilotos, com 43 pontos, não foi o único a cair. Aliás, nos segundos treinos livres, foram sete os pilotos a ir ao asfalto, sem consequências físicas. Um deles foi o próprio Enea Bastianini depois de ter estabelecido o melhor tempo, com novo recorde do circuito: 1.31,148 m.

ANDEBOL

ANDEBOL 1

→ 27.ª Jornada → Hoje

HOJE

15.00 h



A. Santas (5.º)-Sporting (2.º)

Pavilhão de Águas Santas, na Maia

Benfica (3.º)-Belenenses (4.º) **14.30 h**

Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

MadeiraSAD (10.º)-B. Hora (16.º) **15.00 h**

Pavilhão do Funchal, na Madeira

FC Porto (1.º)-Sanjoanense (13.º) **15.00 h**

Dragão Arena, no Porto

V. Setúbal (7.º)-Maia (6.º) **18.00 h**

Pavilhão António Viegas, em Setúbal

Xico A. (15.º)-Avanca (12.º) **18.00 h**

Pav. Com. Adelino D. Costa, em Avanca

Póvoa AC (11.º)-ABC (9.º) **19.00 h**

Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim

SC Horta (14.º)-FC Gaia (8.º) **22.00 h**

Pavilhão Desp. da Horta, no Fafal, Açores

mais andebol

→ **ANDEBOL 1.** A 27.ª jornada do Campeonato Placard Andebol 1 terá um dérbi lisboeta entre Benfica, 3.º classificado, e Belenenses, 4.º a quatro pontos. Os leões, 2.º da tabela, visitam o Águas Santas, 5.º. O líder FC Porto recebe a Sanjoanense, 13.º classificada.

Leão em ritmo pós-Taça

Sporting começou defesa do título. Levou tempo a impor a defesa que decide. Lusitânia sem energia na 2.ª parte

PLAY-OFF - 1.ª RONDA, JOGO 1			
Pavilhão João Rocha, em Lisboa			
SPORTING ● LUSITÂNIA			
82		66	
POR PERÍODOS			
14-18	29-19	22-18	17-11
Diogo Ventura (2) C	Devon Goodman (10)	Jacob Gibson (3)	
Travante Williams (18)	João Ribeiro		
António Monteiro (9)	Alex Thompson (23)		
Mike Fofana (3)	Fernando Ferreira (5)		
João Fernandes (6)	F. Amiel (3) C		
Justin Tuoyo (7)	Amenhotep Abif (17)		
Shakir Smith (11)	Jaques Conceição (5)		
Miguel Cardoso (18)	Miguel Freitas (n)		
Diogo Araújo (8)	João Teixeira (n)		
Daniel Machado	Julien Ducree (n)		
Daniel Relvão (n)			
Joshua Patton (n)			
LUÍS MAGALHÃES			
NUNO BARROSO			
ÁRBITROS			
José Gouveia, Pedro Rodrigues e Pedro Cunha			

por

MIGUEL CANDEIAS

COM o Lusitânia a pagar fisicamente o desgaste a que se obrigara para manter quase sempre o Sporting em desvantagem ao longo da 1.ª parte (43-37), e com esse cansaço a refletir-se na eficácia dos lançamentos exteriores, capacidade de jogar debaixo da tabela e em ataque rápido, os campeões nacionais controlaram o ritmo e o marcador no 2.º tempo



Miguel Cardoso marcou 10 dos seus 18 pontos (4/4 em triplos) na 1.ª parte

FC Porto treina para o jogo 2

→ **Imortal deu uma fraca imagem e oposição no arranque da série**

Os orçamentos podem ser diferentes e a qualidade e quantidade dos protagonistas com que cada clube conta permitem aspirações diversas a cada jornada e ao longo da época na perseguição aos vários troféus. No entanto, há algo que nunca terá preço e que não poderá ser comprado: a atitude com que se está em campo. Pelo menos a vontade em querer dificultar ao máximo a vida ao adversário. Fazer pagar caro a vitória.

Foi um Imortal sem alma e com falta desse crer que o FC

PLAY-OFF - 1.ª RONDA, JOGO 1

Dragão Arena, no Porto

FC PORTO ● **IMORTAL**

87

POR PERÍODOS

21-11

13-8

29-14

24-13

Brad Tinsley (2)

Miguel Correia (6)

Rashard Odomes (9)

Jonathan Arledge (8)

Mike Morrison (16)

Miguel Queiroz (6)

Charlon Kloof (2)

F. Amarante (8)

Vlad Voytso (14) C

João Soares (8)

Tiago Almeida (4)

João Torrie (4)

MONCHO LÓPEZ

LUÍS MODESTO

Ty Toney (3)

Nuno Morais (5)

Fábio Lima (3)

Dontae Bruner (8)

Anthony Smith (7)

Keven Gomes

Roddy Peters Jr

Sérgio Silva (6)

João Neves (6)

Rui Quintino (2) C

Jonathan Silva (6)

Filip Gewert



PROGRAMAÇÃO

*Diretos

IIEO CANAL 13

vodafone CANAL 31

nowo CANAL 64

Hoje

07.00 – Remate Final

07.27 – Motores

08.00 – Remate Final

08.26 – Custom Series - STRTJAM

08.46 – Memórias - Joaquim Agostinho

09.16 – Ride

09.45 – Magazine Fmp - Flat Track 2022 - Barcelos

10.00 – A Bola Das 10

10.32 – Bastidores F1

11.02 – Comboio Dos Duros - Maratona Trans Atlas

11.30 – A Bola Do Melo Dia

11.57 – Transmissão Direta - Hóquei Patins 1/2 Final Liga Europeia - Valongo/SC Tomar

13.38 – Fairplay

13.48 – A Bola Das 2

14.13 – Jogar Em Casa - Carlos Bica

14.42 – Andebol Magazine

14.57 – Transmissão Direta - Andebol Camp. Placard 27.ª Jornada - Águas Santas/Sporting

16.29 – Deixa Rolar - Pedro Mota Soares

17.00 – A Bola Da Tarde

17.27 – Transmissão Direta - Andebol Camp. Nac. Fem. 23.ª Jornada - Juve Lis/Benfica

19.00 – A Bola Das 7

19.45 – A Bola Das 8

RICHARD SHOTWELL/AP



20.52 – Momento Espn - O Anúncio de Magic Johnson

22.15 – A Bola De Sábado

00.00 – Poquer – Apostas Mundial

00.44 – Flag - Estoril Classics

01.06 – Bastidores F1

01.30 – Remate Final

02.01 – A Bola De Sábado

03.48 – Remate Final

04.16 – Isto É Futebol

04.42 – Jogar Em Casa - Carlos Bica

05.11 – Desporto Motorizado - Super Seven Estoril Racing Series

05.39 – Rivalidades

06.07 – Quem É Vivo Sempre

Aparece - O Iridor

06.34 – Bastidores F1

Festa no Dragão domina A BOLA DE SÁBADO

» Informação

⌚ 22.15 H – É o jornalista **João José Pires** que recebe em **A BOLA DE SÁBADO** o painel abrillantado pelo antigo árbitro **Pedro Henrique**, mais o treinador **Vítor Manuel** e ainda o jornalista **Fernando Guerra**, todos comentadores regulares de **A BOLA TV**, para o rescaldo dos principais jogos da jornada 34 da Liga. Toda a envolvência da sucessão de Sérgio Conceição a Rúben Amorim vai assim estar em cima da mesa. A não perder!

⌚ 11.57 H – **A BOLA TV** serve-lhe, ao princípio da tarde, mais uma grande partida da Liga Europeia de hóquei em patins – Valongo-SC Tomar, jogo das meias-finais que se realiza em Torres Novas. A outra meia-final coloca frente a frente as equipas do Trissino e do Sarzana.

⌚ 14.57 H – **A BOLA TV** transmite em **DIRETO** e em **EXCLUSIVO** o escaldante Águas Santas-Sporting, partida a contar para a 27.ª jornada do Campeonato Placard Andebol1. Os leões ocupam o 2.º lugar a três pontos do líder FC Porto, enquanto a formação maiata está na 5.ª posição.

⌚ 17.27 H – Este sábado na **BOLA TV** vai poder ver também um jogo da 23.ª jornada do campeonato andebol mas... feminino, o Juv. Lis-Benfica. As encarnadas lideram a prova com oito pontos de vantagem sobre Alvarium e Madeira SAD. As leirienses estão em 11.º lugar.

» OUTROS CANAIS



RTP1 ⌚ 06.30 » Zig Zag
08.00 » Bom Dia Portugal – Fim de Semana
10.00 » Diários de Vida Selvagem Austrália
11.00 » Aqui Portugal
12.59 » Jornal da Tarde
14.15 » Voz do Cidadão
14.30 » Aqui Portugal
19.00 » Telejornal
20.00 » Festival Eurovisão da Canção 2022
23.30 » Filme: "Beirute – O Resgate"
01.30 » Janela Indiscreta
02.15 » Diários da Vida Selvagem Austrália
RTP2 ⌚ 07.00 » Euronews
08.00 » Espaço Zig Zag
14.55 » Folha de Sala
15.00 » Desporto 2
17.00 » Biosfera
17.30 » Uma Montanha do Tamanho do Homem
19.05 » Faça Chuva Faça Sol
19.35 » Doido por Ti
20.00 » Eurodeputados
20.30 » Merli
21.30 » Jornal 2
22.00 » La Bohème: Teatro Nacional de São Carlos
00.30 » Folha de Sala
00.35 » Filme: "Um Filme Falado"
02.05 » Euronews
SIC ⌚ 06.00 » Etnias
06.45 » Médico da Casa com Dr. Almeida Nunes
07.30 » Patrões Fora – Só Paródia
09.00 » Alô Marco Paulo
12.00 » Nossa Mundo
13.00 » Primeiro Jornal
14.15 » Alta Definição
15.00 » E-Especial
15.45 » Caixa Mágica

20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Ídolos
00.00 » Casados à Primeira Vista – A Semana
02.15 » Não há Crise! – As Anedotas do Rocha
05.30 » Camilo, o Presidente
TVI ⌚ 06.45 » Detetive Maravilhas
07.30 » Campeões e Detectives
08.15 » Inspetor Max
10.00 » Reino Selvagem
11.00 » Querido, Mudei a Casa
12.00 » Vivavida
13.00 » Jornal da Uma
14.00 » Conta-me
15.00 » Em Família
20.00 » Jornal das 8
21.30 » Festa é Festa
22.45 » Big Brother Desafio Final – Extra Especial
23.30 » Cabelo Pantene – O Sonho
00.00 » Betclic – Mano a Mano
00.45 » GTI

BELENENSES SAD; ⌚ 18.00 – Primeira Liga, 34.ª jornada » FC PORTO VS ESTORIL
SportTV2 ⌚ 14.00 – Liga Italiana, 37.ª jornada » Empoli – Salernitana; 16.45 – Taça de Inglaterra » Chelsea – Liverpool; 19.45 – Liga Italiana, 37.ª jornada » Roma – Venezia; 20.30 – Primeira Liga, 34.ª jornada » SPORTING VS SANTA CLARA
SportTV3 ⌚ 15.30 – Primeira Liga, 34.ª jornada » TONDELA VS BOAVISTA; 17.00 – Liga Italiana, 37.ª jornada » Verona – Torino; 18.00 – Primeira Liga, 34.ª jornada » MARÍTIMO VS PORTIMONENSE;
SportTV4 ⌚ 08.55 – MotoGP » Grande Prémio de França, 7.ª prova do Mundial, treinos livres; 12.30 – MotoGP » treinos livres; 13.10 – MotoGP » qualificações
SportTV6 ⌚ 15.30 – Primeira Liga, 34.ª jornada » MOREIRENSE VS VIZELA
Eleven 1 ⌚ 14.30 – Liga alemã, 34.ª e última jornada » Wolfsburg – Bayern Munique
Eleven 2 ⌚ 14.30 – Liga alemã, 34.ª e última jornada » Borussia Dortmund – Hertha Berlim; 20.00 – Liga francesa, 37.ª jornada » Montpellier – Paris Saint-Germain
Eleven 3 ⌚ 20.00 – Liga francesa, 37.ª jornada » Rennes – Marselha
Eleven 4 ⌚ 00.00 – Liga francesa, 37.ª jornada » Mónaco – Brest
Eleven 5 ⌚ 14.30 – Liga alemã, 34.ª e última jornada » Arminia Bielefeld – Leipzig; 20.00 – Liga francesa, 37.ª jornada » Nice – Lille
Eleven 6 ⌚ 14.30 – Liga alemã, 34.ª e última jornada » Bayer Leverkusen – Friburgo

» DESPORTO Diretos

A Bola TV ⌚ 12.00 – Hóquei em Patins, Liga Europeia - meia-final » Valongo vs Tomar; 15.00 – ANDEBOL, 27.ª jornada » Águas Santas vs Sporting; ⌚ 17.30 – Andebol Feminino – 23.ª jornada » Juve Lis vs Benfica
Benfica TV ⌚ 15.00 – Andebol, 27.ª jornada » Benfica vs Os Belenenses; 17.00 – Futsal, 26.ª jornada » Benfica vs Fundão
Canal 11 ⌚ 18.00 – Liga 3, apuramento campeão » Torreense vs UD Oliveirense
Porto canal ⌚ 18.00 – Andebol, 27.ª jornada » FC Porto vs Sanjoanense
SportTV1 ⌚ 11.00 – Segunda Liga, 34.ª jornada » ACADÉMICA VS FARENSE; 15.30 – Primeira Liga, 34.ª jornada » AROUCA VS

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 019/2022
→ Segunda-feira

1.º prémio **17 924**

euromilhões → Concurso n.º 038/2022
→ Sexta-feira

3 11 17 45 48 + 4 8

M1UHÃO → Concurso n.º 019/2022
→ Sexta-feira

LDV 39570

totoloto → Concurso n.º 038/2022
→ Quarta-feira

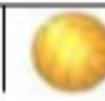
4 5 14 16 48 + 2

lotaria popular → Concurso n.º 019/2022
→ Quinta-feira

1.º prémio **10 520**

totobola → Concurso n.º 019/2022
Extra → Quinta-feira

1 2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 2 2 X



vserpa@abola.pt



por
VÍTOR SERPA

Benfica e Sporting agitam já o mercado mas não se pense que o FC Porto irá partir com atraso. Trata-se, apenas, de uma política diferente

DESDE que a época ficou definida em relação ao pódio do campeonato, iniciou-se... a nova época. É verdade que o FC Porto ainda tem uma Taça de Portugal para carimbar, o que deve ser devidamente considerado, mas Benfica e Sporting já estão no futuro, tal como a maioria dos clubes da Liga, salvo os que ainda vão ter decisões bastante penosas nessa última jornada.

Os media formais, apesar das naturais tendências para explorarem hipóteses de possíveis transferências que chegam, por vezes, através de fontes interessadas no negócio e por isso devem ser devidamente acauteladas, têm di-

Porque hoje é sábado

Políticas de mercado

vulgado a agitação que por aí anda no mercado, com base na reformulação muito significativa do plantel do Benfica e na clara tentativa do Sporting ir além de uma consolidação e de dar um passo em frente no nível global da equipa. Será esse o seu principal objetivo.

Visto de longe e observando o movimento à luz do que transparece na comunicação social pode parecer que o FC Porto irá partir atrasado em relação aos seus dois rivais. Trata-se de uma ilusão de ótica. O que acontece de diferente no FC Porto é que existe uma política diferente de contratações, feitas quase sempre no maior sigilo, porque dependem de duas únicas pessoas (o presidente e o treinador) e que, por norma, são apresentadas pela comunicação social como factos consumados, não passando pela pública exposição da fase negocial.

Existem óbvias vantagens na política de mercado do FC Porto. Por um lado, evita especulações e desnecessárias perturbações internas, por outro, não cria condições para haver maior especulação de mercado e, por último, permite agir sem interferências externas, incluindo a de chamar a atenção de outros clubes internacionais com maior poder negocial para uma boa oportunidade. Dirão que



Benfica espera grande encaixe com Darwin

esse secretismo também pode permitir interesses mais obscuros, mas isso seria preciso provar.

Não diremos que a política de mercado do Benfica e do Sporting é uma política de palco aberto, mas torna-se evidente a diferença sobre a capacidade de cada um em resguardar-se nas suas verdadeiras intenções.

Há, claro, situações inevitáveis. Dizer que Sarabia e Feddal não continuam é uma notícia oficial. Prever que o Sporting resolva diretamente essas saídas (difícil de resolver, a do espanhol, pela sua excepcional qualidade) é, mais do que estar informado, uma questão

de observação e bom senso. Daí que se tenha confirmado a anunciada vinda de Jeremiah St. Juste, já apresentado oficialmente.

Também se percebe que o Benfica, apesar da inflação de avançados, olhe para o mercado de uma forma gulosa se se vier a confirmar uma venda gloriosa do passe de Darwin Núñez. Aliás, não deixa de ser curioso e sintomático que Domingos Soares de Oliveira tenha vindo a público dizer que Darwin poderia ficar no Benfica, até porque financeiramente a SAD não tem uma necessidade imperiosa de o vender. É uma maneira inteligente de não baixar o valor de mercado do seu jogador.

Entretanto, vão sendo anunciados nomes de muitos candidatos a tornar mais competente e mais equilibrado um plantel que, talvez por ser de futebol, foi construído com os pés.

Formiguinha a passar despeitada, o FC Porto trabalha, pois, longe dos olhares públicos e agora, que está livre das correntes de restrição obrigatória imposta pela UEFA, acredita-se que aponte para a construção de um plantel mais forte, com escolhas criteriosamente já feitas e apenas dependentes do mercado internacional e das oportunidades de venda de alguns dos seus jovens valores.

DENTRO DA ÁREA

O campeonato dos últimos

SERA uma decisão a três. Dois descem e um deixa em aberto a esperança de ainda ficar. Tondela, Moreirense e B SAD jogam um jogo e um futuro. Vantagem teórica para o Tondela, que depende apenas de si próprio, jogando em casa com o Boavista; e desvantagem teórica da B SAD, que é a única que joga fora e que também dependerá de todos os outros.

São sempre jogos imprevisíveis, porque dependem muito da capacidade que cada equipa tiver para sustentar a pressão e fazer dela uma força para vencer na última oportunidade.



FORA DA ÁREA

A guerra e os seus sofredores

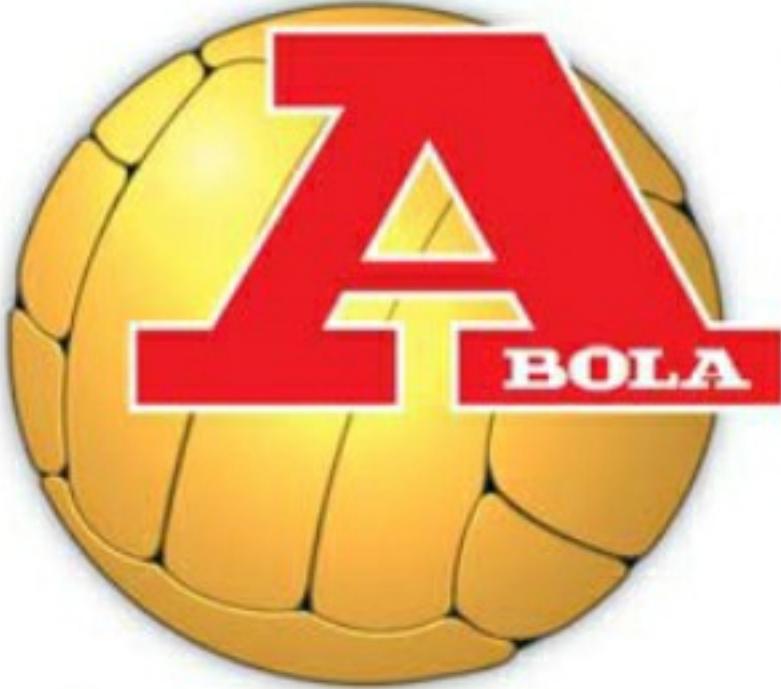
NA sua recente visita à Ucrânia, António Guterres lembrou que a guerra, nos tempos de hoje, é um absurdo. É verdade. De tal forma absurdo que, ao contrário do que registam os livros da História, no final de uma guerra não há só vencedores e vencidos. Há, sobretudo, vítimas sofredoras. E essas estão sempre dos dois lados das barricadas, entregam a vida, supostamente, pelos mais elevados valores da Pátria, mas são sujeitos passivos de outros valores inconfessáveis, porque a guerra a quase todos empobrece, mas enriquece alguns.



Humor ardente

NÃO PERCEBO COMO SE PODE SENTIR ASSIM. AFINAL, HOUVE AQUELA TAÇA QUE OS MIÚDOS GHANHARAM, A EQUIPA FEMININA FOI CAMPEÃ, O VOLEIBOL TAMBÉM TEVE SUCESSO...





Barba e cabelo por LUIS AFONSO

A PARTIR DE 1 DE JUNHO, A UEFA VAI IMPOR O PRINCÍPIO DE "VALOR JUSTO" NAS TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES.



MAS, ASSIM FICA MAIS DIFÍCIL FAZER TRANSFERÊNCIAS POR VALORES EXORBITANTES PARA LAVAR DINHEIRO.



O FUTEBOL PODE COMEÇAR A PERDER "INTERESSE"...



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

O jogo infinito

O Real Madrid, a lenda do incrível

por
JORGE VALDANO

Os adeptos vão ao Santiago Bernabéu com a paixão e a fé de sempre mas com uma fome tardia que torna tudo mais épico

A origem

O medo cénico é um conceito que nasceu nos oitenta, quando o Real Madrid perdia vergonhosamente como visitante e, depois de digerir a correspondente crise, passava as eliminatórias com atuações incríveis no meio de um Bernabéu fúriso. Assim se ganharam duas UEFAS consecutivas. Naqueles lon-



Real Madrid na final da Champions após nova 'remontada' épica no Bernabéu com o City

gíquos oitenta havia lugares em pé, o que levava a lotação a 100.000 espectadores. Chegados esses jogos em que as remontadas pareciam impossíveis, aos 100.000 juntavam-se outros 20.000 que entravam. Sem torniquetes, havia alguns porteiros suficientemente distraídos para que entrasse todo o seu bairro. O certo é que ao Bernabéu parecia que se lhe rompiam as costuras e, quando estava em transe, porque começavam a chegar os golos, era um manicómio representado por outros onze loucos que corriam em busca do impossível.

Falta-lhe uma volta

O medo cénico fez fortuna, mas a definição fica aquém. Não abrange a totalidade das remontadas, palavra de que o Madrid também se apropriou. O cénico é uma justa homenagem à afición, que quando se acende coloca as condições emocionais para que o jogo mude de rumo e se converta numa aventura; isto é, vai até onde o vento o leve. Quase sempre à glo-

ria. E o do medo fala da desconexão que sofrem os rivais, quando a fúria e a desordem tomam conta do jogo. Apodera-se deles uma perplexidade e, em alguns casos, uma cobardia competitiva imprópria deste nível. Mas à definição falta-lhe um elemento fundamental, o feito que a eletricidade ambiental produz nos jogadores do Real Madrid, que de pronto se sentem mais fortes, mais rápidos e como instinto libertado de toda a amarra tática. Quando a equipa entra nesse transe, prescinde da ordem e só quer ganhar: há quem fale de sorte, mas com alguns dos melhores jogadores do mundo ter sorte é mais fácil.

Novos ingredientes

DETO isto, o que vivi frente ao PSG, ao Chelsea e ao City nunca o tinha visto. Procurando causas, a primeira que se me ocorre é que vimos de uma pandemia e, desde que nos soltaram, às pessoas saí-lhes vontade de viver por todos os poros. Vão ao Bernabéu com a paixão e a fé de sempre, mas com uma fome tardia que torna tudo ainda mais épico. O fenômeno das redes sociais contribui para acender o ambiente dias antes, começando pela convocatória para receber a equipa na chegada ao estádio, cada vez com mais gente,

com mais ruído, como se bater um novo recorde fosse outra questão de honra para somar à obrigação de ganhar. Por outro lado, como o incrível se fez lenda, os madridistas tornaram-se crentes e sentem-se parte do milagre. Responsabilizados como estão, competem com a mesma fé dos jogadores. Assim é como o círculo virtuoso da loucura se tornou um hábito. Mas como em todo o espetáculo, o desafio de cada jogo é o mais difícil ainda.

O orgulho

O S últimos rivais foram equipas com mais ou menos história, mas com um poder económico associado a grandes fortunas que lhes dão uma indiscutível vantagem competitiva. O Madrid, por outro lado, sobrevive entre os grandes com o seu velho modelo, dando exemplo de boa gestão (uma nova final, a remodelação do Bernabéu, Mbappé à porta...). Esse desafio aos novos ricos fala da seriedade do clube e da capacidade que tem de ser sempre protagonista. Cada grito que desce da bancada leva consigo o orgulho de uma história incomparável e das coisas bem feitas.

©JORGE VALDANO/EDICIONES EL PAÍS, S.L. 2021



NESTA EDIÇÃO...

Cancelo candidato a MVP em Inglaterra



p. 30

Cascais na frente para receber Fórmula E em Portugal

p. 33

